Noite maravilhosa em pleno dia

ESPETÁCULO SENSACIONAL

PREPARATIVOS DOS CIENTISTAS

O AMAZONAS SOB GOV

[illegible]

TELEGRAMA DO CANDIDATO ELEITO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Poucos dias após o pleito de 19 de Janeiro, o governador Leopoldo Neves, então deputado enviou ao presidente Gaspar Dutra o seguinte telegrama:

"MANAUS — Tenho prazer congratular-me vossência liberdade assegurada pleito 19 Janeiro último permitiu povo Amazonas escolher, eleger livremente seus representantes. Agora urnas já me asseguraram cêrca cinco mil votos, diferença para mais sôbre meu digno competidor, com isso minha vitória incontesta, venho reafirmar vossência minha solidariedade, meus elevados propósitos bem servir honrado govêrno minha terra nossa Pátria querida. Atenciosas saudações. — (a.) deputado LEOPOLDO NEVES."

RESPOSTA DO GENERAL DUTRA

Em resposta recebeu o candidato da coligação U.D.N.-P.T.B. o seguinte telegrama do general Gaspar Dutra:

"Acuso recebimento vosso telegrama de dia 12 em que agradeceis govêrno liberdade assegurada pleito 19 de Janeiro último permitindo povo amazonense escolher e dizer livremente seus representantes e em que ratificais vossa solidariedade bem como vossos elevados propósitos. Agradeço pessoalmente termos vosso despacho que reafirmais vosso espírito público, na certeza de que encerrada campanha eleitoral é imperativo da consciência de todos os amazonenses servir administração Estado realizando em cooperação com o govêrno República obra inadiável em favor do povo essa grande unidade federativa. Saudações. — (a.) EURICO DUTRA."

O governador Leopoldo Neves, quando assinava o termo d[illegible] lado o Sr. Carlos Melo, p[illegible]

General Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, a quem foram votadas moções de apoio unânime na Assembléia Constituinte do Amazonas.

Senador Severiano Nunes, eleito no pleito de 19 de janeiro e atual líder da política amazonense.

Aspecto colhido por ocasião da chegada do senador Severiano Nunes no aeroporto de Ponta Pelada, quando voltava do Rio de Janeiro, para assistir à posse do governador Leopoldo Neves.

O ex-interventor João Nogueira da Mata, numa foto colhida em companhia do seu antecessor, coronel Simoes Sermonte, e seu ajudante de ordens.

As eleições de 19 de janeiro levaram ao posto de governador do Amazonas um homem de comprovada capacidade realizadora. Em verdade, os dados biográficos do sr. Leopoldo Amorim da Silva Neves constituem um desses acervos não muito comuns, no gênero, e que revelam a tenacidade, a inteligência, a visão aguda das situações e a honestidade. Justamente por isto é que o povo amazonense foi escolhê-lo, nas urnas, para a suprema administração do seu estado. A vida empreendedora do ilustre homem público apresentou-se aos olhos da maioria dos eleitores como a assertiva real do que haveria de ser o seu governo profícuo. O seu programa administrativo poderia ser divisado não unicamente através das promessas solenemente feitas, como é natural acontecer em meio às campanhas políticas, mas, principalmente, através do seu passado dinâmico. Esse impressionante contraste de riqueza e pobreza que é o Estado do Amazonas se encontra, assim, nos dias de hoje, em mãos que se caracterizam pelo acerto com que traçam e executam os planos de trabalho. Não fôsse o lugar-comum e não hesitaríamos em assinalar, aqui, o descortinar de uma nova era naquela parte do Brasil. E quem diz progresso do Amazonas diz progresso do Brasil.

Aliás, cumpre aqui ressaltar a notável administração do sr. Alvaro Maia, à qual se deve grandes realizações no Amazonas. E que se mais não fez em seu govêrno, foi justamente pela carência de recursos. Em verdade, governar um Estado pobre é missão difícil. Com os poucos recursos de que dispunha o sr. Alvaro Maia conduziu o seu govêrno de forma a se tornar admirado por todos os amazonenses. A instrução e a saúde pública foram os pontos mais visados pela sua administração.

ENTREVISTA CONCEDIDA A "A MANHÃ"

Um dia antes de sua posse, o governador Leopoldo Amorim da Silva Neves foi entrevistado, em Manaus, pela reportagem de a A MANHÃ, tendo então explanado as diretrizes que nortearão o seu govêrno. S. Excia. ressaltou que não se deixará prender, em absoluto, pela orientação pessoal. Acima de tudo — acentuou — colocará os problemas públicos. Sob essa diretiva não hesitará em desfazer-se de qualquer dos seus auxiliares que por acaso venha a fugir às suas obrigações, quer deixando de atender democràticamente o povo, quer relaxando as respectivas atividades administrativas.

S. Excia. tem as vistas voltadas, inicialmente, para os problemas relacionados com a saúde, educação, pecuária e agricultura. Medidas concretas serão tomadas no setor da assistência ao trabalhador, quer na cidade, quer no campo. Igualmente será atendido o pequeno criador da região do Baixo Amazonas.

ABRINDO CAMINHO

Como é sabido o problema da saúde pública é dos mais complexos na Amazônia, onde a malária continua assolando, principalmente, as populações mais pobres. Em extensas áreas o mosquito detem em toda a linha, o homem, podendo-se mesmo dizer que o verdadeiro rei da selva amazônica não é o jaguar, a onça, a sucuri ou o jacaré, e sim o anofelino. Para poder manter as atuais conquistas, como também levar adiante as bandeiras do Século XX, faz-se necessário, assim, o saneamento das áreas a ser trilhadas. Só desta forma o extenso vazio humano que é a Amazônia poderá ser vencido. Eis por que o governador Leopoldo Neves coloca a saúde pública no primeiro plano de seu programa administrativo. O combate ao mosquito, nas áreas já povoadas, significa o fortalecimento dos marcos já firmados na arrancada para a selva. Está claro que essa marcha não se processará em forma de "blitz"; levará anos, décadas, ou mais certamente. No entanto a proteção aos núcleos humanos já fixados representa a base do deslocamento pelo "hinterland" a dentro. Como fatores de fixação do homem à terra estão a agricultura e a pecuária, entre dois problemas que igualmente mereceram, em primeiro lugar, as atenções do governador Leopoldo Neves. A par dêstes três pontos-chave há a assinalar a educação e a assistência, que, elevando o nível intelectual e material das massas, contribuirão, em larga escala, para a formação de um povo capaz de levar à frente a tarefa que lhe está reservada.

AS FINANÇAS

Outra questão de caráter imediato para o governador Leopoldo Neves é a que diz respeito aos negócios financeiros, que passarão por um balanço completo, através de relatórios detalhados a ser elaborados pelos auxiliares imediatos do governador. Esta, aliás, a primeira medida a ser tomada pelo novo govêrno, que pretende, assim, ficar plenamente senhor das condições do Estado, nos domínios das finanças. Dessa premissa, se verá então o que se pode fazer, desde já, no plano das realizações imediatas. Concluído o levantamento financeiro, serão convidados os representantes das classes conservadoras e da imprensa para uma demonstração do problema em lide, que — tudo indica — se reveste de algo não muito promissor. Todos os esforços serão então envidados no sentido de se equilibrar a receita com as despesas orçamentárias. Aumentos aqui e cortes ali, tudo será pautado visando o ponto final no desnecessário, no supérfluo, numa palavra: nos gastos mal empregados. A outra face de tal programa de saneamento financeiro está na aplicação das verbas naquilo que realmente diz respeito aos interesses do público. Assentadas estas duas bases, o govêrno encetará então o seu programa de realizações, com o firme objetivo não só de alcançá-lo, mas, até mesmo, superá-lo. Para isto, a autoridade oficial se fará sentir a qualquer custo, uma vez que o lema do sr. Leopoldo Neves — como nos disse S. Excia. — é o de corresponder às aspirações da população amazonense, através de um govêrno plenamente construtivo, que represente, acima dos partidos, o bem-estar da Amazônia.

PORTAS ABERTAS À IMPRENSA

Referindo-se à imprensa, disse S. Excia.:

"— A imprensa terá ampla e absoluta liberdade de examinar todos os atos do govêrno, recebendo de minha parte o melhor acatamento, por considerá-la um dos grandes fatores da minha administração, pelos inestimáveis auxílios que me virá prestar. Os jornalistas terão livre acesso nas diversas Secretarias do Estado."

Tais declarações bem revelam o alto espírito do governador do Amazonas, que vê na crítica honesta um dos "grande fatores" que nortearão a sua obra administrativa.

Realização de há muito almejada pelas populações de Constantinopolis e São Raimundo é a construção das pontes nesses dois bairros de Manaus. No programa do novo govêrno amazonense as referidas obras serão levadas a efeito.

LINHA POLITICA

O reporter aborda agora a situação política e o sr. Leopoldo Ne[illegible] seu governo [illegible] lidariedade e [illegible] govêrno da [illegible] tuando que a [illegible] tica é da i[illegible] para a soluç[illegible] mas que afli[illegible] do. Quanto à [illegible] partido (P.P.[illegible] N. manifesto[illegible] a referida co[illegible] terá firme, não [illegible] lutamente, no [illegible] ligência entre [illegible] dos." Na Asse[illegible] tiva Estadual [illegible] ondas debate[illegible] acôrdo, os d[illegible] Prova dessa [illegible] dária — adi[illegible] — foi a eleiç[illegible] presidirá os t[illegible] mentares. Am[illegible] por outro la[illegible] do secretariad[illegible] tando nenhu[illegible] ção dos nome[illegible] duas facções. [illegible] aos prefeitos, [illegible] posteriorment[illegible] de feito, até [illegible] nhum entend[illegible] sentido.

Estava term[illegible] tre de jornal[illegible] vernador eleit[illegible] Amazonas. No[illegible] de maio de 19[illegible] via um dia d[illegible] ção cívica, c[illegible] governador, v[illegible] foi sentida em [illegible] situada pela re[illegible] MANHÃ, pre[illegible] dados e às m[illegible] público.

A[illegible]

Embora e [illegible] se estivesse [illegible] 16 horas, já [illegible]

Declaração ao povo amazonense

"POR INTERMÉDIO DA IMPRENSA DE MINHA TERRA, SAÚDO O POVO DO AMAZONAS E PROMETO CUMPRIR, FIELMENTE, TODOS OS COMPROMISSOS ASSUMIDOS EM PRAÇA PÚBLICA, QUANDO DA CAMPANHA ELEITORAL."

[illegible] Antonio Maiorana Vieira, eleito deputado federal [illegible] 19 de janeiro último.

Deputado [illegible] [illegible] federal pelo segundo vez.

Dr. [illegible] deputado federal.

...ERNO CONSTITUCIONAL

...posse, na Assembléia Legislativa do Amazonas, tendo ao seu ...sidente daquela Assembléia.

MOÇÃO AO PRESIDENTE GASPAR DUTRA

Por ocasião da instalação da Assembléia Constituinte do Amazonas, o deputado Abdul Sá Peixoto, líder da maioria, propôs uma moção de solidariedade e confiança ao presidente Gaspar Dutra. Assim falou o deputado Abdul Sá Peixoto:

"Sr. presidente, investido nesta casa, por deferência afetuosa dos senhores deputados da coligação U.D.N.A. - P.T.B.A., líder da bancada dos partidos coligados, solicitei a palavra para, neste momento histórico da vida política do Amazonas, em que nos reunimos em Assembléia Constitucional, prestar, na singeleza de duas expressões — solidariedade e confiança — uma moção ao Exmo. Sr. general Eurico Gaspar Dutra, digníssimo presidente da República dos Estados Unidos do Brasil. Solidariedade, senhor presidente, da Assembléia Constituinte, ao mais alto magistrado da República a orientação emprestada à causa pública; confiança na observância dos preceitos constitucionais para a felicidade do Brasil e alevantamento do seu nome como país democrático."

...a dia que o ...anteria a so- ...pleta com o ...pública, acen- ...a norma polí- ...ortancia vital ... dos proble- ...a coletivida- ...ligação do seu ... com a U.D. ...S. Excia. que ...ação no man- ...havendo, abso- ...luma desinte- ...s dois parti- ...bléia Legisla- ...mbas as ban- ..., de comum ...rsos assuntos. ...rmonia parti- ...tos S. Excia, ... da mesa que ...abalhos parla- ...e os partidos, ...o, participam ... não se regis- ...caso de rejei- ...dicados pelas ...om referência ...rão escolhidos ...não tendo si- ...momento, ne- ...mento nesse

...ada a pales- ...ta com o go- ... do Estado do ...dia seguinte, à ...7, Manáus vi- ...intensa vibra- ...a posse do ...ração essa que ...toda a sua ple- ...ortagem de A ...nte às solení- ...ifestações do

...SSE

...mônia de pos- ...cada para as ... horas, o re-

cinto da Assembléia Constituinte e suas imediações se achavam literalmente repletos pelo povo. A praça Antonio Bittencourt, local em que se encontra o Instituto de Educação, onde funciona provisoriamente o Parlamento estadual, se encontrava tomada por uma verdadeira multidão. No recinto da Assembléia, notava-se a presença de todas as altas autoridades civis, militares, da magistratura e do clero, vendo-se também figuras de destaque das classes conservadoras e do mundo social. Às 15,30 horas, mais ou menos, o governador Leopoldo Neves chegava à Assembléia, recebendo, à entrada as honras de estilo, que lhe foram prestadas por uma companhia da Força Militar do Estado. Ao mesmo tempo se ouvia entusiástica aclamação popular. Levado por uma comissão de deputados à sala das sessões da Assembléia, o sr. Leopoldo Neves, sempre delirantemente aplaudido, tomou assento à mesa, ao lado do sr. Carlos de Melo, presidente da Assembléia. Teve em seguida lugar a cerimônia de posse. Quando o governador assinava o seu compromisso, a assistência vibrou, traduzindo, em seus acalorados e demorados aplausos, a intensa satisfação de todos os amazonenses em ver o advento de um govêrno livremente eleito pelo povo.

O DISCURSO DO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

Em seguida ao ato de posse, usou da palavra o presidente da Assembléia, sr. Carlos de Melo, que pronunciou expressivo discurso, que foi por demais aplaudido. Passando em revista a situação política do país e do Amazonas, nestes últimos anos e nos dias de hoje, disse o orador, a certa altura: "depois de longos anos de completo silêncio, manifesta-se, mais fortalecida, a vontade do povo, sequioso de renovação administrativa, de liberdade espiritual, esperançado de alcançar, na eloquência persuasiva do seu desejo, no impulso incontido do seu coração generoso e forte, a paz e o progresso de que tanto necessita."

Continuando, o sr. Carlos Melo assim se expressou, ao saudar o governador:

"No aspecto afetuoso das manifestações prestadas a V. Excia. está exatamente a alegria do povo do Amazonas, pela ratificação das esperanças prometidas."

O discurso do presidente da Assembléia terminou com uma saudação ao Brasil que foi ouvida de pé por todas as pessoas presentes.

INCONTIDO ENTUSIASMO DO POVO

Após a oração do sr. Carlos Melo, o governador Silva Neves deixou a Assembléia Constituinte, dirigindo-se para o palácio Rio Negro. No momento em que S. Excia. se retirava do edifício, uma esquadrilha de aviões do Aero Clube do Amazonas sobrevoou, a baixa altura, a praça Antonio Bittencourt, lançando uma saudação ao governador, aos deputados e ao senador Severiano Nunes; a saudação trazia, também, em seu texto, os votos de congratulações com o povo amazonense pela sua redemocratização, augurando, ainda, felicidades ao novo govêrno.

Tomado por uma incontida onda de entusiasmo, o povo rompeu os cordões de isolamento, aclamando o governador e empurrando o automóvel de S. Excia. Durante o longo trajeto percorrido, a vibração popular não arrefeceu. Poucas vezes a capital amazonense presenciou tão extraordinária demonstração cívica.

TRANSMISSÃO DOS PODERES

Em Palácio, realizou-se a transmissão dos poderes, tendo o sr. João Nogueira da Mata, último interventor federal, apresentado relatório da sua administração. Falou em seguida o governador Leopoldo Neves.

Parte do povo invadiu as dependências do Palácio Rio Negro, enquanto outra parte pedia, dos jardins, que o governador aparecesse. Atendendo à multidão, S. Excia. foi à fachada do Palácio, de onde, profundamente emocionado, dirigiu significativa saudação aos manifestantes, que davam vivas entrecortados de aplausos. Até noite, o Palácio governamental esteve franqueado ao público, em geral, montando a milhares o número de pessoas que foram levar seus cumprimentos ao governador.

A INSTALAÇÃO DA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE ESTADUAL

Pela manhã do mesmo dia, em que tomou posse o governador Leopoldo Neves, realizou-se a instalação da Assembléia Constituinte Estadual. A solenidade contou, igualmente, com a presença das altas autoridades e do povo, sendo presidida pelo desembargador Sadoc Pereira, presidente do Tribunal Regional Eleitoral. Abrindo os trabalhos, o desembargador Sadoc Pereira pediu aos presentes que ficassem de pé, em homenagem ao restabelecimento, no Amazonas, do regime democrático, e, ao mesmo tempo, deu por empossados os deputados estaduais.

Em seguida realizou-se a eleição da Mesa da Assembléia que ficou assim constituída: presidente, Carlos Melo, vice-presidente, Aristofano Antony, 1.º secretário, Ney Royal; 2.º secretário, Plinio Ramos Coelho.

Logo após ser eleito o deputado udenista Carlos Melo, prestou o seguinte juramento:

"— No exercício do mandato que o povo me confiou, prometo cumprir a Constituição com a honra, lealdade e patriotismo". Ao terminar o juramento ouviu-se uma salva de palmas.

Pelo presidente foram, em seguida, convidados a tomar lugar à Mesa da Assembléia os deputados Aristofano Antony, Ney Royal e Plinio Ramos Coelho.

O líder da maioria Abdul Sá Peixoto pede a palavra pela ordem, e pronuncia as seguintes palavras: — "Ao instalar esta Assembléia em função constitucional, está terminado o trabalho da Justiça Eleitoral, os partidos coligados prestam neste momento, por meu intermédio, uma homenagem sincera à Justiça Eleitoral".

Agradecendo, falou em seguida o desembargador Sadoc Pereira, presidente do Tribunal Eleitoral.

Usou, em seguida, da palavra o líder da maioria, deputado udenista Abdul Sá Peixoto, que propôs uma moção de solidariedade e confiança ao presidente da República, moção que foi aprovada por unanimidade, sob aplausos. O texto das palavras então pronunciadas pelo deputado Abdul Sá Peixoto está transcrito em outra parte desta edição.

Em prosseguimento aos trabalhos, o presidente da Assembléia Constituinte, deputado Carlos Melo, agradeceu a sua eleição e terminou com as seguintes palavras:

"Pelo Divino, peço que esta Assembléia trabalhe para o progresso do Amazonas."

Com a palavra o deputado Abdul Sá Peixoto solicita à Assembléia que convoque uma sessão para as 16 horas, a fim de dar posse ao governador eleito.

E assim viveu Manáus um grande dia, a 8 de maio de 1947.

O SECRETARIADO DO NOVO GOVERNO

É a seguinte a composição do secretariado do governador Leopoldo Neves:

Secretário geral do Estado, escritor Péricles Morais; diretor da Fazenda Pública, sr. Almáquio Brasil Pinto; prefeito municipal, dr. Chaves Ribeiro; chefe de Polícia, dr. Carlos Colares; comandante da Força Policial do Estado, capitão do Exército Antonio Antonino Pará Bittencourt; diretor do Departamento de Saúde do Amazonas, dr. Alberto Carreira da Silva; diretor do Departamento das Municipalidades, jornalista Jovino Lemos; diretor dos Serviços Técnicos do Estado, dr. Simplicio Rubim de Pinho; diretor do Serviço de Abastecimento de Agua, dr. Antonio Oliveira de Sousa; assistente militar, tenente Carlos Palma Lima; chefe de gabinete, dr. Walter Cavalcante; diretor do Departamento de Educação e Cultura, professor Abilio Alencar; diretor da Faculdade de Direito do Amazonas, dr. Luiz Cunha da Costa; diretora do Instituto de Educação do Amazonas, professora Eunice Teles de Sousa; diretor do Colégio Estadual do Amazonas, professor Antonio Teles de Sousa, procurador geral do Estado, dr. Leoncio de Salignac e Sousa; delegado auxiliar, dr. Mario Brasil Pinto; diretor do Departamento Estadual de Informações, dr. Mitridates Corrêa; diretor da Recebedoria, sr. Ubi do Vale Guimarães e diretor do Departamento de Estatística, dr. Julio Uchôa.

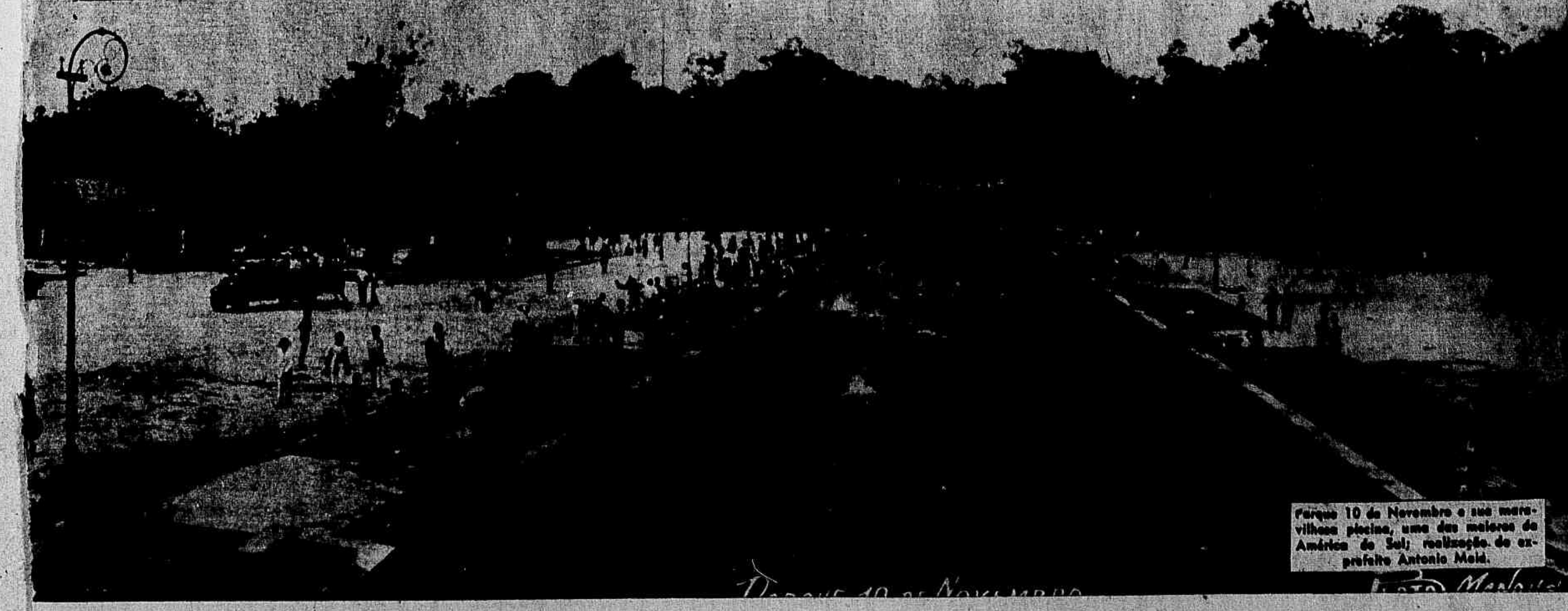
Responderá pela Secretaria Geral do Estado, até o regresso do escritor Péricles

(Continua na 6ª página tipográfica)

Dr. Leopoldo Amorim da Silva Neves, governador do Estado do Amazonas.

Sr. Raimundo Chaves Ribeiro, prefeito de Manaus.

O líder da maioria na Assembléia Estadual, Sr. Abdul Sá Peixoto, o último da esquerda para a direita, que propôs a moção de apoio e confiança ao presidente da República.

Senador Alvaro Maia, ex-interventor federal no Amazonas.

Parque 10 de Novembro e sua maravilhosa piscina, uma das maiores da América do Sul; realização do ex-prefeito Antonio Maia.

Um instantâneo magnífico de Marguerite Chapman, a estrelíssima da Columbia, em trajes de campo, com apetrechos de pescaria. Assim aparece no filme "The Walls Came Tumbling Down". Observe-se o estilo de sua blusa, e a disposição de espírito que se reflete no lindo sorriso com que saúda os seus fans brasileiros.

Aí está Evelyn Keyes pronta para a caçada. E que armas perigosas ela possui! Só êsse sorriso de pérolas vale mais que a melhor espingarda, para ferir o coração alheio... No campo — assim pensa a estrela — deve-se viver uma vida em estilo natural, sem preconceitos, sem mundanismos exagerados. E, obediente a seu modo de ver, não perde Evelyn uma manhã no campo sem organizar uma caçada ou um esporte feminino, em que possa dar expansão ao seu gênio alegre e ao seu espírito juvenil.

Eva e o campo

A vida no campo obedece a uma disciplina especial. Não é só alimentar-se e dormir, sem consideração ao tempo e aos mil e um deveres sociais impostos pela cidade; não é só libertar-se dos compromissos mundanos mediante um retiro voluntário destinado a refazer as energias orgânicas; é isso e mais a libertação do espírito, que tanto quanto o corpo necessita dêsse retôrno à infância, a que em última análise se reduz à alegria da indisciplina consciente. Levar para o campo os problemas que, nas cidades, limitam as nossas ações e condicionam o nosso comportamento é o mesmo que fazer estação de águas ou de ares mediante processos artificiais. A êsse respeito a lição dos americanos deve ser muito bem aprendida; êles sim, compreendem e sabem tirar proveito dos "week-ends" e das férias.

O esporte, que deveria ser praticado indistintamente por todos, geralmente não entra nas nossas cogitações, quando decidimos abandonar o asfalto das avenidas pelos caminhos irregulares e as estradas de barro vermelho do interior, onde o ar é mais puro e as côres naturais mais acentuadas. Na América, famílias inteiras ganham os campos, em choupanas móveis, trens, caminhões, auto-ônibus, somente para reconstituírem o equilíbrio físico e mental de cada um de seus membros e do grupo, pela prática de esportes acessíveis e tentadores, tais como a pesca, a caça, a equitação, a natação, etc. Na terra de Tio Sam a diversão é um direito legítimo do cidadão, e não há quem procure obstar o seu livre exercício.

Entre as estrêlas do cinema, rara é a que não adota a prática salutar dos fins-de-semana, nos campos, estâncias e fazendas, longe, muito longe dos estúdios cinematográficos. É preciso considerar que a arte de representação é uma das mais cansativas, que mais esgotam a paciência, que mais prejudicam a espontaneidade do mundo interior; por isso mesmo a que mais exige a compensação de umas férias regulares, bem aproveitadas, em contacto com a natureza — fonte inesgotável de energia e beleza — que tudo nos dá sem nada exigir, apenas que estejamos predispostos e simples como as crianças.

Verdade que aos poucos a mulher carioca vai se habituando a fugir da cidade. No tempo do calor já se tornou comum a sua presença na serra: em Petrópolis, Teresópolis, e estâncias minerais. Em parte, durante o verão, ela pratica grande número de esportes, dos quais vale destacar o golf, a natação e a equitação. A pesca e a caça são esportes ainda reservados, entre nós, quase que exclusivamente ao homem. Todavia, convém insistir na necessidade de ser habitual a prática daqueles considerados femininos, por tôdas as mulheres que visitam os campos, em gôzo de férias ou para passar fins-de-semanas.

É tão fácil organizar programas diários para um grupo em férias, como executá-los. Hoje, um exercício matinal de equitação; amanhã, uma competição atlética em piscina; um passeio a pé; uma caçada ligeira; uma pescaria noturna, etc.; coisas que prendem de tal modo o pensamento, que impossível será a aproximação de sombras de preocupação de qualquer natureza, principalmente quando o grupo é harmônico. Incluem-se, também, a dança e os jogos de salão, entre os passatempos que devem ocupar o plano da consciência das pessoas em férias. Assim é o campo visto sob um prisma de irradiante alegria, uma alegria que contagia e enobrece, que nos torna otimistas e bem humorados.

De propósito, escolhemos para ilustrar esta página figuras de destaque no mundo da tela: aí estão dois instantâneos de Evelyn Keyes, outro de Marguerite Chapman e mais um de Leslie Brooks. E tôdas elas revelam um brilho inexcedível na fisionomia, como se irradiassem mocidade e saúde, assim como as estrelas irradiam luz!

Que as minhas leitoras sigam os exemplos das artistas de Tio Sam e se preocupem mais com a vida no campo, o que tanto vale dizer, com a saúde do espírito, são os votos muito sinceros de

TERESA REGINA.

FLAGRANTE NUPCIAL

Acontecimento de elevado sentido social foi o casamento da gentil senhorita Iracy Guenlaum, dileta filha do Sr. Bruno Guenlaum e de sua Exma. esposa, Sra. Hilda Guenlaum, com o Sr. Luiz Rafael Basto, filho do Sr. Antonio Lemos Basto e Exma. consorte, Sra. Ruth Lemos Basto.

O ato religioso, que se realizou na Igreja de N. S. da Glória, do Outeiro do mesmo nome, foi paraninfado, por parte da noiva, pelos pais do noivo, e, por parte do noivo, a Exma. Sra. Soares e Sr. Carlos Soares, Sr. José Cuervo e Exma. espôsa.

No civil, testemunharam o ato, por parte do noivo, os pais da noiva, a Exma. Sra. Elvira Lemos Basto e Sr. José Soares.

À rua Visconde de Caravelas n. 18, residência dos pais da nubente, houve, nesse dia, brilhante festa de bodas, que foi organizada pelo serviço especializado do Hotel Riviera, e à qual estiveram presentes os elementos mais representativos do nosso "grand-monde".

Na foto que publicamos hoje vemos o jovem par quando, como preceitua a tradição, cortava o bolo nupcial.

Novamente Evelyn Keyes: agora vamos praticar um pouco de equitação. Um passeio pelo campo, sentindo a alegria da vida palpitar e fremir no verde clorofilado das árvores e no gorjeio sentimental dos pássaros, é sempre para a meiga estrela um motivo de encantamento e poesia. Esportiva por natureza, ela ama a vida ao ar livre, e aconselha as suas fans a adotarem idêntico regime de rejuvenescimento espiritual.

CHEGA HOJE, ÀS 11 HORAS NO AEROPORTO SANTOS DUMONT, O PRESIDENTE DUTRA

Paul Ramadier

DESAFIA OS GREVISTAS O GOVÊRNO FRANCÊS

RAMADIER ASSINOU UM DECRETO REQUISITANDO TODO O PESSOAL E EQUIPAMENTO DAS INDÚSTRIAS DO GAS E ELETRICIDADE — CÊRCA DE 85.000 OPERARIOS AFETADOS PELA MEDIDA — A GREVE ESTÁ MARCADA PARA A PRÓXIMA QUARTA-FEIRA — O GAS SERÁ CORTADO

PARIS, 24 (Por A. J. Goldberg, da Associated Press) —

O "premier" Paul Ramadier assinou um decreto, que foi referendado por Robert Lacoste, Ministro da Produção Industrial, e por Edouard Depreux, Ministro do Interior, ambos socialistas, extendendo o controle do governo as indústrias do gás e eletricidade, a fim de enfrentar a ameaçada greve simbolica dos trabalhadores na proxima quarta feira.

Essa atitude de Ramadier está de acordo com sua exigencia feita ontem na Assembléia Nacional por medidas para salvar a indústria e a economia da França e significa um desafio direto aos lideres sindicais que ordenaram que o gás e a eletricidade fossem reduzidos imediatamente em todo o país, depois do governo ter-se recusado a conceder um aumento de 15 por cento aos operarios, que exigem um aumento de vencimentos, sob a alegação de terem elevado a produção em 50 por cento, em relação com as cifras de 1938.

O decreto põe em "estado de requisição" todo o pessoal e equipamento das indústrias do gás e eletricidade e encarrega dois ministros de sua execução.

A greve ordenada pelos lideres sindicais cortará o gás em toda a nação, exceto por volta das horas das refeições.

O Diário Oficial publicará amanhã outro decreto, este estabelecendo um Comitê Nacional do Pão.

PARIS — 24 — (A. P.) — O Sindicato dos operarios em empresas de gás e eletricidade, numa declaração publicada imediatamente após a assinatura do decreto de requisição do governo Ramadier, anunciou que o Comitê Nacional tinha autoridade para convocar uma greve ilimitada e imediata, mas se abstivera disso em favor da greve simbolica da próxima quarta feira, como "climax" do programa de arrefecimento da produção.

Calcula-se que cerca de 85.000 operarios serão afetados pelo decreto de requisição.

REGRESSA HOJE, AO RIO, O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Marcada para as 11,30 horas, aproximadamente, a chegada de s. excia. — As homenagens que lhe serão prestadas

Regressa hoje a esta capital, o general Eurico Gaspar Dutra, presidente da Republica. O avião presidencial partirá de Porto Alegre às 7 horas devendo aterrissar no Aeroporto Santos Dumont (Estação de Hidros) às 11 horas. O ministro da Guerra comparecerá acompanhado de todos os oficiais generais presentemente nesta capital e dos comandantes de Corpos e Estabelecimentos. As unidades far-se-ão representar por comissões de dois oficiais. Prestará a guarda de honra o Batalhão de Guardas.

Uniforme: tunica branca, calça cinza, desarmado.

Comparecerão todo o ministério, deputados, senadores e associações sindicais

Estarão presentes hoje, ao desembarque do presidente da República, os ministros de Estado, deputados, senadores, vereadores e associações sindicais, que vão levar ao general Eurico Dutra os seus votos de boas vindas.

Homenagens que serão prestadas pela Prefeitura ao presidente Eurico Gaspar Dutra

O Prefeito Hildebrando de Góes, desejando dar cunho festivo à recepção que será prestada ao general Eurico Dutra, presidente da Republica, por ocasião de sua chegada a esta Capital, mandou engalanar o aeroporto, embandeirando as suas adjacências. Alem disso o Governador da Cidade convidou a comparecerem

(Conclui na 2.ª pág.)

A MANHÃ

ANO VI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 25 DE MAIO DE 1947 — NÚMERO 1.776

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Emprêsa A NOITE
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7

LANÇADO EM MONTEVIDEU UM MOVIMENTO CRISTÃO DEMOCRATA SUPRA-NACIONAL

AS BASES E O PROGRAMA DA ORGANIZAÇÃO IDEADA PARA ENFRENTAR OS GRANDES PROBLEMAS DA HORA PRESENTE

Na cidade de Montevidéu, de 18 a 23 de abril do corrente ano, congregaram-se numerosos católicos argentinos, brasileiros, chilenos e uruguaios, a fim de examinar as bases de uma reunião internacional possivel de cristãos democratas. Representando o Brasil, compareceu o sr. Alceu Amoroso Lima, a convite do senador Dardo Regules, personalidade eminente da America Latina e membro correspondente da nossa Academia de Letras. A reunião não se revestiu de carater oficial, tendo a escolha dos catolicos uruguaios que idearam a "mesa redonda" recaido naquela ilustre personalidade do nosso laicato, em virtude da projeção intelectual de seu nome e do vulto de sua preciosa obra destinada ao estudo da filosofia e da sociologia cristãs.

Damos, a seguir, as deliberações finais da "Reunião de Montevidéu", destinada talvez a abrir novo capitulo na historia das relações históricas entre os planos temporal e espiritual.

"a) Fundar um movimento supra-nacional, de bases e denominações comuns, que tem por finalidade promover, por meio do estudo e da ação, uma verdadeira democracia politica, economica e cultural, sobre o fundamento dos principios do humanismo cristão, dentro dos métodos de liberdade, respeito à pessoa humana e desenvolvimento do espirito de comunidade e contra os perigos totalitários crescente do neo-fascismo, do comunismo e da reação capitalista.

b) As bases do movimento são as seguintes:

1) — O movimento se funda sobre a doutrina social cristã.

2) — O movimento realizará os principios do humanismo integral.

3) — O movimento não será confessional, dele podendo participar todos os que aceitem esses principios.

4) — O movimento procura a redenção do proletariado, pela libertação crescente dos trabalhadores das cidades e dos campos e seu acesso aos direitos e responsabilidades do poder politico, economico e cultural.

5) — O movimento afirma, como indispensavel no regime de convivência entre os homens, a

(Conclue na 2.ª pág.)

SANTIAGO DO CHILE — O presidente da Republica, Gabriel Gonzales Videla, agradecendo as aclamações do povo chileno, no momento em que se dirigia ao Congresso, para inaugurar o periodo ordinário de sessões

10 % DE ABATIMENTO NOS PREÇOS DE CALÇADOS ATE' CR$ 300,00

Assinada ontem a portaria pelo vice-presidente da C. C. P. — Congelamento do preço de couros e peles — Contingenciamento para a exportação — Medida de carater provisório até a apuração do custo da produção

O vice-presidente da Comissão Central de Preços assinou ontem a portaria sobre o preço dos calçados, regulamentando a redução de 10% sobre os niveis vigentes nos ultimos negócios de 1946. Essa portaria, que foi elaborada de comum acôrdo com os fabricantes e negociantes do artigo, vigorará somente até quando sejam concluidos os estudos que se procedem para o levantamento do custo da produção.

Até Cr$ 300,00

Depois de afirmar que os preços máximos dos calçados não poderão ultrapassar aos resultantes do abatimento de 10% sobre os marcados a fogo nos solados, diz a portaria, no seu artigo 2.º que a redução estabelecida compreende apenas os calçados de preços até Cr$ 300,00, inclusive.

(Conclui na 2.ª pág.)

REPATRIAMENTO DE BRASILEIROS

Cêrca de 450 partiram de Hamburgo — Crianças que nunca viram a sua terra

HAMBURGO, 24 (R.) — Cêrca de 450 brasileiros, a maioria dos quais esteve internada na Alemanha durante a guerra, partiram hoje de Hamburgo, a bordo de um navio brasileiro, a caminho de sua terra.

Há nesse grupo de repatriados crianças que nunca viram o Brasil.

Já estão sendo tomadas providências para que novos grupos de cidadãos brasileiros sejam repatriados dentro de poucas semanas.

AVANÇA A INFANTARIA DE MORINIGO

ASSUNÇÃO, 24 (A. P.) — O govêrno anunciou que a infantaria legalista, com o apôio da esquadra fluvial, capturou os fortes de Montelindo e Laurel, na área ao norte de San Pedro.

PROBLEMAS BRASILEIROS EM REVISTA

OUTROS ASPECTOS DA POLITICA ECONOMICO-FINANCEIRA DO PAIS

Prosseguimos hoje na publicação dos Anexos da Mensagem Presidencial de 15 de março, que encetamos no dia 16 daquele mês. A parte a que em seguida abrimos espaço refere-se ainda à "Politica Econômica e Financeira" e será continuada no correr da próxima semana.

POLITICA ECONOMICO-FINANCEIRA

Açucar

Passando agora à analise de setores agricolas especificos, há a registrar, quanto ao açucar, que, ao ter inicio o atual Govêrno, se notava uma tendência para o desequilibrio entre a produção e o consumo. Era, porém, uma tendência inversa à do desequilibrio que determinou a criação do orgão fiscalizador dessa industria, porque não resultava mais da superprodução e sim do aumento de consumo, decorrente, por sua vez, de fatores gerais diversos, como sejam, aumento da população nacional, por crescimento vegetativo e pela afluência de elementos estrangeiros procedentes dos paises devastados pela guerra; deslocamento de grandes massas demográficas das zonas rurais para os centros urbanos, tanto por efeito de mobilização das forças armadas como da procura de melhores condições de vida nas industrias cujo ritmo a guerra veio intensificar, preferência crescente dos consumidores pelos tipos finos de açucar, entre outros motivos, pela propaganda de suas qualidades.

Embora a produção das usinas viesse subindo de safra em safra, a taxa de seu crescimento não acompanhou a do consumo, circunstância que era agravada pelas irregularidades de distribuição, derivadas da deficiência de transporte.

(Continúa na 7. página)

Esta edição de A MANHÃ compõe-se de 3 Secções incluindo os suplementos em Rotogravura e LETRAS E ARTES
Preço do exemplar compreendendo as 3 secções:
50 CENTAVOS
NENHUMA DESTAS SECÇÕES PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE.
Edição de hoje 32 pág.

25.000 CASAS PRE-FABRICADAS PARA O BRASIL E A ARGENTINA

NOVA YORK, 24 (U. P.) — Frank Cohen, presidente da Empire Tractor Company, declarou que estão em progresso negociações para a venda de vinte e cinco mil casas pre-fabricadas à Argentina e ao Brasil, mas que não deseja revelar os detalhes senão dentro de duas semanas.

O REGRESSO DO PRESIDENTE

REGRESSA hoje, de sua viagem ao Sul, o Presidente da República. É desnecessário encarecer a importância dêste passo da História, em que três Nações irmãs, representadas pelos mais altos mandatários de seus povos, reafirmaram o propósito de uma cooperação cada vez mais intima seja no domínio das relações econômicas, seja na estruturação da unidade política substancial da América em face dos grandes problemas que se deparam à Humanidade. Incarnou a Pátria brasileira, nêste memorável encontro de vontades construtivas, o General Eurico Gaspar Dutra, cuja fidelidade aos supremos interêsses do Brasil e aos principios imortais da nossa civilização se tem afirmado perante tôdas as consciências esclarecidas e devotadas ao bem geral.

Honrando-o, é a si mesmo que o Brasil se enobrece, em mais uma demonstração de sua capacidade para identificar, através das contingências, o caminho de seu grande destino.

NÃO QUER VER A RUINA NEM DAS PEDRAS NEM DOS HOMENS

Thomas Mann fala sôbre o destino da Alemanha — Por que o famoso escritor não volta à pátria — Em caso de guerra, os alemães não lutarão contra os russos

LONDRES, 24 (De Edwin Roth, correspondente da U. P.)

Thomas Mann, famoso filosofo e escritor alemão, criticou duramente os aliados pela "luta pelo amor à Alemanha" e disse que a Federação de Estados seria a melhor solução para o problema alemão. Afirmou não ter sentido essa pugna para atrair-se a Alemanha pois, de forma alguma, devem as potências ocidentais siquer imaginar que a Alemanha seria sua aliada em caso de um conflito contra a Russia.

Ao mesmo tempo criticou a formação do bloco ocidental contra a URSSA "porque será um grande perigo para a paz mundial".

(Conclui na 7.ª pag.)

Thomas Mann

Efetivação dos extranumerários e interinos

O PROJETO DE REGULAMENTAÇÃO APROVADO PELA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Acaba de ser aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados o projeto de regulamentação do art. 23 das Disposições Constitucionais Transitórias.

O projeto é do seguinte teor:

Projeto da Comissão de Constituição e Justiça

Regulamenta o art. 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — São considerados efetivos, a partir de 18 de setembro de 1946, os funcionários interinos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, que, sendo, aquela data, ocupantes de cargos vagos de provimento efetivo, contavam pelo menos cinco anos de exercicio.

Parágrafo único — Para os efeitos deste artigo, considera-se ano o periodo de trezentos e sessenta dias de exercicio o tempo de serviço ininterrupto, efetivamente prestado ou legalmente presumido, e um ou mais cargos públicos federais, estaduais ou municipais, não se considerando interrupção o prazo legal para assumir o exercicio do novo cargo.

Art. 2.º — São equiparados aos funcionários, para efeito de estabilidade, aposentadoria, licença, disponibilidade e férias os extranumerários de qualquer categoria que, à mesma data, exerciam função de caráter permanente há mais de cinco anos ou

(Conclui na 2.ª pág.)

Financiamento das transações imobiliárias pelo D. N. P. S.

O diretor geral do Departamento Nacional de Previdência Social assinou ontem uma portaria, autorizando aos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões, o financiamento integral nas transações imobiliárias sob garantia hipotecária, ou seja, até o valor do imóvel apurado em rigorosa avaliação e dentro do limite máximo legal.

ESPERADO TERÇA-FEIRA O SR. OSVALDO ARANHA

O ex-chanceler teve destacada atuação como presidente da Assembléia das Nações Unidas — A recepção no aeroporto Santos Dumont

Está sendo esperado, depois de amanhã, nesta capital, de regresso dos Estados Unidos, o sr. Osvaldo Aranha, cujo desembarque está previsto para as 10 horas no aeroporto Santos Dumont.

Tendo sido escolhido pelos representantes dos demais paises para presidir a Assembléia Geral das Nações Unidas que, recentemente, tratou da questão da Palestina, o sr. Osvaldo Aranha se desempenhou de modo a merecer elogiosas referências, não só da imprensa norte-americana, como igualmente de todos os circulos ligados às altas esferas internacionais.

Assim é que, numa prova de reconhecimento pelo serviço prestado ao Brasil, o ex-chanceler terá festiva recepção, devendo comparecer ao aeroporto Santos Dumont comissões especiais do Senado Federal, Câmara dos Deputados, Conselho Municipal, associações de classe, seus amigos e admiradores.

Oswaldo Aranha

DESFAZENDO INTRIGAS E TRANQUILIZANDO A FAMILIA BRASILEIRA

O discurso ontem pronunciado, na capital gaucha, pelo presidente Dutra

PORTO ALEGRE, 24 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O presidente da República recebeu na amanhã de hoje no Palacio do Govêrno do Estado, os representantes consulares e os das classes conservadoras, representantes de entidades da industria e do comercio, a todos atendendo com perfeita familiaridade de seus problemas. As apresentações foram feitas pelo Chefe do Cerimonial da Presidencia da Republica, sr. Francisco D'Alamo Louzada e, por fim foram apresentados a S. Excia. os membros da Assembléia Legislativa riograndense. Nessa ocasião, o general Gaspar Dutra pronunciou um discurso de real importancia politica em que se referiu ao extinto Partido Comunista do Brasil. A oração presidencial foi como uma esponja desfazendo odios politicos e intrigas partidárias que desde há dias vinham criando uma atmosfera de desconfiança relativamente às atitudes do governo. Disse S. Excia. considerar imprescindivel a colaboração dos membros do P. C. B. nas atividades administrativas e sociais do país desde que cumpram regularmente a sentença do colendo Superior Tribunal Eleitoral. Foi mais uma demonstração de que S. Excia. mantem o firme propósito de seguir a linha que traçou para sua administração, isto é, o desejo de ser o presidente de todos os brasileiros. O discurso do general Gaspar Dutra veio desanuviar o ambiente de intranquilidade que preocupavam os espiritos e destruir a trama maquiavelica dos profissionais da politica interessados em sugerir temores, absurdos e fantasias impatrioticas.

CURIOSIDADES

REGRESSA HOJE, AO RIO, O PRESIDENTE DA REPUBLICA

(Conclusão da 1.ª pág)

ao aeroporto os Secretarios Gerais, diretores, membros de seu gabinete e o funcionalismo em geral da Prefeitura.

Formarão em homenagem ao presidente Eurico Gaspar Dutra, os alunos das Escolas Uruguai e Argentina.

Deixa hoje Porto Alegre o general Dutra

PORTO ALEGRE — 24 — (A. N.) — Está marcado para amanhã às 7 horas o regresso do presidente da República. Na avenida Farrapos, as tropas militares prestarão as homenagens de estilo. Seu regresso será no mesmo avião da F. A. B. que o trouxe a este Estado, com sua comitiva.

Hoje, o Presidente da República concedeu uma entrevista à Imprensa, tendo abordado importantes assuntos de ordem economica.

O presidente da República em visita à Escola Preparatória de Cadetes, de Porto Alegre

PORTO ALEGRE — 24 — (Do enviado especial da Agencia Nacional) — O presidente Eurico Dutra iniciou o seu programa de visitas, hoje, comparecendo, pouco depois das 7 horas, à Escola Preparatória de Cadetes de Porto Alegre, onde foi recebido pelo general Cordeiro de Farias, comandante da 3.ª R. M.; coronel Rinaldo Pereira da Camara, diretor daquele estabelecimento militar de ensino e grande número de oficiais e professores. Após as apresentações de praxe foi iniciado o programa, em homenagem ao primeiro mandatario do país, que constou de demonstrações de educação fisica, ordem unida, leitura dos Boletins alusivo ao acontecimento, entrega de medalhas de guerra e serviço militar a diversos oficiais desfilando por fim o Corpo de Alunos. Antes de retirar-se da Escola Preparatoria de Cadetes, o presidente da República foi saudado pelo comandante da mesma. Ao deixar aquela escola S. Excia. acompanhado de sua comitiva e do governador Valter Jobim, dirigiu-se para o Instituto de Educação, onde os alunos lhe prestaram significativa homenagem. No auditorio, o presidente Dutra foi saudado pela diretora do estabelecimento, professora Maria Degrazia, seguindo-se a interpretação de sugestivos numeros pelo coro orfeonico. Ainda no Instituto de Educação, o presidente da República, presidiu a cerimonia de inauguração de uma "creche", falando na ocasião, o dr. Decio Martins Costa. Regressando ao Palacio, sempre em companhia de sua comitiva e do governador do Estado, o presidente concedeu uma audiencia especial ao corpo consular, professores, universitarios, sociedades de classe, instituições culturais, associações comerciais e industriais, sindicatos de classe, federações e associações desportivas. Ao terminar a audiência, que obedeceu a rigoroso protocolo dirigido pelo sr. Francisco D'Alamo Lousada o governador Valter Jobim saudou o presidente da República, que respondeu, proferindo novo e importante discurso, o segundo pronunciado nesta capital.

Visita às obras do prolongamento do cais

PORTO ALEGRE — 24 — (Do enviado especial da Agencia Nacional) — Após o almoço intimo que se realizou às 13 horas, com a participação de destacadas autoridades, o presidente Dutra, na tarde de ontem, fez uma serie de visitas, algumas das quais não programadas. Assim às 15 horas, acompanhado dos técnicos do Departamento de Obras e Saneamento, o primeiro mandatario do país visitou com o ministro Clovis Pestana os trabalhos de construção e prolongamento do cais, desta capital. Na mesma ocasião o presidente da República firmara a carta de reivindicações de Porto Alegre elaborada pelo prefeito Gabriel Pedro Moacir, dando-se assim, de modo simbolico a execução das obras projetadas. às 16 horas, atendendo ao convite do dr. Antonio Rabelo, visitou S. Excia. o Hospital Médico S. A., cujas obras estão sendo ultimadas. Deverá, tambem, o presidente Dutra comparecer a sede da Cruz Vermelha nas últimas horas da tarde. Está tambem programada uma recepção no Clube do Comércio.

Efetivação dos extranumerários e interinos

(Conclusão da 1.ª pág)

em virtude de concurso ou prova de habilitação.

§ 1.º — Considera-se também extranumerário e como tal alcançado pela disposições desta lei o pessoal admitido como mensalista, diarista e contratado, em órgãos da administração pública, inclusive os de assistenciais, auxiliares ou de cooperação, desde que sua remuneração corra à conta de verbas, especificas ou globais, constantes dos orçamentos da União, dos Estados ou dos Municipios, ou tenha sido por lei equiparado ao extranumerário.

§ 2.º — Função permanente é aquela que, por sua natureza, atenda a um serviço normal, necessário à administração, ou que corresponda, ou tenha correspondido, sob igual ou diferente denominação, a cargo público efetivo criado em lei.

Art. 3.º — O disposto nesta lei não se aplica:

I — aos que exerçam interinamente cargos vitalícios como tais considerados na Constituição;

II — aos que exerçam cargos cujo provimento se tenha aberto concurso, cujas inscrições estejam encerradas na data da promulgação do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias;

III — aos que tenham sido inabilitados em concurso para o cargo exercido.

Art. 4.º — Serão imediatamente apostilados os títulos dos funcionários beneficiados por esta lei ou expedidos títulos aos que não possuírem.

Art. 5.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Comissão de Constituição e Justiça, em 24 de maio de 1947".

O projeto entrará em votação na próxima sexta-feira, no plenário, devendo sofrer apenas uma alteração: no § 1.º do artigo 2.º, entre as palavras órgãos e assistenciais será acrescentada a declaração "da administração pública, inclusive os", a fim de serem evitadas interpretações errôneas.

O substitutivo será apresentado pelo deputado Jurandir Pires Ferreira e como beneficiará milhares de servidores, está sendo aguardado com enorme interêsse.

MESA REDONDA DO PROBLEMA IMIGRATÓRIA

Como na reunião preliminar, a fim de assentar-se a realização de uma mesa redonda que debaterá o problema da imigração, o sr. Jorge Chaloupe, secretário da Sociedade Brasileira de Medicina, reuniu em um jantar, sexta-feira passada, um grupo de estudiosos do assunto.

Compareceram ao jantar o ministro português José Luiz Archer, os deputados João Botelho e Damaso Rocha, professores Helio Gomes e Alvaro Doria, sr. Augusto Pinto Lima, presidente da Ordem dos Advogados e o sr. Jorge Chaloupe Sobrinho, João Chaloupe Sobrinho, João Chaloupe Filho e Isidoro Zanoti.

Por deferência especial do organizador, A MANHÃ foi representada por um de seus redatores.

10% de abatimento nos preços de calçados até Cr$ 300,00

(Conclusão da 1.ª pág.)

Obrigações do fabricante

Aos fabricantes fica vedado: cobrar preços superiores aos correspondentes ao último negocio realizado em 1946; marcar nos solados dos calçados preços de venda a varejo maiores aos existentes naquele mesmo ano; fazer alteração de nomenclatura, referencias, numero de ordem e de quaisquer critérios de identificação dos calçados; cobrar, no caso de modelos novos, preços superiores aos modelos do custo de produção equivalente, já existentes em 1946.

Congelamento

Tambem para a venda de couros e peles, afirma a portaria que os seus preços máximos não poderão ultrapassar aos estabelecidos pelo ultimo negocio realizado em 1946, devidamente registrado em livros ou documentos de comprovação legal.

Mercado externo

"Se os preços do mercado externo para os couros e peles — diz o artigo 4.º — ocasionarem perturbações ao abastecimento do mercado interno, a C.C.P. providenciará junto às autoridades competentes o contingenciamento das exportações."

Jockey Club Brasileiro

REGRESSO DO EMBAIXADOR OSWALDO ARANHA

A diretoria do Jockey Club Brasileiro convida os seus consócios e amigos do embaixador Oswaldo Aranha, membro ilustre do seu Conselho Consultivo, para receberem este distinto brasileiro de regresso dos Estados Unidos, onde tão brilhantemente representou o Brasil no O. N. U.

O desembarque se efetuará no Aeroporto Santos Dumont, às 10 horas, no dia 27, terça-feira.

Rio de Janeiro, 23 de Maio de 1947.

(a.) TIGRE DE OLIVEIRA
Secretário

PREVISÕES DE WALLACE

O ex-vice-presidente dos Estados Unidos declara que a "Doutrina de Truman" levará a Inglaterra e a França para o campo soviético — Diz, ainda, que o comunismo não será derrotado, nem pela fôrça dos dólares, nem das armas, e sim pela Democracia

SEATTLE, 24 (U. P.) Henry A. Wallace advertiu que a "doutrina Truman" estabelecerá dois imperios — um russo e outro americano — e levará a Grã-Bretanha e a França para o campo soviético.

Prosseguindo em sua campanha de acerbos ataques contra a politica de combate ao comunismo em todo o mundo, por meio de emprestimos americanos, Wallace declarou:

"A Europa não abandonará o socialismo por ordem do presidente Truman, de Arthur Vandenberg ou John Foster Dulles".

Num grande comicio realizado aqui à noite passada Wallace declarou que a "doutrina Truman" conduzirá à perpetuação da guerra civil na China e chamou o programa de ajuda financeira e militar à Grecia e à Turquia de "ponte de quatrocentos milhões de dolares". Acrescentou que "a Europa não tolerará uma America medrosa e fanfarrã, que tenta comprar o isolamento do comunismo à força de dolares".

Concluindo disse que a politica de Truman "serve para minar a democracia", enfraquecendo as Nações Unidas, a fim de "levar a Russia a uma oposição intransigente e criar uma forma rigida de não cooperação, que algum dia resultará na guerra".

Declarou que o comunismo não será derrotado pela força dos dolares nem das armas, mas apenas pela democracia, em livre competição entre um e outro sistema.

O expresidente expôs o seu plano de ajuda americana aos outros países, com base nas necessidades de cada um e não nas condições politicas. E disse que o seu plano de prosperidade nos Estados Unidos consiste numa redução de dez por cento nos preços e na elevação dos salários com forte imposto sobre a renda.

LANÇADO EM MONTEVIDEU UM MOVIMENTO CRISTÃO DEMOCRATA SUPRA-NACIONAL

(Conclusão da 1.ª pág.)

volta total ao imperio da ética e do direito e sua expressão institucional na lei. Repele, portanto, toda ditadura, no terreno politico, economico e cultural, bem como toda hipertrofia das funções do Estado.

6) — O movimento repele e combate toda prolongação do fascismo, sob qualquer forma ou denominação com que se apresente e que aqui designamos por neofascismo.

7) — O movimento repele e combate o comunismo, bem como a todo anti-comunista que encubra qualquer reação anti-democrática.

8) — O movimento se empenha pela superação do capitalismo, individualista ou estatal, por meio do humanismo economico. O humanismo economico organiza a economia, tendo como fim a satisfação das necessidades materiais da pessoa humana, para o que deve reunir, ao menos, as seguintes cinco diretivas essenciais; I — predominio da moral sobre o lucro; II — predominio do consumo sobre a produção; III — predominio do trabalho sobre o capital; IV — substituição do patronato pela associação; V — substituição do salário pela participação.

9) — O movimento procura chegar quanto antes a uma distribuição mais justa da propriedade como base economica da liberdade e do progresso, encarecendo a importancia da pequena propriedade agricola, comercial e industrial.

10) — O movimento encarece a necessidade dos estudos objetivos das condições de fato de cada país e de cada região, de modo a que a transformação se obtenha por meios pacificos e não por meios violentos.

11) — O movimento considera fundamental a cristianização e a defesa da familia sobre a base da unidade e da indissolubilidade do matrimonio.

12) — O movimento se empenha pela disseminação do ensino e da educação gratuitos, baseados nos ideais cristãos, a todo o povo, sem distinção de classes sociais, e repele qualquer monopólio estatal da educação, direto ou indireto, reconhecendo o direito natural dos pais na orientação da educação de seus filhos.

13) — O movimento afirma o direito à sindicalização, como um direito inalienável da pessoa humana no trabalho, cujo exercicio exige um regime de plena igualdade juridica para todas as categorias de trabalhadores. Afirma, outrossim, a urgente necessidade do movimento sindical e a plena participação dos cristãos em seu desenvolvimento.

14) — O movimento luta por contribuir para organizar a humanidade, sem prejuizo dos estados particulares, em uma comunidade internacional de direito que, sem reservas, consagre a tutela internacional dos direitos da pessoa humana; que estabeleça a igualdade juridica dos Estados, por meio de um poder judiciario, de jurisdição incondicionada e universal, e que realize o bem comum da paz. Repele os nacionalismos, os imperialismos de qualquer especie, os anti-semitismos e todas as tendencias que provoquem a discordia ou a guerra.

15) — O movimento encarece, para os católicos que dele participem, a necessidade essencial de uma vida cristã individual profunda e integrada na vida liturgica da Igreja, para o florescimento social do humanismo integral".

Ferido a bala

Antonio Franco, de 49 anos, solteiro, pintor, morador na rua da Gambôa, n.º 49, quando passava pela rua da Harmonia, ouviu um tiro, verificando que havia sido atingido na coxa direita. A vitima foi medicada no H. P. S., tendo o comissario do 9.º distrito, tomado conhecimento do fato.

INAUGURADAS AS NOVAS INSTALAÇÕES DA PEQUENA CRUZADA — Com a presença do senador Nereu Ramos, Vice-Presidente da República, em companhia de sua Exma. Esposa, foram inauguradas, na manhã de ontem, as novas instalações da Pequena Cruzada, meritoria obra de assistência social. A sua orientadora e presidente, senhorita Lucília de Souza Ribeiro não esqueceu a imprensa brasileira, prestando-lhe uma homenagem, denominando a Sala de Conferência de "Imprensa". Foram inauguradas as salas de refeitório, dormitórios, ambulatórios, gabinetes dentários e Raio X, salas de aulas, oficinas e a capital. Atualmente a "Pequena Cruzada" conta com cerca de 80 alunas internas e 20 operárias, que recebem instrução técnica-profissional e religiosa administrada pelas Irmãs da Ordem 3.ª das Franciscanas Capuchinhas. A missa inaugural da capela foi rezada por S. Eminência, o Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, dom Jaime de Barros Câmara. Aos presentes foi oferecido uma mesa de doces. Compareceram, ainda, à cerimônia, o capitão Walter Teixeira, representando o Ministro da Justiça; o capitão Aristides da Costa, representando o prefeito do Distrito Federal, o senador Luiz Galotti e o deputado Hugo Carneiro. A foto acima fixa um flagrante do ato (Foto A. N.)

DOS PRODUTOS

1.144 — Cr$ 20.000,00 — Rio.
1.002 — Cr$ 10.000,00 — Rio.
mais 8 premios de Cr$ ... 0,00, 10 de Cr$ 3.000,00, 15 de 2.000,00; 40 de Cr$ 1.000,00, de Cr$ 500,00, 440 de Cr$ ... 00, 1.600 de Cr$ 180,00 para os
1.096 — Cr$ 80.000,00 — (São

PGAMENTOS

Pela Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagos amanhã, segunda-feira, os funcionarios tabelados no 1º dia útil, a saber:

Funcionários

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA E ÓRGÃOS SUBORDINADOS:

Fôlha — Guichet
1.001 — Presidência da República
1.010 — Departamento Administrativo do Serviço Público
1.011 — Departamento Administrativo do Serviço Publico . . . 111
1.012 — Departamento Administrativo do Serviço Público . . . 171
1.030 — Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica . . . 123
1.031 — Conselho de Imigração e Colonização 123
1.032 — Conselho Federal de Comércio Exterior 123

CONGESSO NACIONAL:
Câmara dos Deputados.
Senado Federal.

MINISTÉRIO DA FAZENDA:
2.001 — Ministério da Fazenda, Diretor Geral da Fazenda Nacional, Chefe do Gabinete do Ministro, Ministro do Tribunal de Contas e Diretores e Chefes de Repartições.
2.002 — Gabinete do Ministro da Faenda . 122
2.002 — Conselho Técnico de Economia e Finanças . . . 122
2.002 — Seção de Estudos Econômicos e Financeiros . . . 122
2.002 — Comissão de Financiamento da Produção . . . 122
2.003 — Diretoria Geral da Fazenda Nacional . 122
2.010 — Procuradoria Geral da Fazenda Pública . . . 113
2.020 — Serviço do Patrimônio da União . . 115
2.030 — Palácios Presidenciais
2.040 — Tribunal de Contas . . . 112
2.041 — Tribunal de Contas . . . 112
2.050 — Serviço do Pessoal 115
2.060 — Diretoria da Despesa Pública . . . 114
2.061 — Diretoria da Despesa Pública . . . 114
2.070 — Serviço de Comunicações . . . 113
2.080 — Diretoria das Rendas Internas . . . 118
2.090 — Diretoria das Rendas Aduaneiras . . . 118
2.100 — Contadoria Geral da República . . . 119
2.101 — Contadoria Geral da República . . . 119
2.102 — Contadoria Geral da República . . . 119
2.110 — Divisão do Material . . . 121
2.120 — Administração do Edificio da Fazenda 121
2.120 — Departamento Federal de Compras . . 121
2.120 — Comissão Encarregada da Liquidação da Divida Flutuante . . . 121
2.120 — Divisão de Obras 121
2.120 — Diversos . . . 121
2.130 — Divisão do Impôsto de Renda . . . 114
2.132 — Delegacia Regional do Impôsto de Renda . . . 120
2.133 — Delegacia Regional do Impôsto de Renda . . . 120
2.140 — Laboratório Nacional de Análises e Conselhos de Contribuintes e de Tarifa . 113
2.150 — Serviço de Estatistica Econômica e Financeira . . . 113
2.160 — Oficiais Administrativos e Escriturários da Recebedoria do Distrito Federal . 116
2.161 — Idem, idem . . . 116
2.163 — Tesoureiros e Ajudantes . . . 116
2.164 — Fiscais Aduaneiros, Datilógrafos, Almoxarifes, Continuos e Serventes da Recebedoria do Distrito Federal . . . 116
2.165 — Agentes Fiscais do Impôsto de Consumo . . . 116
2.170 — Caixa de Amortização . . . 123
2.171 — Caixa de Amortização . . . 123
2.180 — Funcionários em disponibilidade do M. da Fazenda . . . 121

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA:
(Titulados, mensalistas e contratados)
Gabinete do Ministro da Agricultura.
Diretoria Geral do Departamento de Administração.
Divisão de Obras.
Consultoria Juridica.
Divisão do Material.
Divisão do Orçamento.
Divisão do Pessoal.
Serviço de Comunicações.
Instituto de Quimica.
Serviço de Estatistica da Produção.
Serviço de Documentação.
Serviço Florestal.
Serviço de Proteção aos Indios.
Serviço Florestal — Jardim Botânico.
Serviço de Informação Agricola.
Conselho Nacional de Proteção aos Indios.
Conselho Florestal Federal.
Parque Nacional de Itatiaia.
Horto Florestal de Santa Cruz.
Parque Nacional da Serra dos Órgãos.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO:
Gabinete do Ministro da Educação e Saúde.
Departamento de Administração.
Divisão de Obras.
Divisão do Orçamento.
Divisão do Material.
Divisão do Pessoal.
Serviço de Comunicações.
Serviço de Administração da Sede.
Serviço de Documentação.
Biblioteca do Ministério.
Diretoria do Ensino Secundário.
Departamento Nacional de Educação.
Diretoria do Ensino Industrial.
Diretoria do Ensino Superior.
Diretoria do Ensino Comercial.
Divisão do Ensino Extra-Escolar.
Divisão de Educação Fisica.
Departamento Nacional de Saúde.
Divisão de Organização Sanitária.
Divisão de Organização Hospitalar.
Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.
Departamento do Patrimônio Histórico e Artistico Nacional.
Conselho Nacional de Educação.
Conselho Nacional de Serviço Social.
Conselho Nacional do Livro Didático.
Curso Tecnico de Minas e Metalurgia.
Curso de Quimica Industrial.
Delegacia da 7ª Região.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA:
Gabinete do Ministro da Justiça.
Ministros do Supremo Tribunal Federal.
Desembargadores.
Procuradoria Geral da República.
Procuradoria Geral do Distrito Federal.
Juizes de Direito.
Juizes Substitutos.
Secretaria do Supremo Tribunal Federal (exceto diaristas).
Secretaria do Tribunal de Apelação (exceto diaristas).
Juizes de Casamento.
Advogados de Oficios.
Tribunal do Júri.
Vara de Acidentes do Trabalho.
Departamento de Administração (exceto diaristas).
Divisão do Pessoal.
Divisão do Material.
Divisão do Orçamento.
Divisão de Obras.
Serviço de Comunicações.
Agência Nacional (exceto diaristas).

MINISTÉRIO DO TRABALHO:
(Pessoal titulado)
Gabinete do Ministro do Trabalho.
Departamento de Administração.
Divisão do Pessoal.
Divisão do Material.
Serviço de Comunicações.
Administração do Palácio.
Serviço Atuarial.
Justiça do Trabalho.
Secretaria
Tribunal Superior do Trabalho.
Tribunal Regional da 1ª Região.
Juntas de Conciliação e Julgamento.
Procuradoria da Justiça do Trabalho.
Procuradoria da Previdência Social.
Procuradoria Regional do Trabalho.
Conselhos Técnico e Superior da Previdência Social.
Departamento Nacional da Previdência Social.
Departamento Nacional de Imigração:
Diretoria.
Inspectoria de Imigração.
Departamento Nacional da Indústria e Comércio:
Seção de Administração.
Divisão de Cadastro e Fiscalização.
Divisão de Registro de Comércio.
Junta de Corretores de Mercadorias do Distrito Federal.
Divisão de Expansão Econômica.
Departamento Nacional de Propriedade Industrial:
Divisão de Privilégios.
Divisão de Marcas.
Conselho de Recursos.
Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização:
Diretoria.
Inspetoria de Seguros.
Departamento Nacional do Trabalho:
Diretoria Geral.
Divisão de Fiscalização.
Divisão de Organiação e Assistência Sindical.
Divisão de Higiêne e Segurança do Trabairo.
Serviço de Identificação Profissional.
Instituto Nacional de Tecnologia.
Serviço de Estatistica da Previdência e Trabalho.
Serviço de Documentação.
Conselho de Recursos da Propriedade Industrial.
Delegacia do Trabalho Maritimo.
Comissão do Salário Minimo.

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO:
Gabinete do Ministro da Viação.
Departamento de Administração.
Divisão do Pessoal.
Divisão do Orçamento.
Divisão do Material.
Serviço de Comunicações.
Serviço de Documentação.
Seção de Segurança Nacional.
Conselho Nacional de Minas e Metalurgia.
Departamento Nacional de Obras e Saneamento.
Departamento Nacional de Iluminação e Gás.
Portaria.

PREFEITURA

O pagamento do funcionalismo municipal prosseguirá amanhã, quando serão pagos os integrantes do lote n. 5, nos próprios locais de trabalho.

FEIRAS LIVRES

Funcionarão hoje as seguintes:

VILA ISABEL — Praça Barão de Drumond; ENGENHO DE DENTRO — Rua Goiás, GÁVEA — Rua Lopes Quinta; BANGU' — Av. Cônego de Vasconcelos; SÃO CRISTOVÃO — Praia do Caju; IRAJA' — Estrada Monsenhor Felix; CAMPO DE SÃO CRISTOVÃO; CAXAMBI — Rua Coração de Maria; URCA — Av. João Luiz Alves; INHAÚMA — Av. Automovel Clube; PENHA CIRCULAR — Rua Lobo Junior; TIJUCA — Rua Itabira; DEL CASTILLO — Rua Luiza Vale.

musica

Orquestra Sinfônica Brasileira

Hoje no teatro Municipal, às 16 hs, concerto da O. S. B. em que se despedirá o maestro Erich Kleiber.

PROGRAMA:
Beethoven — Egmont — Ouverture
Shubert — 4.ª Sinfonia.
Tchaikowski — 4.ª Sinfonia.

Erna Sack no Municipal

Está marcada para o próximo dia 29, às 21 horas, no Municipal a apresentaão dessa cantora e artista cinematográfica.

No recital de apresentação, Erna cantará as mais interessantes páginas do seu vasto repertório.

Recital de piano patrocinado pela A. M. Pró-Juventude

Sob os auspicios da Associação Musical Pro-Juventude a festejada pianista Maria Augusta Menezes de Oliva dará um belo recital de piano, às hoje, às 16 horas, no Salão da A. B. I.

"Ouvertures Celebres"

Prosseguindo na serie de conferencias litero-musicais do corrente ano, falará hoje, às 20.30 horas, na sede social do Mackenzie Clube à rua Dias da Cruz numero 561, o profesosr Alcebiades Barbosa, sob o tema "Ouvertures Célebres".

A conferencia será ilustrada com aberturas de Beethoven, Schuman, Mendelsshon, Wagner e Mozart.

Música espanhola na Rádio Roquete Pinto

No programa "Campanas de Castilla", da Radio Roquete Pinto, será irradiado amanhã, às 21 horas, uma parte do "Concerto de Aranjuez", do jovem compositor espanhol Joaquim Rodrigo, e uma antologia de poemas espanhois dedicados às festas de touros.

Recital da A. B. I.

O Departamento Cultural da A. B. I. apresentará amanhã, às 21 horas, no salão Oscar Guanabarino, o primeiro recital da serie de "Valores Novos" a cargo da pianista Salomé Zelgarnikas, com a cantora Lucy Politano.

Sociedade Brasileira de Música de Câmara

Essa sociedade realizará no próximo dia 29, às 21 horas, no auditorio da A. B. I. o seu 24.º concerto com o concurso do flautista Esteban Eitler.

O programa é o seguinte:

I

Locatelli — Sonata para violino e piano
Hindemith — Sonata para violino e piano

II

Beethoven — Trio para clarineta violoncello e piano

III

Telemann — Quarteto em sol menor para flauta, violino, viola e violoncelo.
Camargo Guarnieri — Sonatina para flauta e piano

DEZ MIL CAIXAS DE BANHA NO ARMAZEM 13

Trata-se de um carregamento que ia para o Equador e foi requisitado pela Prefeitura

Segundo fomos informados, o sr. Mário Lucena, delegado de Economia Popular recebeu uma denúncia da existência no armazem 13, de dez mil caixas de banha que estariam ali guardadas há cêrca de um mês.

Procurando mais informações apuramos que existe, realmente, no aludido armazem, grande quantidade de banha das marcas "Rola" e "Aliança" e ali soubemos ainda que se trata de uma partida de dez mil caixas do produto que ia para o Equador e foi requisitado pelo Departamento de Abastecimento da Prefeitura a fim de ser entregue ao consumo da população carioca.

Na realidade vimos sôbre os caixotes de banha uma etiqueta ampla com estas referências: "Importada pelo Ministério da Agricultura do Equador e adquirida com a cooperação da Companhia Inixmund".

A banha em questão veio do Rio Grande do Sul para esta capital no "Itaquera". E' de esperar que seja em breve dada ao consumo através da rêde de mercadinhos da Prefeitura.

AINDA A TRAGEDIA EM COPACABANA

"Fila" de advogados na delegacia — Vai ser pedida a prisão preventiva — Retirou-se o acusado

Perdura ainda no espirito do publico a impressionante tragédia ante-ontem ocorrida e que teve por palco o apartamento n.º 111 do edificio da rua Ronald de Carvalho, 5, em Copacabana. Claudio Martins, conhecido fazendeiro na cidade de Bagé, no Rio Grande do Sul, que mantinha residencia nesta capital, à Praia do Flamengo n.º 378, ali prostrou gravemente ferida, a tiros de revolver, sua jovem esposa, Irene Ribeiro da Silva Martins. Enquanto o criminoso, passadas algumas horas se apresentava à Policia Central, Irene morria no Hospital Miguel Couto, para onde fôra conduzida, atingida mortalmente por 5 projetis.

Nossa reportagem, aliás, em detalhes divulgou o impressionante ocorrido, ouvindo o fazendeiro uxoricida, que após prestar declarações na policia, foi transferido para o 2.º distrito policial. Prestou declarações e ali continua por livre e espontanea vontade, já que não foi preso em flagrante, visto ter se apresentado espontaneamente, depois de se dirigir à casa, onde deixou o instrumento do crime, indo após à policia onde se apresentou voluntariamente, em estado de grande excitação nervosa.

"FILA" DE ADVOGADOS

Claudio Martins é jovem de grande fortuna, possuindo dentre muitos bens, uma fazenda avaliada em Cr$ 4.500.000,00. Bem relacionado, no decorrer do dia de ontem, não só recebeu visitas de seus parentes aqui moradores, mas também de amigos, entre os quais o sr. Antenor Mayrink Veiga, Benjamim Vargas e João Daudt de Oliveira.

Não menor tem sido a afluência de advogados à delegacia distrital. Quase uma "fila" se formou de causidicos dispostos a defender o fazendeiro rico. Muitos até ali compareceram munidos de cartões firmados por "medalhões" e até por agentes da autoridade. Nenhum deles, entretanto, até agora, conseguiu a tão cubiçada procuração, com excepção do jovem causidico Zoroastro Campos, que foi contratado por um amigo de Claudio.

VAI SER PEDIDA A PRISÃO PREVENTIVA

Segundo informações que obtivemos, o delegado Brandão Filho, do 2.º distrito, vai solicitar a prisão preventiva do acusado. A solicitação será encaminhada ao juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Sousa Neto.

RETIROU-SE

Claudio Martins, como já dissemos não foi preso em flagrante. Permaneceu na delegacia para esclarecimento de alguns pontos, mas, ontem à noitinha, retirou-se para sua residência.

O ônibus fez duas vitimas ao mesmo tempo

No caminho da Taoca, próximo do n.º 1003, um ônibus da Viação Santa Helena, linha Meyer-Ramos, colheu dois homens, produzindo-lhes contusões diversas, sendo que um deles sofreu fraturas do cranio.

As vitimas foram: Silvestre Rosa, com 30 anos, casado, operário, residente à rua Guilherme Maxwell, 156, e Jacob Lever, de 45 anos, também casado, comerciante e morador à rua Estacio de Sá, 103.

Ambos tiveram os socorros da Assistência do Meyer, após o que o primeiro foi recolhido ao Hospital de Pronto Socorro, em vista de apresentar maior gravidade o seu estado, e o segundo retirou-se depois de medicado.

MAIS UM "CONSTELLATION" PARA O BRASIL

CHEGOU ONTEM O QUARTO QUADRIMOTOR DA FROTA BANDEIRANTE DA PANAIR

Diretamente da fabrica Lokheed, em Burbank, na California, chegou, ontem, as ultimas horas da tarde, descendo na extensa pista da Base Aérea do Galeão, o quarto quadrimotor Constellation adquirido para as linhas internacionais do nosso país cobertas pela frota Bandeirante da Panair do Brasil.

A moderna e gigantesca aeronave, que se vem juntar aos seus irmãos gemeos que há um ano abriram a rota do Velho Mundo para a aviação comercial brasileira, mantendo seis travessias por semana entre a Europa, e o Brasil, com cem por cento de viagens completadas, recebeu na matricula da Diretoria de Aeronautica Civil o prefixo PP-PCR e apresenta os ultimos aperfeiçoamentos que a experiencia aconselhou introduzir no mais perfeito avião civil de após-guerra. Com a utilização de mais um Bandeirante, a principal organização nacional de transportes aereos projetará as linhas atuais até o Oriente Medio, unindo o Rio ao Cairo, em 30 horas, atráves de 11.832 quilometros, cobrindo quatro continentes.

OS PLÁSTICOS

Concluímos ontem a publicação de O POLVO e hoje iniciamos a de outra historieta ilustrada OS PLÁSTICOS pertencente à mesma série que tem a denominação geral APRENDA BRINCANDO

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

O "POPULISMO SORDIDO"

Especial para o JORNAL DE SÃO PAULO

O Sr. José Eduardo de Macedo Soares, dizendo ontem no "Diário Carioca", que o sr. Adhemar de Barros foi ao governo na onda do populismo sordido, indicou com rara exatidão os motivos pelos quais o governador de São Paulo está a sofrer de certos circulos partidarios uma tão cruel e tremenda oposição. Populismo sordido, quer dizer, os votos do povo, o direito de sufragio livremente exercido pelo povo, totalmente isento da classica coerção dos meios oficiais, que outrora transformava as eleições numa farsa indigna e deploravel. Foi esse fato maravilhoso, até então inédito nos anais da nossa vida republicana, que encheu de espanto e rancor os adversarios do sr. Adhemar de Barros, lançando-os num estado de exasperação que chega a excluir os últimos vislumbres de compostura.

Compreende-se. Gente que estava acostumada ao poder e certa da vitória, que não tinha a menor dúvida sobre a sua manutenção segura e indefinida nesses ambicionados postos de governo, donde se domina facilmente as ideias, as consciencias e os negocios, ver-se de um momento a outro daí corrida, pelo simples levantamento da massa torva e anonima das ruas, grotescamente disfarçada, enfeitada ou camuflada de opinião pública ou povo soberano! E certamente de fazer a qualquer um perder as estribeiras...

Convenhamos, entretanto, em que nem todos os adversarios do sr. Adhemar de Barros deixaram-se totalmente alucinar por tamanho contratempo. Os elementos mais responsaveis e ponderados dos varios ramos da oposição, rapidamente cederam nos conselhos da prudencia e do bom senso, procurando compor com o governo. Restou porem o que se poderá chamar a especie roedora, isto é, aqueles que só vivem da politica e pelos proventos pecuniarios da politica, aliados na sua voracidade contrariada à vaidade imensa e ao profundo odio pessoal do ex-interventor José Carlos de Macedo Soares.

É daí que nascem todos os projetos de intervenção, todas as tentativas de assalto à autonomia e à dignidade do Estado de São Paulo, é daí que se manobram na imprensa e na tribuna parlamentar todas as insidias e todas as injurias, daí fluindo naturalmente, como mais direta manifestação, a terrivel virulencia do "Diário Carioca".

O caso do sr. José Carlos de Macedo Soares, em conubio fraternal e monetario com a redação do largo do Rocio, não deixa de ser curioso e imensamente pitoresco. Quando assumiu a interventoria do Estado de São Paulo, o sr. José Carlos logo pensou em ali consolidar-se no cargo muito mais estavel e decorativo de governador eleito. O unico obstaculo que se lhe afigurava era o ex-interventor, Fernando Costa, que se retirara guardando as mesmas pretensões. Mas, desaparecido este num desastre de automovel, o sr. José Carlos quedou-se capacitado de que tudo se resumiria dali por diante em saber transpor com alguma habilidade o interregno de desincompatibilização, nas vesperas do pleito.

Surgiram porem as candidaturas livres, a começar pela do sr. Adhemar de Barros, e as coisas complicaram-se. Os proceres do P. S. D. logo pensaram na coordenação de uma candidatura oficial em condições de contornar e prevenir todas as surpresas. Dada porem ao sr. José Carlos a função coordenadora nada foi coordenado, porque, continuando intimamente candidato, ele tinha todo interesse em coordenar, descoordenando... Nesse vaivem, foi crescendo no seio do povo, como uma vaga montante e vitoriosa, a candidatura Adhemar de Barros.

Foi nessa altura que entrou em ação o "Diário Carioca". A folha do largo do Rocio (não de parra, que, naquela zona, nem simbolicamente se trata de pudor...) andava mofina de pecunia e atribulada de credores. O sr. José Eduardo de Macedo Soares, seu fundador e principal escriba, desde que se elevara a opulento fazendeiro, a cedera por desfastio ao seu amigo de cama e mesa Horacio de Carvalho, para que êle com ela se haviesse como as coisas permitissem. Mas, reconhecida a urgente necessidade de arrasar o sr. Adhemar de Barros, uma chuva de ouro desceu sobre o jornal. Foram pagos os credores e posta em dia a redação, seguindo-se a encomenda de uma nova e bela maquina, com crédito aberto no banco Moreira Sales, de São Paulo, e inicio de construção de uma nova sede, em ponto central do Rio de Janeiro.

O sr. José Carlos é notoriamente homem muito rico. Não se pense entretanto que da sua bolsa tenha saido o dinheiro para conserto e exaltação do "Diário Carioca". Dessa loucura de escorar as diabruras jornalisticas do mano, Eduardinho ele curou-se há muito tempo, desde o antigo e já esquecido "Imparcial", que muito lhe custou. A pecunia saiu escorreita e limpa dos cofres do tesouro de São Paulo. Havia dito o sr. José Carlos que dali não sairia um ceitil para a campanha eleitoral. Mas isto êle fez apenas de inicio, para desanimar os correligionarios concorrentes. Ele não só subvencionou largamente a campanha Mario Tavares, como nela enxertou habilmente os subsidios ao "Diário Carioca". Na Secretaria da Fazenda lá estão as averbações correspondentes, subindo a 36 milhões de cruzeiros, dos quais 18 já pagos e 18 a liquidar, liquidação esta à qual não poderá fugir o governador Adhemar de Barros, pois vincula-se a autorizações e contratos com estações de rádio e outros meios de propaganda, tornados irrecusaveis pelo selo oficial.

Não é este, aliás, o unico traço edificante deixado nas secretarias de São Paulo pela interventoria Macedo Soares. Há varios outros, não da mesma especie, mas, de maior vulto. O que aqui nos interessa é porem dizer como se recondicionou, poliu e afiou o instrumento com o qual o sr. José Eduardo pretende agora estraçalhar a honra do sr. Adhemar de Barros, como foi reforçada a alavanca por meio da qual o fogoso jornalista, em intensa padreação com o sr. Cirilo Junior e demais da especie roedora, espera deslocar o grande Estado da sua posição legal, para lançá-lo novamente na desolação das intervenções e da ditadura, ainda mesmo que isso signifique um imenso e geral desastre para o Brasil. Tudo é feito com o dinheiro, com o suor, com o trabalho e as angustias do populismo sordido, que, no conceito dessa gente, é o povo de São Paulo.

(Transcrito do "Jornal de São Paulo", de 23-5-47).

NÃO VEM MAIS EM SACOS DE ALGODÃO

Mal acondicionada a farinha de tipo americano

Acha-se no 19º armazem um carregamento de farinha de trigo importada dos Estados Unidos e trazida para esta capital pelo "Rio Solimões". A mercadoria em apreço ao ser desembarcada apresentava a sacaria dilacerada, verificando-se que a mesma era de uma fazenda estampada ordinarissima, quando o comum é o acondicionamento do produto em sacos de algodão.

Consta que os importadores vão reclamar dos fabricantes.

APRENDA BRINCANDO

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária.

1 — O homem já passou pelas idades da pedra, do bronze, do ferro e do aço. E atualmente está no limiar da idade dos plásticos.

2 — O têrmo "plástico" realmente exprime alguma coisa que póde ser modelada com facilidade, como a massa de pão e a argila.

3 — Os modernos artigos de matéria plástica são habitualmente duros, fortes e duráveis, mas os materiais de que êles são feitos foram efetivamente plásticos em alguma fase do processo de fabricação.

4 — A celulóide, que é a matéria plástica mais antiga, foi inventada em 1855 por Alexander Parkes. Dez anos mais tarde, numa comunicação à Sociedade de Artes, Parkes fez um relatório verdadeiramente profético sôbre as ilimitadas aplicações industriais das matérias plásticas ainda a serem descobertas.

(CONTINUA).

A MANHÃ

Diretor: — ERNANI REIS
Gerente: — ALVARO GONÇALVES

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Praça Mauá, 7 — Edifício de "A Noite"
TELEFONES: — Diretor — 43-8079. — Secretário — 23-1910 (Ramal — 85). — Redação — 43-6968 — Secção de Polícia — 23-1910 ramal 87. A partir das 22 horas: — Polícia 23-1099 e Secretário 23-1097. — Gerente — 23-1910. — Publicidade — 43-6967
ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00 — NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,60 — SUCURSAIS: São Paulo — Praça do Patriarca, 26, 1.º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 360; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 846

ONDE ESTÁ "O PECADO DA CARNE"

NÃO DEMOROU muito que se reduzisse às justas medidas o surto de intoxicações que a princípio ameaçara ocupar uma parte excessiva do noticiário, e bem assim que se fizesse luz sôbre as causas do fenômeno. Demonstrado ficou, por exemplo, que nenhuma responsabilidade se poderia atribuir à carne congelada que vem do Rio Grande do Sul. Isto não obstante e que devemos chamar de "palpite" do secretário de Saúde e Assistência da municipalidade, segundo o qual tôdas as pesquisas estariam conduzindo "a admitir que se trata, efetivamente, de efeito de toxinas da carne congelada". Que espécie de carne congelada seria esta, não o disse claramente o alto funcionário. Mas do espírito que vinha animando a reportagem era lícito inferir que se tratava do produto gaúcho que o govêrno, através de sacrifícios de tôda sorte, importou para atender ao consumo da população carioca. Pouco depois aparecia a explicação, não menos inepta, de que o mal residia na falta de meios para descongelar gradativamente a carne. Daí a proliferação das toxinas...

Está contudo provado: 1.º) que a carne vinda do Rio Grande é exatamente a mesma que se consome há muitos anos na Inglaterra, sem que em qualquer tempo houvesse contra ela a menor queixa (note-se que o inglês é um grande comedor de carne e um consumidor exigente); 2.º) que o frigorífico do Cais do Pôrto, onde se armazena o produto ao chegar do Sul, possui todos os requisitos necessários para um perfeito descongelamento; 3.º) que, conforme todos os exames realizados, a carne gaúcha é entregue aos açougues e ao público em condições ideais de conservação e qualidade.

Outras circunstâncias merecem ainda cuidadosa atenção. A distribuição da carne gaúcha começou em Copacabana, uma semana antes do aparecimento dos primeiros casos de intoxicação. O Meyer, sendo o bairro que até agora maior quantidade recebeu dessa carne, foi precisamente aquele onde não se verificaram intoxicações. O surto declinou à proporção que se estendia aos diversos bairros o fornecimento da carne gaúcha e aumentava as quotas lançadas ao consumo em cada bairro. Finalmente, o maior número de intoxicações ocorreu na ilha do Governador, antes de ali chegar a carne gaúcha.

A qualquer pessoa, já não diremos provida de espírito científico, mas simplesmente dotada de mediano bom senso, logo se tornaria evidente que nenhuma responsabilidade cabia ao produto do Rio Grande. Se havia realmente um surto de intoxicações, suas origens deviam ser procuradas em outra parte.

Mais tarde, algumas palavras sensatas foram ditas — e graças a Deus também por eminentes autoridades sanitárias. Os casos de intoxicação não passavam frequentemente de simples indigestões dominicais; muita peixada, muito camarão, muita feijoada e todos os demais elementos da habitual "farra" do fim de semana, quando os vagares e a folia do lazer convidam a excessos gastronômicos. Em seguida a essas "performances", os postos de Assistência costumam receber um número extra de clientes, e isto não é de hoje. Por via das dúvidas, muita gente, que outrora se contentava com as mezinhas caseiras, agora se dirige aos hospitais à procura de medicação mais sábia ou pomposa.

A que devemos então a pressa do Secretário de Saúde e Assistência em atribuir à "carne congelada" — leia-se "carne do Rio Grande" — uma responsabilidade que os seus próprios serviços técnicos ainda não haviam identificado e que a seguir foi categoricamente excluída pelos meios de comprovação científica? Sem desfazer nos méritos pessoais daquele eminente facultativo, só podemos justificar-lhe a cincada pelo clima de incompetência e desmazêlo funcional que domina presentemente os serviços da Prefeitura, sem corretivo adequado, muito em particular no que se refere à própria Secretaria de Saúde e Assistência — do que dão testemunho quantos apelam por exemplo para o Pronto Socorro e a circunstância de somente se ter a mesma interessado pelo surto de intoxicações vários dias após o seu início.

A bem da verdade, porém, e uma vez que estamos longe de explicar por motivos subalternos o procedimento daquela Secretaria, devemos reconhecer que o seu ilustre titular apenas se deixou cair na cilada que diante dêle armou o falso clamor em tôrno das intoxicações. A verdade é que há interesses poderosos que se movimentam contra a carne gaúcha e que sôbre esta jogaram a culpa do mau estado de outras carnes aparecidas no mercado carioca. Foram, de fato, identificados casos de carne deteriorada. Mas tais carnes provêm de outras origens, que o noticiário cotidiano tem indicado: o Frigorífico Barbacena e o Iguaçu. São carnes de fontes próximas, carnes habitualmente fornecidas ao Rio e que nada têm de comum com a carne gaúcha. A confusão estabelecida, há muitas razões para julgá-la intencional e destinada a afastar do mercado o produto gaúcho. E' fácil a explicação disso. A carne que o govêrno mandou buscar no Rio Grande, e que vem sendo entregue ao consumo em quantidades crescentes, dentro em pouco há de saturar o mercado.

Ora, a saturação do mercado elimina o mercado negro e o abuso que marchantes, açougueiros e outros interessados na alta se acostumaram a praticar diariamente contra a bôlsa do povo. Tais interesses é que se mobilizaram, em surdina, contra a solução dada ao problema pelo govêrno e se dispõem a tudo fazer para sabotá-la. Esta é a verdade, núa e crúa, a respeito do "pecado da carne", que não passa de um esfôrço de "tubarões" para continuar fornecendo carne má e cara à população desta cidade. Alguém ficou de fora na aquisição do produto gaúcho: o intermediário. Compreende-se que êle não esteja satisfeito. Resta ao povo entender a situação nos seus têrmos exatos e não consentir em ser conduzido por interêsses contrários ao seu próprio interêsse.

Chamando à razão os parlamentaristas de última hora

FOLGAMOS em registrar a perfeita concordancia entre o que ontem aqui dizíamos, quanto as inovações de índole parlamentarista que vêm surgindo em alguns Estados, e o que a respeito se lê no discurso pronunciado em Pôrto Alegre pelo presidente da Republica.

Os dois argumentos capitais de nosso editorial constam igualmente da oração do general Dutra: o caráter oportunista de semelhantes iniciativas, mais a serviço de interesses partidários ocasionais do que resultantes de verdadeiras convicções doutrinárias (com as exceções de estilo), e a gritante incompatibilidade entre a adoção de tal regime nos Estados e o sistema de independência e harmonia de poderes adotado solenemente pela Constituição Federal.

Com muita propriedade assinalou ainda o presidente o perigo de uma extrema fragmentação das correntes de opinião política que seria alimentado fatalmente pelas fórmulas parlamentaristas, ortodoxas ou mais ou menos arranjadas "a moda da casa". Nessa confusão monstruosa, de que já estamos presenciando alguns exemplos lancinantes, tenderiam a vir a tona os interêsses menos condizentes com o bem geral.

E necessário que os homens que têm sôbre os seus ombros o encargo de redigir as constituições estaduais não se deixem dominar, nessa tarefa, pelo espírito da simples competição pessoal e da luta pela conquista de posições.

A Pátria exigiu deles mais do que isso quando lhes outorgou o mandato que exercem.

VIAGEM DE JORNALISTAS AMERICANOS

Regressou, ontem, aos Estados Unidos, via Porto Espanha, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o coronel reformado do Exército norte-americano Jules Dubois, atual correspondente do matutino "Chicago Tribune". Com o mesmo destino, partiu o sr. Morris L. Appelman, diretor norte-americano da Overseas News Agency (ONA), com escritorio em Nova York.

PROTESTO DO CHILE A INGLATERRA

LONDRES, 24 (U. P.) — Um porta-vos do Foreign Office declarou que o govêrno britânico recebeu a nota de protesto do govêrno do Chile com respeito às terras do Antártico e que a dita nota está sendo estudada pelo gabinete inglês.

CARLO SFORZA CONDENADO A 30 ANOS

PISTOIA, 24 (U. P.) — Carlo Sforza, último secretário do Partido Fascista e cujo paradeiro é ignorado desde que terminou a guerra, foi condenado hoje, à revelia, à pena de 30 anos de prisão, por sua participação no assalto contra um rival político em 1936.

O RECURSO DO P. C. B.

ESTA' a final conhecido o arrazoado que o procurador do extinto Partido Comunista apresentou ao Tribunal Superior contra a decisão de 7 do mês corrente.

Conforme antecipamos, funda-se o mesmo no artigo 120 da Constituição e tenta dar ao seu recurso o caráter de um recurso ordinário. Em resumo, diz que o recurso previsto naquele dispositivo é um recurso especial, ou melhor, um recurso ordinário especial. O interêsse em que o recurso seja recebido como ordinário é, principalmente, assinalamos, obter que o Supremo reabra a apreciação da matéria de fato, ou da prova constante dos autos e que levou o Tribunal a julgar que o partido incidira na vedação do artigo 141, § 13, da Constituição. Pretende-se também que, sendo ordinário, o recurso tenha efeito suspensivo, e que assim o partido possa retomar suas atividades "legais".

Sem desfazer no considerável esforço profissional desenvolvido pelo autor da petição em tôrno da tese que defende, a verdade é, no entanto, que êle não logra convencer a quem esteja suficientemente informado sôbre a Constituição.

O artigo 120, com efeito, torna irrecorrível a decisão do Tribunal Superior, exceto em dois casos: 1) Quando nega "habeas-corpus" ou mandado de segurança; 2) Quando declara a invalidade de lei ou ato contrários à Constituição. Nessas hipóteses — diz — "caberá recurso para o Supremo Tribunal Federal".

Tal recurso, como sustenta o recorrente, será um recurso específico, um recurso não incluído entre aqueles que, no lugar próprio, a Constituição reserva ao julgamento do Supremo?

Vejamos.

Não há dúvida que o artigo 120 fala apenas em "recurso", sem dizer de que espécie de recurso se trata: ordinário, ou extraordinário. Mas o certo é que o Tribunal Superior não é algo de estranho à organização judiciária do país. E' uma das peças dessa organização e as relações entre êle e o Supremo somente podem ser as que a Constituição define. Quando a Constituição fala em recurso do Tribunal Superior para o Supremo Tribunal, êsse recurso há de ser um dos recursos que, no artigo 101, são atribuídos à competência do Supremo. Ora, se o recurso é contra decisão que denegou "habeas-corpus" ou mandado de segurança, lá está definida a sua natureza, na enumeração da competência do Supremo: "Julgar em recurso ordinário os mandados de segurança e os "habeas-corpus" decididos em última instância pelos tribunais locais ou federais quando denegatória a decisão." Não se trata, pois, de um recurso específico, apenas regulado no artigo 120, mas de um dos recursos previstos no artigo 101. Se, porém, o recurso fôr contra decisão que declarar a invalidade de lei ou ato contrários à Constituição? Também nesse caso o encontramos na definição da competência do Supremo. Apenas, o recorrente só poderá invocar o fundamento do recurso extraordinário, a saber, o conflito entre a Constituição e a tese de direito adotada pelo tribunal ou juiz recorrido.

Destarte, o recurso de que trata o artigo 120 é ordinário, num caso, e o extraordinário, no outro.

Resta examinar se, na hipótese da cassação do registro do Partido Comunista, houve declaração de invalidade de lei ou ato do poder público. Não nos parece que a resolução, tal como se acha redigida, tenha êste sentido. O Tribunal, reconhecendo o fato da existência do partido, julgou-a incompatível com as leis e a Constituição em vigor. Praticou assim decidindo, um ato, que foi a cassação do registro. Êsse ato, de acôrdo com a regra geral do artigo 120, é irrecorrível.

O empastelamento do jornal comunista na Bahia

Não está confirmada ainda a versão primitiva que o atribuía a militares

SALVADOR, 24 (Difusora) — Até o presente momento, não foi confirmada ainda a notícia de que tenham sido militares, como foi amplamente divulgado, os autores do empastelamento do jornal comunista "O Momento". Varias são as informações colhidas, divergindo umas das outras. O certo é que já está em andamento o inquérito instaurado pelo Secretário de Segurança, a fim de apurar responsabilidades.

De Gasperi incumbido de formar o novo gabinete italiano

ROMA, 24 (U. P.) — O sr. Alcide de Gasperi recebeu oficialmente a incumbência do presidente De Nicola para formar o novo gabinete italiano de coalizão nacional. O sr. De Gasperi, que é líder do Partido Cristão-Democrata, iniciara as negociações com outros líderes políticos antes mesmo de receber o convite oficial do presidente De Nicola, esperando organizar o gabinete com uma participação menor dos comunistas e socialistas da esquerda, isto é, aumentando a participação dos conservadores no govêrno. Aliás, este foi o motivo que provocou a queda do gabinete De Gasperi, a 13 de maio último.

O MAIS RÁPIDO AVIÃO A JATO

BOSTON, 24 (U. P.) — A revista "Aviatio Magazine" publica uma informação, hoje, que os russos desenvolveram um avião de propulsão a jato mais rápido do mundo. Acrescentou que se trata de um modêlo experimental de avião de caça construído com o auxílio de cientistas alemães capturados pelos soviéticos. O dito avião desenvolve a velocidade de 1.063 quilômetros horários, isto é, 60 quilômetros mais que o "record" mundial inglês.

DO CADERNO DE BOANERGES

CYRO DOS ANJOS

VÃO, abaixo, algumas notas copiadas do caderno de Boanerges Lopes. A matéria é vária:

A GRANDE CIDADE — A grande cidade tem mil meios ardilosos de nos envolver, para depois nos triturar devagarinho, como a sucuriú à sua presa.

Resistirmos ao torvelinho, impormos ao fluxo das coisas o nosso ritmo, recusarmo-nos quanto possível, à cidade — eis o que é preciso para não decairmos da condição de ser pensante e não nos deixarmos arrastar, como um destroço, pela voragem.

Que o Espírito se conserve sôbre as águas.

ENSAISTAS — Os ensaístas, em geral, nos dão uma verdade "dirigida".

Com solércia, valem-se da nossa passividade, para nos conduzirem a certos lugares, astuciosamente escolhidos. Depois, não poderemos sair senão pelo caminho que adrede prepararam.

Não procuram a verdade; possuem-se antecipadamente, e seu trabalho é apenas demonstrativo.

SOLIDÃO — Duas horas de solidão cada dia — quanto não daríamos para consegui-las?

É preciso que as conquistemos do próprio ar que nos envolve, no bulício da família.

É preciso que aprendamos, com Duhamel, a segregar, nós próprios, a nossa solidão.

O CANTO SINGULAR — Aborrecem-se os críticos quando um escritor se repete, seja nos temas, seja nos personagens.

Entretanto, a verdade é que nem mesmo os grandes escritores deixaram de repetir-se. E poder-se-ia afirmar que, multiplicando-se numa aparente diversidade, a obra de um autor dá-nos apenas variações sôbre alguns temas fundamentais, que a nutrem.

A propósito, Proust nos diz, em linguagem poética, que todo artista é como o cidadão de uma pátria desconhecida, que perdeu e de que não se recorda, mas com a qual permanece inconscientemente afinado, em uníssono. E que o artista só exulta, verdadeiramente, quando canta segundo essa pátria interior. É um canto singular, monótono, pois, qualquer que seja o tema, o artista sempre se mostra idêntico a si mesmo.

Mas, exatamente essa monotonia é que patenteia a fixidez dos elementos componentes de sua alma.

SOFRIMENTO E ARTE — O artista paga caro os prazeres que arte lhe proporciona.

Por natureza, é mais sensível que o comum dos homens. E a sensibilidade, que o faz gerar obras que comovem os outros, é, ao mesmo tempo, fonte de humano sofrimento para êle.

Nem se diga que muitas de suas dores provêm de causas imaginárias, tirando o espírito do nada temas de sofrimento. Os sofrimentos imaginários são os mais angustiosos e os de mais pungente realidade.

PERSONAGENS — Muitas vezes, depois de criado um personagem, o autor descobre em sua criatura traços morais de certa pessoa de suas relações, traços físicos de outra...

Só o percebe, assim, a posteriori. A criação é, em sua maior parte, produto de elaboração inconsciente.

O romance à clef, planejado a frio, seria uma auto-limitação absurdamente imposta pelo artista a si mesmo. Inventar é o que lhe compraz.

Sem dúvida, os personagens são tirados da vida real, mas no sentido em que da vida real vem, em bruto, a melhor parte do material plástico de que se serve o romancista.

De ordinário, o personagem é assim como um mosáico. Forma-se de partes justapostas colhidas inconscientemente nas mais diversas e imprevistas fontes. Assim, poderá acontecer que se enxerte num tipo masculino certo traço de caráter observado numa mulher. Ou que se aplique a um modelo vivo aquilo que se tirou de um tipo de ficção. Para o romancista, não há fronteiras entre a realidade circundante e a realidade de sua fantasia.

Mallarmé exprimiu bem isto, definindo-se como "un homme que les réalités du monde affectent comme des visions et seulement comme visions".

NECESSIDADE DE FUGA — Preconiza-se, hoje, uma arte de participação, em contrário a uma arte de evasão.

Não me oponho de modo algum aos participantes, parecendo-me que o artista deve ser inteiramente livre, inclusive para se destruir.

Entretanto, não vejo como os evangelistas da participação poderiam eliminar êste antagonismo: ação é vida que vive; arte é vida representada, imaginada, transposta.

Em certo sentido, arte é, pois, economia da ação. Arte de participação seria uma contradictio in terminis. Deixaria de ser arte para se tornar apenas participação.

Quanto mais dramático é o mundo, mais o artista se vê tentado a fugir-lhe e a substituí-lo pelo seu mundo.

E, para muitas almas, a arte é o único refrigério. "Un seul beau vers — dizia o velho Anatole — a fait plus de bien à l'humanité que tous les chefs d'oeuvre de la metallurgie"...

Uma boutade? Sim, mas quanta verdade dentro dela...

BOMBA ATÔMICA — Uma coisa nos consola da estupidez da bomba atômica: a música de Mozart.

A GUERRA CIVIL NA CHINA

NANKIN, 24 (U. P.) — Despachos do quartel general em Peiping informam que as tropas comunistas se concentram em tôrno da importante via ferrea Peiping-Mukden, para impedir que reforços nacionalistas cheguem a unir-se às tropas do govêrno na Mandchuria. Ao mesmo tempo, nos círculos governamentais discutem-se as reações sôbre as diferentes resoluções exigindo o fim da guerra civil e o reinicio das negociações de paz entre os comunistas e o Kuomintang. Informa-se que as tropas comunistas avançam sôbre a região de Chinwantad em Juncos, procedente de Dairen e de lugares ocultos.

Fuzilados onze ex-membros da Gestapo

BRUXELAS, 24 (U. P.) — Onze ex-membros da Gestapo foram fuzilados em Namur, hoje, pelos crimes que cometeram durante a guerra na França e na Bélgica. Os executados foram considerados culpados de 329 assassinatos e 800 prisões. Dois dos executados haviam sido prefeitos em duas cidades belgas e outros 4 haviam sido soldados do exército belga. Aliás, estes seis elementos pertenciam ao extinto Partido Rexista, de tendência fascista.

Café da Manhã

FALAM-ME sôbre as lindezas de Cambuquira, nesses levados dias de Maio, suas ladeiras varadas por um sol enganoso, doce mas forte, seus hoteis onde a gente come pastelaria alemã e doce de calda de frutas, de banheiro próprio, com "quarteira" só para nos atender nesse tempo, em que o hóspede é rei — e tudo isso por sessenta cruzeiros! Contam-me as vantagens da linda Cambuquira, mas eu aqui não venho para entoar uma louvação melosa e suspeita. Venho porque maravilhada fiquei com o que me contaram a respeito do vigário de lá, o padre Alberto, personagem tão extraordinária, que se já não existisse mereceria que lhe fizesse um romance.

Padre Alberto é uma espécie de campeão da higiene. Dentro de sua igreja há cartazes que falam da lepra. O sacerdote, lá de seu púlpito, manda expressamente que se vacine o seu rebanho.

— "Lembram-se, vocês? No ano passado morreram tantas pessoas! Lembram-se de Fulana? Ela faz tanta falta! Era tão boa mãe de família!"

Ensina aos caboclos a vantagem do banho. E mais... E um padre humano e caridoso, com muita generosidade para as faltas alheias, como deve ser um bom sacerdote.

Havia uma pretinha que era filha de Maria, muito correta, levando a sua vida obscura, mas limpa, lá em Cambuquira. O destino a desviou de lá. Perdeu-se a moça preta, e voltou à terra com uma criancinha. Estava agora miseravel e desprezada. O padre foi procurá-la.

— "Minha filha — não fuja de mim!"

A pretinha contava comovida o sucedido. Ela a filha de Maria — passara por aquela vergonha, e padre Alberto não a desprezava, antes a auxiliava a criar o menino, dando-lhe o de que necessitava!

Nem todas as pessoas gostam das atividades de saneamento do padre Alberto. Falar em lepra, em varíola, é coisa que pode espantar o hóspede... Movem-lhe campanha. Escrevem-lhe dizendo ser vergonhoso um padre falar em vacinas, em higiene na hora de tratar de seu ofício religioso.

Então, com simplicidade, o pároco explica: Jesus disse que o bom pastor era aquele que protegia do lobo o seu rebanho.

O lobo não era apenas o demonio. "Era o Mal. Tanto o mal do espírito como o do corpo". O bom pastor deve zelar para que se preserve o rebanho de qualquer espécie de lobo...

Grande ensinamento o desse corajoso pastor de Cambuquira! O Brasil tanto precisava de que outros ministros de Deus não ficassem apenas em suas rezas e suas práticas religiosas! Os lobos da tuberculose, da lepra, do amarelão, de todas as tremendas infecções que se alastram pelo interior, poderiam ter nos sacerdotes tenazes inimigos. Pois só eles os padres, podem e sabem lidar com os nossos caboclos. Que eles preguem higiene de seus púlpitos, e Deus abençoará os seus pastores.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

EÇA DE QUEIROZ E A QUESTÃO SOCIAL

JAIME CORTESÃO

III

O escritor e a sua familia literária

A DEBATIDA questão de Eça de Queiros, como personalidade literária nas suas mutações de temas e processos é, no fundo, um problema filosófico, a que o crítico ou o historiador não podem esquivar-se.

Até que ponto certas condições determinantes explicam os escritores e a sua história literária, quando êles por demais excedem a craveira vulgar? Poderão o marxismo e a luta de classes o freudismo e seus complexos ou a sociologia com os seus métodos e âmbito mais vasto de compreensão explicar, cada um de por si ou reunidos, cabalmente, a obra dum Camões, dum Shakespeare ou dum Cervantes? Poderemos alcançar e definir as leis da criação literária?

A resposta a estas perguntas equivale a estabelecer um postulado filosófico. Não nos esquivamos, por nossa parte, a enunciá-lo.

Que o condicionalismo de classe, o subconsciente freudiano, as tendências nativas do indivíduo e a solidariedade cultural de grupo, possam explicar em grande parte a obra dum escritor, e muito mais se êle não vai além do seu tempo na expressão e no conceito, já não é lícito negá-lo. Mas há, a mais claramente no gênio, um quid irredutível aos nossos reagentes científicos, mola última e profunda, capacidade de excedência e superação, que se exerce e cria livremente para além de tôdas as determinantes, determináveis.

Sem essa virtualidade, nem Shakespeare, nem Cervantes, nem Camões, nem Hugo, nem Tolstoi, nem Ibsen poderiam haver criado tipos mais vivos que todos os vivos, em conflito com a sua época fôra de tôdas as previsões do presente, e tão cheios de fôrça e irradiação que por êles se molda a humanidade no futuro.

E influido pelas circunstâncias ambientes ou reagindo contra elas que o escritor, e neste caso o romancista, cria os seus tipos. E se pretendemos estudar os fatores que podem ter influido em sua obra, devemos ir aos de grupo, quer no seu presente, quer no seu passado, e buscar a cultura herdada com o sangue, as disposições ancestrais, o módulo nacional ou étnico, a que o Escritor, consciente ou inconscientemente, obedeceu.

Um escritor português pode, na sua arte, ser português, sem o saber, sem dar por isso, e até sem o querer; ou, ao contrário, identificar-se plenamente consigo próprio e escrever na consciência do que há em si de mais representativo e específico como escritor nacional. E, nesse caso, moldar os seus tipos na matéria plástica original, portuguesa e peninsular, reproduzindo os modelos da sua grei e da sua época, como um Camilo; ou ir às mesmas fontes da criação ancestral, para moldar os tipos do futuro. Este, se não nos enganamos, foi o caso de Eça no fim da vida e ao elaborar o "São Cristovão".

Ainda que rapidamente, vejamos o que havia em Eça de próprio, do individual, diferente de seus contemporâneos, ou especificamente de nação e comum com êles. Escrevemos algures que Eça escapa aos críticos de catálogo, dominados pelo estro preguiçoso de etiquetar os artistas, por maiores que sejam, dentro duma escola. E acrescentámos que há duas ou três qualidades mestras que explicam o escritor.

A primeira foi a sua sensibilidade de super-sensual. Sensual no mais vasto sentido da palavra. Dêle poderia dizer-se que o Camões de si próprio disse:

"Homem feito de carne e de sentidos".

Sentidos maravilhosos os seus, aguçados até à morbidez por uma libido ávida e violenta. Antenas hiperagudas, capazes de ouvir e sublimar em arte os soluços obscuros do pecado, ou de captar no espaço os sinais ocultos com que as coisas e os sêres se comunicam, desde as profundidades do inconsciente, no segrêdo inviolável da vida.

Todos quantos se conhecem e mais outros sentidos, que o homem não conseguiu ainda definir, teciam a talagarça da sensibilidade do escritor.

Sensibilidade espetroscópica: onde os simples mortais vêem branco, êle diferenciava e exprimia tôdas e as mais finas graduações do arco-iris; e isolava as tenuíssimas meias-tintas, os mil passos discretos com que a luz se afunda ou emerge da noite.

Sensibilidade tactil: transportava para a forma literária o relêvo e o contorno plástico até às últimas sinuosidades e volutas e exprimia o macio, o veludoso, o crespo das mesmas espécies incorpóreas.

Sensibilidade musical: rompeu o canto gregoriano da prosa portuguesa, o ressaibo litúrgico, latino e sábio, que lhe vinha dos prosistas conventuais, dispondo em ritmos novos os vocábulos, e dando à frase, com mais calor humano, aquela melodia ideal que exprime os estados de alma, desde a cólera à beatitude.

Mais do que isso, nêle cada sentido multiplicava-se pelos outros. Dir-se-ia que demorava e revolvia na boca as sensações até exaurir-lhes das mais recônditas fibrilas o que nelas sigilosamente se guardava de sápido, fragrante, luminoso, músico ou setinoso, como inviolável amostra do inédito, para transmiti-lo ao leitor e afogá-lo em delícias.

Na sua prosa a luz vai da claridade do céu aberto até à sombra do refugio mais discreto; ouve-se na distância o tinir do discurso traduzido em música; jardins ocultos exalam aromas; e as Majas, tanto como as de Goya desnudam na penumbra verdemugo, até ao calor do sangue, as formas capitosas.

Mas o seu estilo irisava-se tanto das gradações da luz exterior como dos esplendores cambiantes do espírito. Do espírito humanizado até ao universalismo. A sua sensibilidade mergulhava antenas nas preocupações mais vivas do seu tempo. A sua capacidade de exprimir ia e voltava facilmente do mundo das formas ao do pensamento, servindo-se da palavra para traduzir o exterior.

Viana Moog escreveu, com lúcida síntese, de Eça de Queiroz: "Foi acima de tudo um homem do seu tempo. Do seu tempo, no sentido de viver profundamente a sua época e as cogitações que lhe foram próprias". Daí, acrescentámos nós, certa falta de continuidade nas idéias, certa volubilidade que o arrastaram a contradições na esfera da filosofia, da religião, e da política. Falta de caráter? Não. Impressionabilidade essencial. Vibratibilidade múltipla e total do sêr. Receptividade levada ao mais alto grau, que o tornava apto a exprimir, com igual poder, o mundo exterior das fórmas e das côres e o mundo íntimo das emoções e das idéias. Leibnitz não se pejava de dizer: "E estranho, mas estou conforme com a maior parte das coisas que leio". O que no fundo representa facilidade em assimilar o pensamento alheio e tendência a buscar harmonia na diversidade.

Assim, a sensibilidade criadora, isto é, a capacidade espontânea para traduzir por fórma nova as impressões recebidas foi, por excelência, a qualidade mestra de Eça. Plágios? Talvez, de quando em quando, pequenas reminiscências no crepúsculo orvalhado da cisa, que não pôde ou não quis evitar. Mas, em compensação, o seu estilo tem quase sempre uma frescura de jardim que desabrocha no crepúsculo orvalhado da manhã. Exala graça virginal. Algumas das suas criações dir-se-ia que surgem, como Venus, ao nascer, em plena sedução, numa claridade de alva e de mar largo.

Mas, como noutros escritores portugueses, e, talvez mais que nenhum, Camões, sente-se nêle o eu e o duplo: um que sensualiza, outro que idealiza, heterônomos do mesmo sêr, individuados um a um, traduzindo por isso a vida com mais flagrância, ora na sua harmônica unidade, ora, e mais que tudo, nas exasperadas dissociações entre a carne e o espírito.

Aqui, seguramente, intervieram o seu ressentimento e fundo mórbido de bastardo e de tuberculoso. Êle pôde escrever, quer certas páginas da Relíquia, que um crítico inglês, Aubrey Bell, alcunhou (oh! shocking...) de "sórdidas"; ou o seráfico Suave Milagre, onde há um pouco do melaço com que Murillo pintava as suas Virgens, e criar um tipo como aquêle estranho José Matias, o espiritualista, que só podia amar nas idealizações da contemplação inefável e distante.

Outra das suas qualidades mestras foi a cordialidade inata e transbordante. Das suas cartas íntimas entorna-se a ternura. Como Aristóteles ou Cícero possuiu em alto sentido o nobre culto da amizade. Para o colhermos em flagrante, há que buscá-lo na correspondência epistolar com os seus maiores amigos. E uma escritora eminente, Lúcia Miguel Pereira, descobriu com agudo olhar nessas cartas uma das melhores qualidades de Eça e das mais raras em escritores: "a humildade de espírito". Essa cordialidade dá também um timbre especial ao seu humor. Possuiu o sentido cordial do cômico. Contra todo propósito de indiferença e objetividade pura — preocupação de escola — o que sentimos ao lê-lo é a sua presença irradiante.

Finalmente, Eça de Queiros tinha ainda no mais alto grau a qualidade mestra dos hispanos: a fidalguia moral, que tende a fazer da vida não um negócio e uma baixa luta de interêsses, mas afirmação perpétua de lealdade, devoção às idéias, dignidade e fé.

Eis o Eça igual a si mesmo, irredutível e presente na totalidade da sua obra. E, conjuntamente, um Eça muito português; sensualista, antes que realista; idealista, antes que romântico; cordial e irônico; possesso de inquietação, sempre à busca de horizontes novos; e irremediávelmente guiado por um ideal cavalheiresco, como esses velhos fidalgos que caem na miséria, mas permanecem inadaptáveis às objetividades utilitárias da vida. Eis aquêle pobre artista, que atrás colhemos em flagrante, afogando o gênio nas "corvéas" inglórias dum cerzidor de almanaques, penando aflições de casa de penhores, incapaz de escrever sôbre um balcão de tenda, porque manejava a pena como a lança gratuita de D. Quixote.

Se estas qualidades intrínsecas e específicas ajudam, só por si, a compreender a cambiente histórica do escritor, não esqueçamos que êle pertenceu a uma família literária, a mais pujante e complexa que jamais existiu em Portugal.

Com efeito, a sua geração, cujo laço de espírito medeia entre a chamada Escola de Coimbra e os Vencidos da Vida, possuiu, não obstante a sua riqueza em personalidades, o mesmo ar inconfundível de família. Todos êles têm a mesma origem e se irmanam pelos traços mais fundos. E, como sucede com os gêmeos, esses escritores obedecem, no tempo, a uma trajetória semelhante.

Poder-se-ia objetar que se aproximam uns dos outros, da mesma forma porque se assemelham às gerações contemporâneas noutros países e, em especial, na França. Não se pode negar, e antes convém chamar desde já a atenção para êsse fato de que tantos e os maiores escritores dessa época sejam contemporâneos da Europa do seu tempo. Eça, como Antero, Oliveira Martins, Ramalho, Teófilo e Junqueiro, para citar apenas os mais típicos, nascem para as letras sob o signo do universalismo, cujas idéias beberam na França, em Proudhon ou Comte.; na Alemanha, em Hegel ou Marx; na Inglaterra, em Darwin ou Spencer. Daí lhes vem um estado de consciência comum a todos: a noção do contraste entre o mundo civilizado e a pequena pátria degradada por três séculos de decadência. Por isso começam todos por uma fase tremendamente destrutiva.

Mas a essa fase segue-se rapidamente uma consciência mais completa e complexa das responsabilidades inerentes à liberdade de expressão; e, pode afirmar-se, quando soa a hora dramática do Ultimatum inglês, em 1890, todos reagem, clara, expressa e violentamente, como portuguesas, e mais ou menos buscam por diferentes fórmas a tradição nacional para melhor se entenderem a si próprios e interpretarem a vida pela arte. Depois daquele choque brutal todos êsses homens de tendências ou formações diversas se aproximam de novo pela conduta e na obra. Entre a Ilustre Casa de Ramires, a Cidade e as Serras e o São Cristovão, do Eça, a Vida de Nun'Alvares e o Príncipe Perfeito, de Oliveira Martins, Os Simples, a Pátria e as Orações, de Junqueiro, as Tendências gerais da filosofia na segunda metade do século XIX, do Antero, e o Culto da Arte em Portugal e os últimos escritos nacionalistas de Ramalho, há o mesmo nexo profundo. Todos e cada um, feridos na sua dignidade de portugueses, procuram, ainda que por modos diferentes, reabilitar a pátria e exprimi-la na sua essência.

Até na política, se em Eça pode observar-se após o Ultimatum interêsse e aproximação crescentes com a vida do Estado, em Portugal, manifestada apenas, aliás, por fórma literária na Revista de Portugal e na Revista Moderna, uma atitude correspondente se depara ainda que por modos diversos em Antero, que sai de Vila do Conde para presidir a Liga Patriótica do Norte; em Oliveira Martins, que se resolve a tomar parte num ministério da monarquia; em Junqueiro, que adere ao partido republicano.

Cada um dêsses homens, Eça como os demais, se explica tanto por si como pelos outros. Por mais forte e criadora que seja a individualidade dos maiores, não a poderemos compreender integralmente se não entrarmos em linha de conta com a parte que em cada um pertence à comunidade de família e de nação.

Não há, pois, que recorrer, como causa fundamental, ao condicionalismo de classe para descortinar as origens e o significado das últimas obras de Eça.

Simplesmente, o Eça hipersensível, discípulo de Ramalho, Antero e Oliveira Martins, mais que nenhum outro recebeu da família. E, mau grado o seu cosmopolitismo e até por isso mesmo, foi também de todos o mais português. Mais do que o Junqueiro sarcasta, pela ironia afável; mais do que Antero e Oliveira Martins, filosofantes, pela sua carência de espírito filosófico; e até mais do que o granítico Ramalho, por uma plasticidade de que nem sempre soube evitar as demasias.

A EXPLOSÃO DA FORTALEZA DA BARRA

Não houve mãos criminosas no acontecimento

BELEM, 24 (Difusora) — Foi concluido ontem o inquérito instaurado sôbre a explosão da antiga e histórica Fortaleza da Barra, ficando constatado que não houve mãos criminosas e atribuindo-se o fato a uma faisca elétrica, como anteriormente se anunciou.

Desapareceram onze mil volumes de material explosivo, no valor total de dois milhões e quinhentos mil cruzeiros.

OS GASTOS INGLESES NA GRÉCIA

LONDRES, 24 (U. P.) — Fontes birtânicas bem informadas dizem que a Grã-Bretanha gastou cêrca de dois milhões e quinhentas mil libras esterlinas, desde 31 de março, para manter as fôrças armadas gregas enquanto esperava que os Estados Unidos destinassem os fundos necessários para assumir essa responsabilidade.

Cem mil sacas de café para a Dinamarca

SÃO PAULO, 24 (Asapress) — Informa-se aqui que, com a aceitação por parte do Ministério da Fazenda, da cotação da libra para negócios com países europeus, foi efetuada uma transação de cem mil sacas de café para a Dinamarca.

CORREIO SENTIMENTAL

Definir a felicidade é tarefa quase impossivel. Sem embargo raro é o poeta ou filósofo que não tenha ainda tentado analisá-la, ou compreendê-la. O erro parece residir no fato de que a maior parte dos homens a situa fora de si, em canaans e eldorados incógnitos, espécie de oasis perdido no longo deserto da vida. Em verdade, porém, a felicidade não possui o caracteristico da constância e da identidade: isto é, não está condicionada a fatores ou condições preestabelecidas, únicas, de que se derivasse naturalmente. Ao contrário disso, mostra-se em múltiplas fases, e às vezes de modo imprevisto e incompreensivel até. Quase todos repetimos por motivos banais a frase de que não há felicidade neste mundo; isto prova que o nosso egoismo cria para o seu próprio uso e gozo, uma imagem falsa da felicidade, impossivelmente perfeita, e daí sofre por não encontrá-la feita realidade. A felicidade, no entanto, nada mais parece ser que um estado de espirito, uma disposição particular e rara para viver, dominar, realizar e construir, uma identidade com as coisas naturais e sobrenaturais, uma plena conformação com as leis terrenas e divinas, uma imensa compreensão do homem e de seus erros e virtudes. E' como que um estado de graça particular, pessoal, indefinivel e puro. E para obtê-lo inútil será procurá-lo no mundo exterior; êle se situa dentro de nós próprios, no nosso intimo, na nossa alma, no nosso coração.

OTTON LEME — A minha opinião não coincide com os seus desejos. Evidentemente não pode um velho de idade superior a 60 inspirar o amor de uma jovem em plena primavera da vida. A reciprocidade de afeição, se ocorresse, além de estranha, pareceria anormal. Em verdade, ao que me parece, há apenas ilusão de ambas as partes.

HILDA — Meyer — O seu caso me parece um fato consumado. É necessário não acreditar mais no primo e tentar recompor a sua vida, para assegurar o futuro dos dois filhos. Por que não tenta uma reconciliação com a familia? Escreva aos seus uma carta longa, explique-lhes sinceramente a situação e peça que lhe amparem. Há momentos na vida em que temos de agir com a razão, exclusivamente com a razão.

PEDRO, Rio de Janeiro — Só vale o amor pela reciprocidade. Talvez o motivo da indecisão da moça seja a diferença de idade, maior de 25 anos. Aconselho-o a reagir contra as correntes de tristeza e abatimento que lhe sombream a mente. Espere, sem demonstrar interêsse demasiado, o seu pronunciamento. Para isso, se achar conveniente, escreva-lhe e não a procure senão depois de receber a resposta, no caso de ser afirmativa.

SATIRO, Copacabana — O seu problema é menos sentimental que de consciência. Se você realmente não foi culpado, cumpre-lhe lutar pela sua liberdade. Caso contrário, sua consciência ditará o caminho a seguir. Não há outra alternativa.

ANTONIETA, Aguas Lindas — Se o seu conflito sentimental atingiu a tal "climax", você parece ter contribuido para isso, de qualquer modo. É indispensavel a separação de ambas, pois está em jogo a sua felicidade. Aconselho-a a fazer a viagem que sugere. Muita coisa na vida acontece graças à nossa inprevidência e imprudência.

GUEDES, Meyer — Tudo, geralmente, começa assim: "uma louca paixão", depois o "desgosto de viver", e por fim, o rompimento com uma ordem que antes parecia tão solida e estavel. Não lhe posso assegurar se vale a pena fazer o que pretende". Apenas devo dizer-lhe que há nitida diferenca entre a "paixão louca" e o amor de senso. Um passa, outro fica. Decida-se como lhe convier.

ALDENORA, Rio de Janeiro — Aprecio a sua prudência e bom senso. Não se sinta, porem, como se tivesse praticado um crime. Ninguem é culpado de amar, e o amor traz em si mesmo a força do irremediável. Para não desfazer o lar de uma amiga, num bellissimo gesto de renuncia, você pretende afastar-se. Está bem: consiga então umas férias e volte, por algum tempo ao seu Estado. Quando regressar ao Rio tudo será mais facil.

AO CONSULENTE DA RUA SENADOR VERGUEIRO — Preferi adotar o "destinatario" acima, pois o seu caso me parece muito serio. Pense que lhe não assiste o direito de prejudicar a felicidade da mulher que diz amar, com gestos de violência. É preciso raciocinar friamente: afinal de contas foi você o culpado de tudo. Agora, que a vê feliz, o orgulho e o egoismo, de mãos dadas, tentam induzido e um gesto impensado e absurdo. E o pior é que talvez não a ame. Decididamente os homens às vezes são incompreensiveis e complicados. Aconselho-o a refazer a sua vida em bases mais lógicas.

ANDRÉ, Rio — Escrevi, especialmente para você, a introdução a êste "Correio". Gostei imenso de sua carta. Escreva-me sempre.

DIANA

Tôda correspondência para esta secção deve ser endereçada para DIANA — Correio Sentimental — Redação de A MANHÃ, Praça Mauá, 7 — 5.° andar — Rio. As respostas são publicadas todos os domingos.

Imigrantes portugueses para São Paulo

SANTOS, 21 (Asapress) — Pelo vapor nacional "Itapera", aqui chegado hoje, desembarcaram neste porto, 300 imigrantes portugueses, que vieram até o Rio de Janeiro pelo navio "Northsud".

Mundo Social

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

Senhoras
Isaura Duval
Ana Costa Moreira
Laura Brito Leitão
Olga Costa
Olga Cortês

Senhoritas
Helena Maria Romeu
Celeste Castro Coutinho
Luiza Neves Ferreira

Senhores
Benjamim Constallat, consagrado escritor patricio.
Oscar Carvalho Azevedo
Luis Sodré
Renato Clarck Bacelar
Agostinho Cunha
Ernesto Cunha
Rodolpho Garcia, ex-diretor da Biblioteca Nacional
Edgard Brada
Victor Gaglione
Djalma Porto Guimarães
Edgard Xavier Matos
Oscar Carvalho Azevedo
Lucio Cardoso de Souza

FAZEM ANOS AMANHÃ:

Senhoras
Lucia Vilalobos
Maria de Lourdes Prado
Jorega Maria Nabancodonosor

Senhoritas
Celia Nogueira
Florita Benlomengui
Maria Helena Aguiar

Senhores
Ranulpho Bocayuva Cunha, Ministro do Superior Tribunal Militar
Artur de Souza Costa, ex-ministro da Fazenda
Cel. Plinio Raulino Oliveira
Prof. Jarbas Ramos
Raul de Farias
Alvaro Santana
Isidro Pereira da Silva
Jarbas Ramos, farmaceutico
Carlos Bhering
Oscar Pimenta Soares
Artur Lamego Santos

— Transcorre amanhã, o aniversario natalicio da Srta. Hilda Correia de Araujo, funcionária do Centro Telefonico da A. B. I.

Em ambiente festivo vê passar hoje seu aniversário a Mariena, filha do casal Iraci Guimarães - Manuel Machado Neto.

— Assinala-se amanhã, o aniversario natalicio da nossa confrade Noelini Cuirim de Souza, funcionária da empresa de publicidade Standard.

Vê passar na data de hoje à passagem de seu primeiro aniversário o garoto Paulo Augusto, filhinho do Sr. Paulo Andrade e Sra. Otacilda Lebre de Andrade.

ANGELA MARIA — Transcorreu, na data de ontem, o aniversario natalicio da menina Angela Vergueiro Borracho, filha do Sr. Osorio de Athayde Borracho, funcionario do Departamento de Segurança Publica, e da Exma. Sra. Celina Vergueiro Borracho.

— Faz anos hoje o menino Valdyr, filho de D. Helena Resende Batista e do Sr. Placido Batista.

Bodas de prata

Comemoram hoje, as suas bodas de prata o Sr. Lucilio Machado Ferreira e sua esposa Sra. Cleria Souto Ferreira. Festejando o auspicioso acontecimento os filhos do casal mandam celebrar missa às 11,30 horas, na matriz de São Francisco Xavier, e à noite, em sua residencia, à rua Borges Monteiro 736, oferecem uma reunião intima, às pessoas de suas amizades.

Clubes e Festas

CINEMA NA AABB — A Associação Atlética Banco do Brasil oferecerá hoje em sua sede social, uma sessão de cinema aos filhos dos associados, com um programa infantil de comédias e desenhos animados, em filmes sonoros e coloridos. Essa sessão terá inicio às 15 horas, na sede da AABB, à Avenida Rio Branco 47, 2.° andar.

ORFEÃO PORTUGAL — Esta simpatica agremiação abre hoje os seus salões para uma festa dansante que terá inicio às 19 horas prolongando-se até as 23. O traje será completo. Tocará um excelente "jazz".

Reuniões

— COLEGIO MOREIRA — Realiza-se hoje, na sede do Colégio Moreira, o "Dia do Ex-Aluno". A's 9 horas, será efetuada a Pascoa, com a celebração de missa e comunhão geral, seguindo-se-lhe o "lunch" constante de café e doces. Falarão diversos ex-alunos daquele estabelecimento de ensino.

Religiosas

Realizar-se-á hoje a recepção das filhas de Maria da Matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo.

O programa consta do seguinte: ladainha, pregação e benção do Santissimo Sacramento pelo padre vigario D.° Elpidio Colias. A's 8,30, Missa e comunhão das filhas de Maria.

———

A' noite, patrocinadores da pia união das filhas de Maria, sob o comando da presidente, Dona Iracema Tavares.

Dia 31 último dia do mês de Maio Coroação de Nossa Senhora.

Viajantes

RAFAEL ALVES — Viajando por via aérea chegou ontem a esta Capital, procedente de Recife, o Sr. Rafael Alves, alto comerciante na Capital pernambucana e presidente do SENAC Regional do Nordeste.

Figuras do mundo musical em viagem

Em excursão artistica, seguiu para o Recife, ontem, pelo quadrimotor "Bandeirante", da Panair do Brasil, a cantora lirica Alice Ribeiro, que dali prosseguirá para João Pessoa e Belem, estendendo sua viagem à Cuba e ao Chile.

Do mesmo avião foi passageiro o pianista Arnaldo Rebelo.

Para São Paulo, seguiu o maestro e orquestrador Leo Peracchi, pertencente ao elenco da Rádio Nacional do Rio de Janeiro.

Com destino a Buenos Aires, partiu o tenor mexicano Pedro Vargas, que vem de realizar mais uma de suas temporadas no Brasil.

PRATO DO DIA

PEIXE AO FORNO COM BATATAS: Toma-se um peixe inteiro. Limpa-se e tempera-se com sal vinagre e alho socado. Deixa-se nos temperos por espaço de uma hora. Arruma-se, em seguida, em um prato que possa ir ao forno: o peixe ao centro, circundado por um puré de batatas. Cobre-se apos, o peixe com rodelas de tomates e de cebolas, regando-o, ainda, com uma colher de manteiga derretida e outra de azeite doce. Por fim, assa-se em fôrno brando.

BISCOUTOS JUJÓ: Misturam-se 4 xicaras de nata, 1 de manteira, 2 de polvilho 1/2 de farinha de trigo 2 colheres de açucar e uma colherinha (de café) de sal. Depois de tudo muito bem amassado e misturado, assam-se os biscoutos em fôrma amanteigada.

SILVIO CARDOSO — Completa hoje trinta e cinco anos de bons e leais serviços ao Estado, o sr. Silvio dos Santos Cardoso. Herdeiro das virtudes morais e profissionais de seu velho pai,

facil foi a Silvio Cardoso criar em torno de seu nome um ambiente de retidão e de simpatia. Em trinta e cinco anos de trabalho o velho servidor prestou eficientes serviços à Imprensa Nacional, onde percorreu a escala de acesso até chegar à posição de destaque que hoje desfruta, na chefia da Oficina de Composição dos ogãos oficiais. Justas homenagens serão prestadas no dia de hoje a Silvio dos Santos Cardoso.

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

IVAN, O TERRIVEL

(ARTKINO, 1946)

FILME INEDITO NO RIO — EM SESSÃO ESPECIAL DA A. B. C. C. — Diretriz geral de desempenhos

Qual o traço mais proeminente desta vigorosa realização? Sem dúvida alguma, a intensa força plástico-descritiva. Contando na direção com um dos maiores cineastas de tôdas as fases do cinema, S. M. Eizenstein — o genial realizador de "Alexandre Nevsky" "Encouraçado Potenkim" e obras-primas do cinema internacional — o celulóide representa admirável ensinamento cinematográfico. Há diversas concepções em tôrno da arte de filmar e Eizenstein tem as suas próprias idéias, a célebre técnica da "montage". Aperfeiçou os pensamentos de David W. Griffith, o diretor que abriu caminho para novos rumos do cinema. As suas imagens são verdadeiras criações de poder emotivo. Os "close-ups" e particularmente a expressão dos olhos têm muito maior amplitude do que os diálogos, simples acessórios em suas narrativas. O seu estilo é qualquer coisa de soberbo para o cultor de cinema. O sentido plástico está perfeitamente entrozado com o simbolismo. A sua capacidade de criação não permite domínio de outros ângulos. Por mais espetacular que seja a sequência, quanto mais faustosa a atmosfera, mais atração sente o mestre para desviar a essência diretriz para o expressionismo. Tampouco logram os intérpretes superar a planificação geral do conjunto. Os seus cortes de cena rápidos, requerem muita argúcia e atenção. Os ângulos fotográficos fornecem contrastes poderosos e singulares. Naturalmente, os que não conhecem os fundamentos desta escola — mais habituados ao padrão geral, da rotina americana — estranham um pouco êsse prodigioso estilo de conduzir pensamentos.

A narrativa de Eizenstein é plena de inteligência, vibração, faculdade de transformar roteiros em simbolos tudo no amplo domínio da profundeza psicológica. Essa sensação é tão forte que permite sentir uma alma inquieta, à procura de meios de divagações artísticas. A fim de tornar mais fácil a ambientação dos leitores com seus métodos, vamos ceder a palavra ao próprio Eizenstein, em trabalho recentemente publicado em revista "yankee", explicando seus intentos: "Contrariei muitos métodos tradicionais, a que estamos acostumados no cinema, tanto estrangeiro quanto o do país. Procuramos transmitir, por intermédio da figura do Czar, uma sensação de majestade, e isso nos induziu a recorrer a formosa igualmente majestosas. Fizemos com que os artistas falassem de forma santa. Frequentemente o diálogo — acompanhado por música — é interrompido por canto coral. Desprezamos detalhes sem importância do caráter dos personagens secundários, enquanto os traços principais — a lealdade ou hostilidade em relação à causa de Ivan — foram fortemente ressaltados. Tomados isoladamente, alguns dêles podem parecer traçados com parcialidade. No entanto, devem ser considerados em conjunto. Tomá-los separadamente seria o mesmo que deslocar um instrumento de uma orquestra. Todos os nossos esforços se concentraram no objetivo de expôr o poderio da época. Foi por isso que apresentamos as habitações de âmbitos tão grandes, e os céus tão altos. Fizemos brilhar e cintilar brocados peles e jóias, enquanto o coro de antigos motivos religiosos ressoava com solenidade. E a origem de todo êsse objetivo consistia em criar a sensação do poderio de Ivan IV".

Após essa ilustração rara — passarmos a palavra ao próprio diretor do filme — torna-se mais fácil a análise das "performances". Nikolai Cherkassov, identificou-se magistralmente com as intenções acima. Mesmo nessa primeira parte do celulóide — onde a história ainda não havia registrado as furiosas ações que motivaram a alcunha de terrivel, o grande ator de "General Suvorov" viveu o papel de maneira inesquecivel. Ludmilla Tselikovskaya, personifica muito bem Anastasia, sua infeliz esposa. Todos refletem o imenso poder de orientação do realizador. Seraphima Birman (Tia do Czar, inspiradora dos boiardos) possui "fácies" de extraordinário vigor para o papel. Piotr Kadochnikov, fira Vladimir, o débil mental instrumento nas mãos dos parentes. O grande cineasta V. Pudovkin tem pequeno papel, mas alcança muita sugestão em Nikola, o fanático. O mesmo nivel em relação aos demais: Nikolai Nazvanov (Principe Andrei), Alexander Abrikosov (Principe Fyodor), Mikhail Zharov (Malyuta), Alexei Buchma, Mikhail Kuznetzov e outros. Dada a extraordinária importância dos demais ângulos dêste celulóide, verdadeiramente excepcional, serão os mesmos expostos em outras crônicas. Por hoje aqui ficamos, ainda sob a grande impressão causada pelo talento de Eizenstein.

LONG-SHOT

Os ladrões continuam agindo

D. Adelaide Ferreira Dias, residente à rua Guaporé n. 98, em Braz de Pina apresentou queixa ao comissário Salgado, do 5.º Distrito, que quando se achava no interior do Cinema Plaza fôra furtada em sua bolsa, na quantia de 1.500 cruzeiros.

NO BONDE

Quando viajava num bonde que tomou no Tabuleiro da Baiana, o operário Palmiro Couto de Barros, residente à rua do Lavradio n.º 28, foi punguedo em um relógio de ouro no valor de Cr$ 1.500,00.

OUTRA QUEIXA

Os ladrões na noite de ontem penetraram no quarto do Hotel Suíço, situado no morro da Glória n. 34, residência do sr. Carlos Medeiros, de onde carregaram jóias no valor de 12 mil cruzeiros.

A queixa foi apresentada pela vitima ao comissário Ezequiel do 4.º distrito, que fez o respectivo registro.

NO TREM

O sr. Antonio Silva Rocha, morador à rua Manuel Duarte numero 861, quando viajava em um trem foi roubado na quantia de 2.500 cruzeiros.

A vitima apresentou queixa ao 25.º Distrito.

RADIO

NOTICIÁRIO

— Mario Brasini, trocando o radio pelo teatro, vai, na terça-feira, iniciar as suas atividades, em Barra do Piraí, à testa da sua companhia teatral. Será levada à cena a peça "O amor que não morreu".

— O Rádio Clube, Mayrink Veiga, Tupi e Nacional, transmitirão, hoje, o jogo entre o Vasco e o Flamengo.

— Teremos, às 19,30, na Mauá, mais uma audição do "Radio-teatro experimental do trabalhador", sob a direção de Helio Tys.

— Aloisio Silva Araujo, o popular "Papanatas", apresentará, às 20 horas, na Mayrink, o seu cartaz — "Cada macaco em seu galho".

— Hora de Arte é irradiada pela Rádio Clube, das 22 às 23 horas de hoje.

— Amanhã, Arnaldo Glechi, do "cast" da PRA-9, oferecerá um recital na Mauá, às 21,00.

— A Rádio Nacional, por sua vez, às 19,30, apresentará, com Apolo Corrêa, Brandão Filho, Ema Dávila e outros, mais um "script" de Ghiaroni, para a série "Tancredo e Trancado".

"NUNCA ME DIGAS ADEUS"

Errol Flynn e Eleanor Parker são os interpretes de "Nunca me digas Adeus" (Never Say goodbye) da Warner Bros que os cinemas Palacio-Rian-Carioca vão exibir a partir de 2.ª feira. No elenco além desses dois consagrados astros, estão Patti Brady, a pequenina estrelinha de 6 anos de idade, Donald Woods — Lucile Watson — Tom D'Andrea. A direção é de James V. Kern.

"OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA"

Eis a critica de Edwin Schallert, no "Times": "E' o melhor filme que tenho visto, abordando êsse assunto. E' um espetáculo humano, como poucas vezes Hollywood produz. A Academia mostrou-se inteligente, na ocasião dos prêmios... "The Best Years" emociona e diverte, enternece e faz sorrir, pela dóse de humanismo puro e real, com que William Wyler dosou as suas cenas!"

O guarda foi assaltado pelos ladrões

Quando estava fazendo sua costumeira ronda em frente ao Armazem 14, o guarda do Cais do Porto, Luiz de Oliveira Pantoja foi surpreendido por três larapios tendo um deles lhe vibrado violenta pancada na cabeça com uma barra de ferro.

A vitima caiu gravemente ferida enquanto os agressores, temendo a aproximação de outros pessoas, fugiram. Do fato foi avisada a policia, sendo o infeliz internado no H.S.P. com fratura de cranio.

O motorista agrediu o passageiro

Num ônibus da Viação Brasil, n. 80.76.6, linha 35, "Engenho de Dentro — Praça Mauá", viajava Venancio Murilo Passo, de 37 anos de idade, residente na rua Honorio n. 45, que por ser mal atendido pelo motorista do veiculo, João Borges Cavalheiro, solteiro, morador na rua Adalgisa Aleixo 128, discutiu com o mesmo. Quando o carro parou na estação do Engenho de Dentro, o segundo chamou o primeiro para fora, agredindo-o a socos. A vitima recebeu ferimentos no rosto, tendo o comissario Paula Fonseca do 22.º distrito prendido ambos que foram autoados por travarem luta corporal.

Atropelada

D. Guilhermina de Almeida, hoje pela manhã, quando passava no cruzamento das ruas Baroneza do Engenho Novo e Dois de Maio, foi atropelada por um onibus da Viação S. Jorge, n. 3.11.13, linha "Mauá — Meyer". A vitima sofreu contusões no frontal, havendo suspeita de ter fraturado o cranio, sendo por isso internada no H.S.P. O comissário do 19.º distrito, registrou o fato, tomando as devidas providencias. O motorista fugiu.

"MANON, A 326"

O grande cinema francês, que tantos êxitos artísticos e de bilheteria alcançado no passado recente sua carreira interrompida pela guerra com a apresentação de um filme novissimo e encantador — "Manon, a 326".

Estrelado por Viviane Romance, a "Unica", êsse drama poderoso e realista, arrebatador e sensual, foi uma escolha feliz em todos os sentidos e sua estréia segunda-feira no Vitória, exclusivamente, representará um acontecimento memorável. Está, pois, de parabens a França Filmes do Brasil.

"A SENTENÇA"

Vem aí Nora Prentiss!... Quem é Nora Prentiss? Nada mais nada menos do que Ann Sheridan na sua mais recente interpretação em "A Sentença" filme da Warner Bros. a ser lançado dentro de poucos dias nos cinemas da Cinelandia.

Dois blocos se enfrentam na Assembléia de S. Paulo

O substitutivo do grupo PSD-UDN-PPT-PRP ao projeto de Constituição provoca alterações sensiveis nos quadros partidários

O panorama politico de São Paulo ameaça complicar-se ainda mais com os embates em tôrno do substitutivo ao projeto de Constituição estadual. Formou-se na Assembléia um bloco para sustentar o substitutivo, que tem por fim a promulgação de uma Constituição sumária que imediatamente colocaria o governador sob o contrôle do Legislativo. Tal substitutivo é conhecido como "Polaquinha" em lembrança da Constituição federal de 1937, que era acusada de ser cópia da Constituição da Polonia.

Ademar de Barros

Do bloco participam o PSD, que é presidido pelo sr. Mário Tavares e tem uma bancada considerável, a UDN, presidida pelo sr. Waldemar Ferreira, o Partido Popular Trabalhista (elementos que, com o sr. Borghi, se afastaram do PTB), e o sr. Loureiro Junior, único representante, na Assembléia, do PRP, cuja base é formada de ex-integralistas).

Mário Tavares

Verificaram-se, porém, sérias divergências no PSD e na UDN, de modo que o bloco não possuirá tôda fôrça numérica atual daquelas quatro bancadas, a saber, o PSP, os elementos do PTB que seguem a orientação do sr. Getulio Vargas ou do sr. Marcondes Filho, e os comunistas.

H. Borghi

Unem-se os adversários do substitutivo

S. PAULO, 24 (Asapress) — Considera-se aqui já morta a emenda constitucional n.° 5, popularmente denominada "a polaquinha", pois visa a decretação de uma constituição provisoria. Afirma-se, nos meios politicos, que os parlamentares adversarios dessa emenda vão formar uma "Frente Unica Parlamentar" para opor-se ao bloco da UDN—PSD-PPT-PRP. Tal frente unica tem por objetivo votar quanto antes a Constituição.

Aliás, a votação do requerimento de informações do deputado Pinheiro Filho, pertencente ao bloco UDN—PSD—PTB—PRP, serviu para um balanço de fôrças na Assembléia. Os deputados e as bancadas que não se integraram em tal bloco, conseguiram evitar a aprovação do requerimento.

Renunciou o lider do P.S.D.

S. PAULO, 24 (Asapress) — O padre João Batista de Carvalho, lider do PSD na Assembléia e o sr. Sebastião Carneiro da Silva, vice-lider, renunciaram as suas funções. Ao que se diz o gesto destes dois proceres paulistas tem relação com o acordo entre o seu partido e a UDN — o PPT e o PRP.

Aliás, o sr. Carneiro da Silva, falando à reportagem, confirmou que de fato, havia renunciado ao posto de vice-lider da bancada pessedista na Constituição Estadual.

Seria o ambiente para o "impeachment"

S. PAULO 24 (Asapress) — Em virtude da posição de varios elementos de sua Comissão Executiva com relação ao governo do sr. Ademar de Barros, exaltam-se os animos nos quadros do PSD.

Silvio de Campos

Antes de partir para Araxá, o sr. Silvio de Campos, vice-presidente do partido e um dos proceres pessedistas que mais se aproximaram do sr. Ademar de Barros, declarou à reportagem que a Constituição provisoria e o acordo com a UDN, PPT e PRP visam apenas criar "ambiente para o impeachment".

Remodelação na U. D. N.

S. PAULO, 24 (Asapress) — A UDN distribuiu um comunicado, informando que o seu diretorio está agora numa fase de remodelação, visando pôr em pratica uma organização administrativa, que permita a participação de todos os correligionarios na vida interna do partido.

Promete grandes revelações

S. PAULO, 24 (Asapress) — O deputado Moura Andrade, lider udenista na Assembléia estadual adiou para a proxima segunda-feira o discurso em que responderá às acusações do deputado Castro Neves. O representante udenista prometeu fazer grandes revelações.

PROBLEMAS BRASILEIROS EM REVISTA

(Continuação da 1.ª página)

Várias providências haviam sido adotadas em 1945 para intensificar as atividades das fábricas e dos campos, mas os seus resultados, pela propria natureza da economia canavieira, só poderiam aparecer mais tarde. Essas providências foram reforçadas no ano findo pelo Govêrno,que, através de decreto-lei, promoveu o aumento das cotas de produção do açucar de usina, com o aproveitamento mais amplo das possibilidades agricolas e industriais do parque açucareiro do País.

Com isso, já em 1946, a produção de usina alcançou cêrca de 18 milhões de sacos, nunca atingida até então e que representa um aumento de 2 milhões e 700 mil sacos, aproximadamente, sobre a do ano anterior.

Como decorrência salutar dêsse acréscimo da produção açucareira, foi extinto o racionamento do açucar.

No ano de 1946, o Govêrno intensificou a assistência financeira à produção de cana de açucar e de alcool, tendo sido elevado de 90 milhões para 130 milhões de cruzeiros o crédito contratado pela União com o Banco do Brasil.

A assistencia técnica ao produtor e a assistencia social ao lavrador constituem as preocupações fundamentais do Govêrno na politica açucareira.

Em complemento ao que já foi realizado, grande esfôrço terá ainda de ser feito no sentido de racionalizar a lavoura de cana e as industrias de açucar e álcool, pois transigências neste particular redundariam na proteção da rotina e da ineficiência à custa do consumidor e do nivel de vida do trabalhador rural. A situação dêste último deverá ser doravante um dos pontos de permanente atenção da politica açucareira governamental.

Pelo ato legal que autorizou a ampliação das cotas de produção de açucar, ficaram os produtores obrigados a aplicar em serviços de assistência médico-farmaceutica a importância minima de 2 cruzeiros por saco de açucar, o que fornece uma disponibilidade anual da ordem de 36 milhões de cruzeiros para os fins de assistência. Os estudos iniciados prevêem um ambulatório em cada usina, hospitais regionais, maternidades e um hospital central nas capitais dos Estados açucareiros para casos graves e de alta cirurgia.

Alcool

A industria do álcool, criada como solução complementar do problema açucareiro, para o aproveitamento dos excessos de matéria-prima na época de superprodução, acabou por se firmar definitivamente, constituindo novo ramo da economia canavieira.

A capacidade de produção diária das 241 destilarias existentes no País é de 1 milhão e 709 mil litros, sendo que a das 67 de álcool anidro se cifra em 936 mil litros e a das 174 de álcool hidratado em 773 mil litros. Estes dados situam o Brasil entre os paises de maior parque alcooleiro.

Cumpre ter em vista que a politica do álcool carburante, embora deva ser encorajada, não visa propriamente a criar um competidor para a gasolina. Sua função, a exemplo do que ocorre em vários outros paises, é antes a de suplementar o abastecimento de carburantes, de forma a manter-nos aparelhados para atravessar os periodos criticos, bem como para permitir economia de cambiais.

Sal

Quanto ao suprimento de sal, tão prejudicado nos últimos anos pelas dificuldades de transporte, pôde ser normalizado no decorrer de 1946.

A deficiência, porem, em matéria de armazéns, nos principais centros distribuidores e redistribuidores de sal, a par de embarcações que façam o serviço de pequena cabotagem, transportando-o para os pequenos portos distribuidores, constituem os mais graves problemas com os quais ainda se defronta o comércio de sal. Eis por que julga o Govêrno indispensavel a instalação dêsses armazéns, pretendendo estender a êsse setor a concessão dos favores facultados para a construção de silos destinados a cereais. Outra providência de que cogita, também, o Govêrno, é adquirir uma pequena frota de embarcações de 200 a 300 toneladas para transporte de sal aos portos não frequentados regularmente pelos navios de cabotagem.

Transporte — Situação geral

Passemos agora a examinar o problema dos transportes, um daqueles cujo ataque se impõe com mais intensidade, num programa de providências econômicas, de combate à inflação.

Assim, sob aceitação generalizada, os órgãos governamentais dêle incumbidos trataram de elaborar planos para atender a alguns dos seus setores básicos, como sejam, o ferroviário, o rodoviário e o portuário. Alguns dêsses planos orientaram-se em um sentido de expansão, correção e coordenação de traçados, outros no de reaparelhamento técnico, outros ainda no propiciamento de meios financeiros para novos investimentos ou para a renovação dos equipamentos existentes, infelizmente, porém, o aspecto economico nem sempre foi considerado como era devido. Daí o se ter pretendido, em geral, uma melhoria da qualidade e quantidade de serviço, à custa de aumentos de tarifa ou de recursos provindos dos cofres públicos, sem que se procurasse incentivar o ambiente economico, no sentido de desenvolver a riqueza que viria compensar gastos feitos e, quiçá, tornar os empreendimentos autofinanciáveis. Exemplificando, o plano de reaparelhamento ferroviário, tecnicamente elaborado, não teve o seu complemento em um plano de desenvolvimento econômico das zonas servidas pelas estradas de ferro, providência particularmente indispensável nos casos de linhas deficitárias em consequencia de sua baixa densidade de tráfego.

Assim, duas séries de providências impõem-se: a primeira, tendente ao reaparelhamento e reorganização de nossos sistemas de transporte; outra, que objetive sua consolidação economica, a fim de tornar desnecessários os acréscimos frequentes de tarifas ou os auxilios periódicos dos cofres públicos, e expensas, em última análise, dos clientes ou dos contribuintes.

O primeiro grupo, de efetivação mais premente, é de particular interesse onde a movimentação das mercadorias dos centros de produção para os de consumo encontra serios embaraços, com penosos reflexos para o abastecimento das populações urbanas.

Tal situação, aliás, acha-se generalizada em nosso País, em virtude das condições técnicas acanhadas com que foram estabelecidos certos traçados; da falta de renovação do material rodante e de tração das ferrovias, em parte já obsoletos; da escassez de caminhões; da redução do numero de navios mercantes disponiveis; e da capacidade limitada de certos portos.

Empenha-se, por isso, o Govêrno em corrigir êsses males, para o que, além da revisão dos planos ferroviários, portuário e rodoviário, dando-lhes um sentido econômico e complementando-os do ponto de vista financeiro, promoverá, paralelamente, providencias adequadas que produzam resultado dentro do mais breve prazo.

Marinha mercante

Em vista da situação critica a que ficamos reduzidos, no setor dos transportes maritimos, em virtude das nossas perdas na guerra, e, ainda, com o intuito de modernizar nossa frota mercante para suportar a concorrencia que ora se inicia, viu o Govêrno coroadas de êxito suas providências para a aquisição de 38 unidades, dotadas dos mais recentes caracteristicos de eficiência para a empresa oficial de navegação, devendo os primeiros navios encomendados chegar proximamente aos portos nacionais.

(Continua).

AGITAÇÕES

O Congresso Nacional quer tenhamos em vista a Camara dos Deputados ou o colendo Senado Federal, anda agitado nestes ultimos tempos. Não que se ocupe de trabalhos de árdua meditação, nem estudos de importancia transcendental. Nada disto. Seria, por certo, exigir muito dos senhores representantes. E, afinal, a vida não é feita só para canseiras e aborrecimentos. A Morte chega, e a gente, sem ter tido tempo para nada, sem mesmo de ajeitar o corpo e seguir os contornos do esquife, no ultimo passeio que damos sobre a terra.

O caso de Alagoas está movimentando as bancadas. O governador Silvestre Pericles passou para lá um telegrama e pediu mais assistentes que fossem [illegible] udenistas no pedido para que o padre Medeiros [illegible] e o lider alagoano [illegible] não se julgou com [illegible] para satisfazer aos ilustres [illegible]. O assunto do despacho do governador está ligado à presença, aqui no Rio, de um [illegible] em cujo lombo [illegible] a literatura musical da terra "o pau cantou".

Outro motivo de agitação foi o requerimento de urgência apresentado pelo deputado Godofredo Teles, para a entronização da imagem de Cristo no recinto. Houve uma reação vermelha querendo afogar a idéia que, afinal, saiu mesmo vencedora.

Na Bahia, os comunistas impediram e irreverentes para com a pessoa respeitável do Presidente da Republica, tiveram um pasquim empastelado — não se sabe ainda por quem, e talvez por êles próprios, com o intuito de "fazer onda", e para isso tudo serve.

Quase ao fim da ultima sessão da Camara, o deputado Jurandir Pires ao explicar-nos, aos pares a defesa que fazia dos vereadores, pleiteando para êles o subsidio de doze mil cruzeiros mensais, dizia só ter um receio: que o Ari estourasse a gaita com tanta "gaita"...

E as leis complementares da Constituição?

Ah, esta é outra história. E como quer que seja, "cadê" tempo? — JOE.

Em torno do discurso do ditador

O CRIADOR DE CRISES

Mais uma resposta formal acaba de ser dada ao segundo discurso pronunciado pelo ex-ditador, em defesa de sua administração. Coube ao lider da maioria no Senado a palavra decisiva.

Com serena dialética, o orador pulverizou ponto por ponto as acusações que o Senador gaucho levantou contra a politica do atual Govêrno, com o propósito deliberado de fugir às suas responsabilidades, descarregando-as sôbre ombros alheios.

Logo de inicio, o ex-ditador resolveu revelar sua preocupação dominante, perguntando ao orador:

— "Então V. Excia. confessa que há crise?"

Nunca se falou noutra coisa no País, desde que o Estado Novo foi instalado, com a pompa e o alarde que todos recordam!

Todo o longo periodo de administração ditatorial foi caracterizado pela explosão de crises. Divergências sôbre êsse ponto, se havia, derivavam exclusivamente da confusão feita pela propaganda oficial. Enquanto esta falava em fartura e prosperidade, o povo estava sufocado pelos efeitos de tôda ordem, exprimindo-se nas filas e com o cartão de racionamento na mão. Foi o preparador de crises mais completo que já houve em tôda a história politica do País.

Foram elas que atravessaram por fim os impetos da demagogia, foram elas que começaram a abrir a voz da Nação, foram elas que compeliram as Classes Armadas a tomar a iniciativa de convidá-lo a deixar o poder, em nome de um País encurralado de crises de tôda a espécie.

O Govêrno provisório que se seguiu, ao tomar o pulso da situação, ao entrar em contato com os fenômenos financeiros que irrompiam do acêrvo deixado, entendeu de usar linguagem franca, pondo a Nação ao corrente do que se passava.

Em reunião ministerial foi estatelado aos olhos de todos o quadro clinico das finanças públicas. O País ficou sabendo a gravidade da situação, exigindo dos homens de responsabilidade um esfôrço ingente, a fim de evitar que a Nação fôsse precipitada num verdadeiro abismo.

Govêrno de transição, não pôde realizar nada de envergadura, mas demonstrou possuir bom senso e cautela, qualidades que estiveram eclipsadas durante a encenação do Estado Novo.

Feito o pleito eleitoral, reconquistou o País a tradição da legalidade e um Govêrno responsável apareceu. Êste falou, por sua vez, linguagem idêntica, contando tudo ao povo, ao qual a ditadura procurou esconder o estado exato em que abandonou a coisa pública. O País ficou sabendo de modo claro que a técnica da ditadura era absolutamente negativa.

As crises eram a herança recebida e para debelá-las havia necessidade de uma convocação geral de todos os recursos e reservas, notadamente de uma vigilância rigorosa nos gastos públicos, a fim de conter os efeitos da inflação, que havia tomado conta da praça, provocando o encarecimento da vida, em grau sem precedente em épocas anteriores.

O Senador Ivo de Aquino classificou de modo preciso o tormentoso periodo governamental, à sombra do qual se verificou a espantosa alta dos preços e a "maior licenciosidade do crédito".

O Govêrno atual tem lutado, neste meio ano de exercicio, para conter as crises que perturbam a vida nacional, preparadas durante o longo periodo de quinze anos.

É certo que terá que lutar ainda muito até que possa escrever no seu ativo um resultado preciso.

Em suma, já se observa em todos os recantos da vida nacional a estabilidade que decorre do regime da lei, que ocupa hoje o lugar anteriormente preenchido pelas incertezas do arbitrio.

A plataforma de créditos destinados a favorecer a ociosidade foi estancada. Os cartões de racionamento, os primeiros, em toda a nossa história, que a ditadura pôs na mão dos brasileiros perplexos, estão sendo rasgados pela atual administração. O cartão de açucar já foi inutilizado e o de carne está com seus dias contados. Quer dizer que em pouco tempo já se observa alguma modificação no panorama politico e econômico que o Estado Novo deixou.

(Transcrito do "Jornal do Brasil" de 24-5-947).

VIDA MILITAR

MINISTERIO DA GUERRA

Em virtude do transcurso, ontem, do 81.° aniversário da Batalha de Tuiuti, não houve expediente nas repartições subordinadas ao Ministério da Guerra.

VAI SERVIR NO E. M. DA A. C. DA 1.ª R. M.

O major Jaime Alves de Lemos, brilhante oficial do nosso Exército, que servia no E. M. da 1.ª D. I., na Vila Militar, sob o comando do general Denys, acaba de ser nomeado para o Estado Maior da Artilharia de Costa da 1.ª R. M.

Oficial de Estado Maior, especializado em defesa costeira, durante a última guerra exerceu o cargo de governador e comandante do Território Federal de Fernando de Noronha.

A sua atuação em tão alto cargo tornou-o merecedor da condecoração da medalha de guerra.

Sua cultura e predicados morais muito o tem recomendado aos seus superiores hierárquicos e é com satisfação que o vemos novamente empenhado em tão alto cargo na defesa do nosso litoral, onde por diversas vezes tem servido.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Concedida a medalha de guerra ao brigadeiro médico Godinho dos Santos — Alunos do C.P.O.R. Aer. declarados aspirantes — Dividas reconhecidas

O presidente da República assinou decreto, concedendo a medalha de guerra, criada em 1944, ao brigadeiro médico Angelo Godinho dos Santos, diretor de Saúde da Aeronáutica, em atenção aos serviços que prestou, em sua especialidade, às fôrças combatentes do Brasil.

Também por decreto do presidente da República foi concedida a mesma medalha ao major aviador Roberto Carlos de Assis Jataí.

DECLARADOS ASPIRANTES

Foram declarados aspirantes aviadores para a reserva de 2.ª classe da Aeronáutica os alunos do C. P. O. R. Aer., Nilton Miguel Assis — José de Salvador — José Fernando Portugal Mota — Itamar Pereira de Oliveira — Francisco Rocha Frisza — Carlos Alberto de Freitas Guimarães e Fulvio Benito Riccioppo, os quais concluiram com aproveitamento o curso de pilotagem em Williams Field Clauder, Arizona, nos Estados Unidos.

DIVIDAS RECONHECIDAS

O Ministro reconheceu as seguintes dividas, por exercicios findos:

Companhia Mogyana de Estradas de Ferro — Viação Férrea do Rio Grande do Sul — Noroeste do Brasil — Companhia Paulista de Estradas de Ferro — Albino Castro e Cia. — Morais Alves e Cia. — Portas Ferreira e Cia. — Quimica Cruzeiro — Casa Souza Batista — Lino Amorim — Lloyd Brasileiro — Estrada de Ferro Sorocabana — São Paulo Railway Company e Central do Brasil.

ENGAJAMENTOS DE SARGENTOS

O diretor do Pessoal concedeu três anos de engajamento aos terceiros sargentos Juracy Martins de Oliveira e Wilson Rafael Mellim, a quatro, ao primeiro sargento Julio dos Santos e terceiros sargentos João Francisco de Vasconcelos, Antonio Felizardo de Oliveira, Annald Kurth e José Guimarães Cajueiro.

Serão numerados todos os pedidos de telefones

Em face da Resolução n° 5 de 28 de janeiro do corrente ano, baixada pelo prefeito regulamentando a questão de telefones no Distrito Federal, a Secretaria Geral de Viação e Obras determinou providencias junto ao Departamento de Concessões, no sentido de que fossem numerados todos os pedidos de telefones endereçados pelos interessados existentes na Companhia Telefônica Brasileira, bem como as inscrições que a partir desta data sejam a ela encaminhadas, ficando essa empresa obrigada a fornecer aos candidatos uma ficha contendo a data e número de ordem da inscrição. A medida a ser posta em prática, de muito virá beneficiar o público, pois assegurar-lhe-á, a aquisição de aparelhos telefônicos, seguindo a risca a ordem numérica dos pedidos.

GIRL MILIONARIA

DESPREZANDO MILHÕES PARA SE DEDICAR AO TEATRO

Clarita Urquiza Martinez, a girl-milionária, quando falava a nossa reportagem

Fomos ao Teatro Recreio assistir aos ensaios que ali se estão realizando e tivemos oportunidade de conhecer Clarita Urquiza Martinez, uma interessante "Pituca-Girl", vinda com o conjunto que acaba de chegar de Buenos Aires. Faz ela parte de uma familia de milionários na Argentina e abandonou uma vida de confôrto no lar paterno para se dedicar ao teatro, em busca de grandes aventuras, seguindo a sua grande vocação. Quando soube que as "Pitucas-Girls" viriam para o Brasil, foi ela a primeira a assinar o contrato com Walter Pinto. A "Loira Sofisticate" conhecia a fama de Oscarito e da Companhia do Teatro Recreio e sabia muito sôbre as belezas do Brasil, daí o ter escolhido a nossa terra, para melhor tentar a sua vitória na carreira que abraçou.

Hospedada no Hotel Serrador, está Clarita entusiasmada com os bailados que já estão sendo ensaiados e sua opinião é assim externada:

— O corpo de "girls, argentinas e brasileiras, é dos mais notáveis que já vi, não tenho lembrança de ter visto um conjunto de mulheres tão lindas. Elas constituirão a nota elegante da revista "Que é que há com o teu perú?".

Como se vê, a girl-milionária está entusiasmada com o conjunto de garotas do Recreio.

FINANÇAS DO DIA

CAMBIO

O mercado de câmbio funcionou ontem, em posição estável e com o Banco do Brasil taxando a moeda londrina a Cr$ 75,44 16, a ianque a Cr$ 18,72 e a platina a Cr$ 4,50 67, para saques, e a Cr$ 74,02 85, Cr$ 18,38 e Cr$ 4,48 82, para compras, respectivamente.

Nessas condições fechou inalterado, às 11 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA:	Vendas Cr$	Compras Cr$
Libra	75,44 16	74,02 55
Dolar	18,72	18,10
Pêso boliviano	4,44 27	—
Pêso uruguaio	10,60 82	10,21 11
Pêso chileno	0,60 29	0,53 29
Pêso argentino	4,79 67	4,45 02
Franco suiço	4,37 78	4,27 44
Franco belga	0,42 71	0,41 93
Franco francês	0,37 14	0,35 73
Escudo	0,75 79	0,74 41
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	—
Corôa sueca	5,21 39	5,11 63
Corôa dinamarquesa	3,90 00	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino à base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,81 76.

CÂMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO
Em 23 de Maio de 1947.

País	Média
Londres	75,41 15
Nova Iorque	18,72
França	0,15 73
Portugal	0,76 44
Bélgica (Franco belga)	0,42 75
Suiça	4,37 63
Suécia	5,21 00
Uruguai	10,60 80
Argentina	4,51 63
Tchecoslováquia	0,37 46
Chile	0,60 32

BOLSA DE VALORES

Não funcionou ontem a Bolsa de Valores.

CAFÉ
TIPO 7 — CR$ 41,70

O mercado dêste produto funcionou ontem, em posição estável e com alta nas cotações. A comissão de preços sorteada declarou cotar o tipo 7 à base de Cr$ 41,70 por 10 quilos, na tábua e não houve vendas sôbre o disponivel.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo	Cotação
Tipos 3 e 4	Nominais
Tipo 7	Cr$ 41,70
Tipo 8	Cr$ 41,20

PAUTA

Estado de Minas (Café comum)	4,13
Estado de Minas (Café fino)	8,60
Estado do Rio (Café comum)	4,00

MOVIMENTO ESTATISTICO
ENTRADAS

LEOPOLDINA:	
Minas	3.331
Rio	232
CABOTAGEM:	
Espirito Santo	8.107
ARMAZENS REGULADORES:	
Espirito Santo	8.197
TOTAL	12.313

EMBARQUES

Europa	33
América do Sul	8.100
TOTAL	8.133
Existência	647.045
Café despachado para embarque	41.200

CAFÉ A TÊRMO
UNICA CHAMADA

Meses:	Vend.	Comp.
Maio	42,80	41,80
Junho	41,80	41,30
Julho	41,80	41,33
Agosto	—	—
Setembro	40,80	40,20
Outubro	40,40	40,00

Vendas — 1.000 sacos.
Mercado — calmo.

AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou ontem, sustentado, sem alteração nas cotações e com negocios moderados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:
Entradas nada. Saidas 3.150. Estoque 40.830 sacos.

ALGODÃO

Em posição firme, com os preços inalterados e com entregas desenvolvidas funcionou, ontem, o mercado de algodão. Fechou se inalteração.

MOVIMENTO ESTATISTICO:
Entradas nada. Saidas 728. Estoque 23.061 fardos.

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado ontem, foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Farinha (sacos)	14.130	610
Feijão (sacos)	8.205	343
Arroz (sacos)	8.433	1.157
Milho (sacos)	1.210	140
Açucar (sacos)	1.090	1.083
Manteiga (quilos)	0.121	—
Banha (quilos)	1.016	270
Charque (fardos)	120	—
Batatas (sacos)	3.244	—
Cebolas (caixas)	1.070	—
Batatas americanas	34.000	—

OPORTUNIDADES COMERCIAIS — NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negocios:

ETABLISSEMENTS PAUL BAUWENS da Bélgica, desejam importar teobromina.

BAILLEY'S AGENCIES LTD., da Inglaterra, desejam importar brinquedos brasileiros, tipicos e orgãos.

SVENSKA CHEMO, da Suécia, deseja importar óleo de ricino.

A. J. VIEIRA, de Portugal, deseja importar rendas de algodão para confecções de roupas interiores de senhoras.

FUENTES Y CIA., do Uruguai, deseja importar isoladores elétricos.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelária, 9, 11.° andar, ala esquerda.

Revista Brasileira de Medicina Pública

Está circulando o número de Janeiro—fevereiro da Revista Brasileira de Medicina Pública. Como sempre, o órgão técnico-cientifico orientado pelo prof. Hélio Gomes, contém artigos do mais alto interesse médico e social, assinados pelos mais eminentes nomes da medicina brasileira.

RIGOROSA FISCALIZAÇÃO SÔBRE A CARNE

OS TRABALHOS DO DEPARTAMENTO DE VETERINARIA DA PREFEITURA

Têm sido frequentes os casos de intoxicação alimentar ocorridos nesta Capital. Segundo o noticiario da Imprensa,centenas de pessoas vêm sendo socorridas nos hospitais e farmacias, em virtude de apresentarem distúrbios gastro-intestinais, provocados, ao que se informa, por gêneros alimenticios.

Tendo em vista a gravidade desses fatos, seria interessante esclarecer a população que, a despeito dos casos conhecidos e divulgados, o Departamento de Veterinaria da Secretaria de Agricultura, por intermedio do Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal, continua exercendo rigorosa fiscalização sobre os diversos tipos de carne consumida. Para isso, o Laboratorio Sarcológico procede diariamente a exames que lhe são solicitados, contribuindo de forma eficiente para a eliminação de gêneros que não se encontram em condições de consumo. Mensalmente o Departamento de Veterinaria envia ao Secretário de Agricultura da Municipalidade um relatorio completo dos produtos de origem animal examinados, atingindo o total de rejeições desses produtos a números consideraveis.

É preciso ainda esclarecer que esses produtos estão sujeitos a rigorosa inspeção e reinspeção por parte dos técnicos, sendo portanto louvavel o trabalho do Departamento de Veterinaria neste sentido.

INDIGNA E INCONFESSÁVEL SERÁ TODA A ARTIMANHA TENDENTE A LUDIBRIAR O POVO EM SUA ESCOLHA

DISCURSO PRONUNCIADO PELO DEPUTADO CASTRO NEVES, NA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE, DENUNCIANDO A FORMAÇÃO DE UM "BLOCO PARLAMENTAR" CONTRA O GOVERNO DO ESTADO

Na sessão de anteontem da Assembléia Constituinte Estadual, o deputado F. C. de Castro Neves, do P. S. D., proferiu o seguinte discurso:

"Sr. presidente e srs. deputados.

Muitas horas de vigília e de meditação, de mim para mim, na intimidade inviolavel de minha consciência, conduziram-me a reconhecer o impulso irresistivel de minha recusa a acompanhar a Comissão Executiva do meu Partido, em sua atitude contra o desenvolvimento normal e legitimo dos trabalhos constitucionais desta Assembléia.

Resisti, de inicio, — e com que esforço! — a essa intenção avassaladora, que a cada momento mais se firmou e se expandiu, numa rebeldia nascida do mais fundo da minha alma.

..Assomando à tribuna, portanto, eu só o faço porque se robusteceu e se tornou incorruptivel, em meu espirito, a convicção de que cumpro um dever impostergavel, eis que o aceitei unicamente depois de haver apelado à totalidade de meus recursos de reflexão.

Sr. presidente, faço justiça plena aos srs. deputados, pois estou cabalmente convencido de que todos, sem qualquer exceção, acreditam bem servir o povo, nas posições individualmente assumidas ou nos entendimentos de grupos que hajam celebrado.

Peço para mim igual justiça: que respeite a minha intima certeza de estar agindo corretamente, mesmo porque, ainda que eu não esteja com a opinião ou a maioria, estarei fiel ao meu verdadeiro pensamento e à minha emoção.

Por esse motivo, deliberei redigir as declarações que agora venho ler.

Hão de compreender, os srs. deputados, que não lhes peço muito ou de modo excessivo, solicitando que me permitam a leitura de todas as declarações, antes que se manifestem em apartes.

São independentes e entrelaçadas as razões que me parecem dignas da mais alta ponderação e, assim, truncada ficaria a exposição do meu pensamento, prejudicada estaria a própria concatenação dos vários argumentos, se eu me permitisse o prazer e a honra de atender aos apartes que me fossem concedidos.

Sr. presidente e srs. deputados.

Homens de bom senso e de espirito aberto à percepção dos acontecimentos sociais têm verificado que a alma do povo está em silêncio; não enganam aos observadores mais argutos as efêmeras manifestações de simpatia e apôio a algumas figuras politicas, ou as instantâneas demonstrações de inconformidade ou de revolta em face de rumorosas majorações do custo das utilidades ou novos gravames à vida coletiva.

A verdade, chocante e perigosa, é a de que silencia o povo, via de regra, nos acontecimentos de caráter politico, como se comprovou na exagerada abstenção ao último pleito realizado.

Êste silêncio — que é uma imposição voluntária que o povo faz a si mesmo — abstendo-se de participar do esforço para a solução dos problemas coletivos, é indice da mais ampla significação, capaz de revelar desajustamentos cujas consequências escapam a uma previsão.

Incluindo-me entre os cidadãos que vivem, com suas familias, na dependência dos frutos de um trabalho pessoal e diuturno, remunerado por outrem — agenciador de anuncios, locutor de radio e empregado administrativo em outros setores, que fui, ou jornalista profissional e advogado, que sou — também eu me aventurei às lides politicas, somente após longa meditação, para permitir a indicação de meu nome à digna Comissão Executiva do Partido Social Democrático pelo Diretório Municipal de Piracicaba.

Tive, assim a honra altissima de disputar as eleições por decisão que a mesma Comissão Executiva tomou, inscrevendo meu nome na chapa de seus candidatos, o que ela fez com liberdade absoluta, pois não lho apresentei, direta ou indiretamente, qualquer solicitação a favor dessa preferência, que considero sumamente honrosa.

Eis, que venho, agora, a divergir — e divergir de modo profundo e incontornavel — da deliberação que a digna Comissão Executiva de meu Partido efetivou, por maioria de votos, pronunciando-se sôbre os trabalhos constitucionais dessa Assembléia e a formação de um "bloco parlamentar", em função de coalizões com outros partidos, submetendo-se a uma "Comissão inter-partidaria".

Resolveu o meu partido, pelo voto exclusivo da maioria dos ilustres membros da Comissão Executiva, formar uma coligação à qual é atribuido apenas o caráter parlamentar, mas que revela o estabelecimento de bases indispensáveis a uma ação politica de máxima intensidade e de iniludivel influência na transformação da vida administrativa de São Paulo, com repercussão social incalculável.

Estão documentadamente aliados por força da assinatura aposta às quatro vias do instrumento de convenio pelos dignos lideres das bancadas e, em seguida, pelos exmos presidentes das respectivas secções estaduais — o Partido Social Democrático, a União Democrática Nacional, o Partido de Representa-ção, para somente permitir apartes Trabalhista representado êste pelo nobre deputado federal sr. Hugo Borghi. Divirjo, sr. Presidente...

O SR. ALFREDO FARHAT — V. Exa. me dá licença para um aparte.

O SR. CASTRO NEVES — Pedi licença, ao iniciar a minha oração, para somente permitir apartes no final.

O SR. ALFREDO FARHAT — Queria saber se o Partido Democrata Cristão faz parte dessa lista. Não ouvi bem a leitura que V. Exa. fez.

O SR. CASTRO NEVES — Lerei novamente: o Partido Social Democrático, a União Democrática Nacional, e Partido de Representação Popular e o Partido Popular Trabalhista, representado este pelo nobre deputado federal, sr. Hugo Borghi.

O SR. ALFREDO FARHAT — Agradeço a V. Exa.

O SR. DIOGENES RIBEIRO DE LIMA — Não valemos nada. Nem ouvidos fomos!

O SR. CASTRO NEVES — Divirjo, sr. presidente, e divirjo de maneira categórica, da deliberação assentada pela maioria dos ilustres membros da Comissão Executiva de meu Partido, muito embora esta divergência de opinião, criando uma diferenciação de posições, a mim me causa a mais profunda mágua, o mais sentido pesar...

O SR. DIOGENES RIBEIRO DE LIMA — A todos nós!

O SR. CASTRO NEVES — ... pelo muito que me merecem, de respeito, de admiração, de estima e de solidariedade as eminentes personalidades que assumiram o comando dos novos passos de meu Partido, até que uma solução seja obtida de seus órgãos diretivos nacionais, ou seja aceita pela eventual maioria, ora dominante na Secção de São Paulo, como recomendação decorrente de um novo exame do panorama politico e social do Estado.

O SR. DIOGENES RIBEIRO DE LIMA — Muito bem!

O SR. CASTRO NEVES — Sr. presidente e srs. deputados. Creio que, não obstante divergir, me mantenho disciplinado e fiel ao meu Partido...

O SR. MARTINHO DI CIERO — Que disciplina!

O SR. CASTRO NEVES — ... mantenho-me fiel e submisso aos interêsses alevantados de São Paulo; submisso e escravo, no que toca aos rumos inexoráveis que a nacionalidade fixa para si mesma.

O SR. DIOGENES RIBEIRO DE LIMA — Esse o meu ponto de vista.

O SR. CASTRO NEVES — Não fui ouvido nem o meu voto solicitado; para a decisão a que se pretende obrigar tôda a bancada, arroga-se a digna Comissão Executiva Estadual de meu Partido, interpretando a seu modo os Estatutos, a faculdade, digo, mal toma para si o direito, a prerrogativa, a função, que assim se torna privativa, de estabelecer normas rigidas para a ação parlamentar dos deputados eleitos sob a legenda partidária, negando-lhes tôda e qualquer possibilidade de influir, com o seu voto, nas deliberações que sejam tomadas.

Agiu a maioria da Comissão Executiva de meu Partido, nesta particular, na minha maneira de interpretar os Estatutos partidários, infringindo normas que o próprio sr. presidente da agremiação, o sr. Mario Tavares, sempre considerou indispensáveis às atividades parlamentares, conforme S. Exa., na qualidade de relator dos Estatutos — Programa do antigo Partido Republicano Paulista, fez registrar no item 2.º desse documento, no capitulo relativo à organização eleitoral, excluindo a possibilidade do fechamento de questões, nas matérias institucionais, ou de verdade eleitoral.

Esse é o motivo pelo qual, embora divergindo, entendo que me conservo disciplinado e fiel ao meu Partido; não tendo dado o meu voto, não fui vencido, se vencido não fui, para mim não há maioria eventualmente vencedora.

E não só por isso julgo que continúo disciplinado e fiel; como tive a felicidade de me haver sido conferida a qualidade de Representante do Povo e sendo certo que o meu Partido não poderá prescindir, jamais, de seu objetivo de representação popular, tenho eu o dever de agora justificá-la, sendo contrario, como sou, à conduta a que se propõem os ilustres membros da ocasional maioria da Comissão Executiva de meu Partido.

Privo-me de apreciar a ilegitimidade da obtenção dessa maioria quanto à participação de membros legalmente impedidos, porque essa apreciação é imprópria para ser feita neste recinto, por se restringir ao âmbito partidário, apesar de regulada a matéria na Constituição Federal.

Quero dizer, porém, dos motivos da minha recusa, abordando, necessariamente, os intuitos já confessados da formação do referido "bloco parlamentar".

Fiz referência ao silêncio do povo; aludi, também, às condições de minha formação pessoal; quero, agora, traçar um paralelo que só a retórica parlamentar pode admitir.

Creio que a alegria que senti, com o resultado da conquista honrosissima de um posto nesta Assembléia, teve para mim a mesma e unexcedivel significação que para o povo paulista assumiu a escolha vitoriosa de seu Governador; um idêntico sentimento de libertação, uma igual euforia de exaltação cívica e uma proporcional satisfação intima hão de ter animado, de um lado, o meu coração e de outro, a alma do povo.

Oscilara as mais acentuadas preferências populares, na maioria das cidades, entre os nomes dos srs. Adhemar de Barros e Hugo Borghi; ambos representavam, no entanto, a meu ver, uma possibilidade de quebra do mutismo do povo e esse aspecto do pronunciamento popular não pode ser esquecido, sob pena de desvirtuar-se a vontade proclamada nas urnas livres de 19 de janeiro.

Tenho para mim e não vislumbro razões que me recomendem desar de declarar a impressão de que a alegria popular, o evidente desabafo do povo e o sentimento geral e unanime de libertação, que perpassou as camadas populares menos favorecidas da fortuna, seriam os mesmos, ainda que se elegesse o sr. Hugo Borghi em lugar do sr. Adhemar de Barros.

E' isso se daria, srs. deputados, segundo acredito, verificar-se-ia a mesma expansão emotiva popular, repassada de entusiasmo, porque essa vitória eleitoral representou realmente uma conquista da insopitável renovação da mentalidade politica do nosso povo, demarcando-se e agigantando-se tal significado mesmo para a percepção retardada daquela grande maioria que se abstivera de participar da pugna cívica, quer deixando de alistar-se eleitoralmente, quer não exercendo o dever do voto, apesar de possuir o titulo de eleitor.

Merecendo de mim o sr. Adhemar de Barros o apreço que sempre lhe manifestei, nem por isso poderei relegar a um segundo plano o que foi primordial e preponderante em sua escolha pelo povo, sob a fórmula proporcional que nossa legislação acolheu: — a figura do candidato sobrenadou na crista das ondas de reivindicações populares e somente a força desse novo oceano conseguiu destruir as resistências de todos os diques apressadamente instalados.

Não sou dos que bafejam a vaidade do sr. Governador do Estado, no exame dos resultados eleitorais, tendo sempre me permitido, enquanto s. exa. não me proibe, como amigo, de fazê-lo em sua presença, tenho sempre me permitido definir e ressaltar as responsabilidades que para êle afluiram, colocando-o na posição dificilima de um verdadeiro caudilho, na encarnação dos ideais populares, como árbitro da consecução dos objetivos visados, sendo esta transfiguração motivada muito mais pela posição atual das classes populares do que pelas qualidades pessoais de s. exa.

Realmente, a tendência uniforme das coletividades, em fases assim agudas de desequilibrio econômico e social, é a de acolher, com benevolência e até sofreguidão, o surgimento de "lideres", concedendo-lhes um prestigio popular tão transitório quanto fácil.

Entretanto, por mais efêmera que possa ser a aura de confiança popular que cerca o novo govêrno constitucional de São Paulo, ninguém terá motivo, que eu saiba, para negar a continuidade desse estado de espirito do povo no momento atual; o povo ainda confia no Govêrno eleito e, mercê da inteligência, cultura e dedicação dos srs. deputados, esta Assembléia tem mantido e ampliado os fundamentos da confiança popular em seu parlamento estadual.

Ora, o "bloco parlamentar", resultante da coligação que mencionei, tem por finalidade essencial a derrubada do Govêrno do Estado, como os próprios mentores dos entendimentos apregôam em altas vozes, na exaltação dos pretensos méritos da Emenda Substitutiva, à qual se pretende dar o destino de Inez de Castro, "a que depois de morta foi rainha"...

Os responsáveis por êsse "bloco parlamentar" procuram, nesse intento, envolver de modo expresso supostos interesses do Govêrno Federal, atribuindo ao Sr. Presidente da República o desejo e a resolução, que teriam sido manifestados, de levar a efeito o afastamento do sr. Governador do Estado.

No meu Partido, entretanto, que eu tenha conhecimento não transpirou senão para alguns elementos das relações mais intimas de certos integrantes da Comissão Executiva, a decisão de participar da coligação partidária, designando-se representantes para a respectiva Comissão e prestigiando o "bloco parlamentar".

Pela informação do lider da bancada do P.S.D., padre João Batista de Carvalho, tal decisão constaria do documento em que teria sido "fechada" a questão da Emenda n.º 5, mas, tendo lido êsse papel, nele não percebi menção expressa de matéria de tal relevância.

Ora, srs. deputados, já havia eu defendido desta tribuna meus pontos de vista sôbre o projeto de "Lei Constitucional" que veio a ser a Emenda Substitutiva, condenando sua iniciativa, com bases juridicas amplamente exploradas, em virtude dos insanaveis defeitos da proposta.

Não vou repisar a argumentação, porque isto seria ocioso. Cabe-me considerar, no entanto, que os autores da Emenda n.º 5, deliberaram-me o artigo 60, no qual se previu a imediata reforma do estatuto, para o caso de que viesse a ser aprovado.

No mesmo instante da promulgação da Carta Magna de São Paulo, resultante da emenda, estariamos a repudiá-lo como imprestável...

Acederam, todavia, os inspiradores da emenda, a substituir o art. 60 por disposição que implique na vigência por dois anos, ou duas sessões legislativas ordinárias e consecutivas no minimo.

Teriamos, então, uma Constituição sintética, alheia e estranha a reformas sociais e administrativas, despida do caráter de intervenção, que vem definindo a doutrina constitucionalista da atualidade.

Juridicamente, pois, do ponto de vista de direito constitucional, longe estaria a emenda substitutiva de atender à moderna técnica de elaboração constituinte, que se consolidou em todo o mundo em razão de exigências da organização politica dos povos, caracterizadamente intervencionistas, em substituição aos idealismos utópicos semelhantes aos da Constituição Brasileira de 1891.

Nem por ser cainha em disposições, no entanto, deixou a emenda de conter preceitos restritivos das faculdades do Poder Executivo, em contraste com a ampliação de poderes do Legislativo, visando tais incisos, como agora se compreende, propiciar o dominio do já citado "bloco parlamentar" sôbre os atos do sr. Governador, na ameaça constante de um "impeachment" precurso da substituição do Chefe do Govêrno do Estado.

Nisso reside, a meu ver, um novo e poderoso motivo para que eu negue apoio a tais manobras politicas.

De fato: — pouco interessam, após a proclamação do eleito, o nome e a pessoa do vencedor, do escolhido pelo povo; indigna e inconfessavel será tôda artimanha tendente a ludibriar o povo em sua escolha, impor um retrocesso à marcha da democratização, ou submeter os quadros legais definidos na Constituição de 18 de setembro.

Proclamados e empossados os eleitos, em especial um Chefe de Estado, assim devem êles superar e sopitar suas inclinações pessoais, para bem servir a coletividade, como deverão ser substituidas as suas individualidades, em todos os procedimentos politicos realizados à sombra ou em torno dos órgãos dos poderes constituidos, pela projeção insuperavel da soberania popular, fonte única e legitima dos mandatos exercidos.

Por isso mesmo importarão em afronta à escolha do povo, acinte à emoção popular todos os estratagemas destinados a negar, descaracterizar ou ferir o pronunciamento soberano das urnas, servindo tais métodos e sutilezas exclusivamente a interesses subalternos de seus autores.

Daí provêm as noticias e informações que só se vulgarizam à bôca pequena, em repetição de falsos segredos; atassalham-se reputações, utilizam-se todos os recursos do engôdo da opinião públicação, destroem-se reservas civicas do povo, campeando a luta politica do mais baixo nivel.

Eis o panorama politico de São Paulo, nos dias que correm, positivando-se a ação subversiva de alguns responsáveis pelos quadros partidários, em prejuizo direto e enorme do trabalho de elaboração da nossa Carta Magna.

Lição alcandorada nos legou, entretanto, insigne estadista de São Paulo, em discurso de saudação à bancada paulista, quando esta devia seguir para a Capital do País, à vespera da instalação da Constituinte Nacional de 1934:

"A politica é, até certo ponto, a arte de esquecer. No momento em que se reune a Constituinte, esquecidas para sempre tôdas as prevenções, devem os brasileiros compenetrar-se de que nenhum entendimento será possivel e nenhuma obra realizável, se o debate das idéias não se travar sôbre a rocha firme e indiscutida da unidade nacional. Êste é o meu sentimento arraigado nas moléculas mais intimas do meu sêr, tenaz e resistente às mais impiedosas provas. Identificado com a vida de São Paulo, cheio de uma gratidão que nenhuma palavra poderia exprimir, e não sentindo diante de sua grandeza senão impetra de uma infinita humanidade, não consigo, mesmo quando deixo os dominios do coração e me embrenho nos da análise, descobrir os motivos que poderiam arrastar um paulista a abraçar o ideal mesquinho, de egoista utilitarismo, que julga resolver o problema paulista pondo a felicidade no ponto mais baixo do horizonte, quase ao alcance da mão".

Sr. presidente, srs. deputados: Desejo concluir estas considerações declarando que inspirou o meu procedimento tão somente a dignidade do mandato que exerço.

Não vim fazer a defesa pessoal do sr. Adhemar de Barros, porque jámais me submeteria a uma exigência da amizade, desde que implicasse na inobservância de meus deveres partidários.

Iniciando-me na vida politica há poucos meses, norteei minhas atividades, em todos os instantes, pelo mais acendrado espirito partidário, porque vez nenhuma isso contrariou meu sentimento de amor à minha terra e de solidariedade ao meu povo.

Creio que me seja licito afirmar que conto com o testemunho de quantos a quem eu pude prestar minha colaboração, na agitação politica dos últimos meses, dedicando-me, na medida extrema de minha capacidade, à salvaguarda dos legitimos interesses partidários.

Em nenhum momento permiti que interesses de outra natureza fossem um elemento de competição à prevalência de minha total fidelidade ao Partido, tanto assim que se constituiu de iniciativas minhas a fôrça propulsora do rompimento com o Govêrno do Estado, para uma oposição construtiva, que preconizei com calor e lealdade provocando os passos finais da deliberação de meu Partido.

Não pugnei em oportunidade alguma, junto a qualquer dos membros do Govêrno, em prol de uma vantagem pessoal; posso mesmo concitar a uma demonstração em contrário, a quem quer que pretenda inferir — ainda que inferir apenas — de minhas conversações com o sr. Governador, um ato ou pedido que não tenha tido por finalidade única atender ao Partido e somente a êle, ainda quando acarretasse prejuizo de ordem pessoal para mim.

Vim, entretanto, a divergir sr. presidente, quando da surpreza da ocorrência dos atos mencionados unilaterais e ilegitimos, praticados pela Comissão Executiva do Partido contra a própria dignidade do mandato de representação popular.

Se tem razão os que afirmam a subsistência e a legitimidade do mandato, por fôrça de dispositivos constitucionais e porque se abeberam na soberania popular e não nos registros regulamentares dos partidos, sendo os registros cancelados, muito se há de dizer da inconsequência e da ilegitimidade de violências que determinado partido venha a praticar contra a natureza especialissima e a amplitude inequivoca da representação popular.

Não é do meu desejo alongar-me mais, porque devo penitenciar-me da extensão já imposta às minhas presentes declarações.

Não posso concluir sem afirmar que dizem respeito somente a meus próprios sentimentos, às minhas considerações intimas — não envolvendo qualquer atitude idêntica ou analoga de outro deputado da bancada de meu Partido ou de qualquer correligionário — tudo quanto acabo de declarar.

Assim, em caráter estritamente pessoal, faço um apelo aos nobres colegas, no sentido de que meditem sôbre o silêncio angustioso do povo e concedam uns minutos de sincera reflexão ao exame de minha atitude para que nenhuma dúvida possa pairar em torno de meu pronunciamento, com o qual pensei honrar meu amor a São Paulo e ao Brasil.

(Vozes: Muito bem. Muito bem. Palmas prolongadas).

(Transcrito do "Diário de São Paulo" de 23-5-47).

NOITE MARAVILHOSA EM PLENO DIA

(Continuação da 1.ª página rotogravada)

Desde nossa última visita a Bocaiuva que ali estavam, como se imobilizados pela chegada da hora exata das previsões cientificas, que também foram exatissimas, todos os mais variados instrumentos da astronomia e da fisica. Tambem ali estavam a postos, os doutores Van Bisbroeck, F. Oliver Westfall, Liman Briggs, Leo Scott, Irvine Gardner, C. Kiess, Harold Weaver, Heyden, Mellugh, Richardson e tantos outros, sem excluir a equipe de brasileiros chefiada pelo professor Alirio H. de Matos e constituida mais pelos Drs. Dalmy Alvares Rodrigues de Souza, Lisandro Viana Rodrigues e Joaquim Rodrigues de Barros. No acampamento já havia vários jornalistas e locutores de emissoras nacionais e estrangeiras, fato esse que veio aumentar o número de barracas no acampamento. Quando saltamos do nosso "jeep", um dos coordenadores da missão norte-americana tratava de discutir com os colegas vespertinos e agências telegráficas a melhor norma do envio de seus despachos. Faltavam alguns instantes para o inicio do eclipse, que, como se sabe, teve inicio, às 8 horas, vinte e dois minutos e seis segundos. Reinava no acampamento febril excitação da nossa parte, miseros leigos e intenso trabalho da parte dos cientistas. Locutores estediam fios de seus microfones, repórteres corriam a obter informações para seus jornais, curiosos, que tiveram licença para apreciar o espetáculo daquele local iam chegando e formando pequenos grupos junto a uma cerca de arame farpado, ao passo que um cientista norte-americano ia fornecendo a cada uma das passeoas um pedaço de negativo de filme para que a vista não ficasse magoada ao encarar o sol em suas variadas posições frente à lua.

Começa o eclipse

Segundo informações colhidas pela nossa reportagem no local, o inicio do eclipse teve lugar às oito horas, vinte e dois minutos e seis segundos. Assim que os presentes começaram a perceber um leve corte na esfera do sol, assemelhando-se a uma bola que tivesse sido lascada na parte superior, todos a um só tempo puseram a funcionar seus negativos e todos os olhares se dirigiram para o alto, em busca da renhida e emocionante luta que começava a ser travada entre o Sol e a Lua. Os cientistas, que se haviam postado junto de seus aparelhos, iniciaram, então, suas atividades de observação, anotando as passagens lentas do eclipse. O avanço disso que canhestramente poderemos denominar de mancha sobre o Sol, foi deveras bem lento, e parece que todos alí preferiamos que o fenômeno atingisse seu climax de um só golpe, pois só assim evitaria uma guerra de nervos como a de que fomos todos presas na manhã de ontem. Da simples mancha ao eclipse total, o tempo gasto foi de uma hora, vinte e seis minutos e trinta e oito segundos. Mas o leitor que avalie o quanto esse tempo durou em nossa ansiedade.

Trevas em pleno dia

A duração total do eclipse, ou seja, do obscurecimento total do Sol pela Lua, foi de três minutos e 48 segundos. O começo do eclipse ou "primeiro contato", medido desde que os bordos da lua e do sol se tocaram e a lua iniciou a sua caminhada ao longo da face solar, ocorreu precisamente às oito horas, vinte e dois minutos e seis segundos, hora local. O segundo contato, e o começo da totalidade, teve lugar às nove horas, trinta e quatro minutos e seis segundos. O terceiro contato, quando o sol começou a reaparecer detrás da lua e terminou a totalidade, registrou-se às nove horas, trinta e oito minutos e seis segundos. O quarto contato, quando o sol emergiu completamente por detrás da lua, ocorreu às 11 horas, zero minutos e seis segundos. Por ocasião do eclipse total o sol foi visto no quadrante nordeste, a pouco mais de quarenta graus sobre o horizonte.

Vamos tentar, nesta reportagem reproduzir para nossos leitores que não tiveram a ventura a presenciar tão emocionante espetáculo, o que foi o eclipse do sol em sua face culminante. Antes, deveriamos advertir que as palavras são poucas e inexpressivas para traduzir o que na realidade se afigura a quem vê tão deslumbrante fenômeno. Poderieis, mesmo, considerar desde já que espetáculos assim só se vêem uma vez na vida.

Pouco antes da fase culminante, todos ali presentes começamos a sentir uma esquisita sensação que embargava a voz de locutores, emperrava a mão dos reporteres em suas anotações e prendia a respiração dos espectadores. Sòmente os cientistas, acreditamos não se deixavam empolgar pelo próximo climax do fenômeno. Subito, o disco da lua foi tapando o sol. A claridade da luz solar foi cedendo lugar a um tom alaranjado, com tonalidade de um vermelho escuro e aterrador. Relanceamos os olhos em volta: a paisagem assumira uma côr negra naquele instante por mãos mágicas. Uns galhos envelhecidos de uma vetusta árvore ao nosso lado pareciam figuras do reino de Sabatt.

Agora um vento frio, mais frio ainda porque o sol já está completamente coberto, açoita estranhamente nosso corpo, penetrando-o até os ossos. Um suor incomodativo escorrega pela nossa testa e sentimos de súbito que temos as mãos tão gelidas que mal podem segurar o lapis. Nossa respiração é agora dificil. Olhamos para o alto, já então sem a proteção do filme negativo. Apenas uma esfera negra, muito negra, tendo nas bordas outra esfera mais fina a irradiar faiscas de fôgo, como labaredas que lambessem uma presa facil. A terra está fria, a nossos pés e a temperatura desceu a dezenove graus. Há estrêlas no firmamento que faiscam como brilhantes. As trevas desceram sôbre a face da terra, e no entanto ainda não são nove e trinta da manhã! Entra agora a espancar o silêncio que cercou todo este quadro, um ruído monotono que tortura e quase enlouquece dentro do cenário de três minutos em que nos vimos personagem. É um aparelho para medir as variações atmosféricas. É um tan-tan terrivelmente penetrante, que entra pelos ouvidos e parece querer invadir a própria alma. Com o completo escurecimento, aumenta o frio e por trás de nós se forma bem já na curva do morro, como uma foice aberta em angulo, um manto roseo de uma luz mortiça. São os transbordos do sol que se projetam por sôbre a esfera da lua e vão atingir a Terra num ponto mais longe. Uns pássaros que cantavam bem junto a nós, naqueles momentos em que podiam festejar a manhã belissima anterior ao eclipse, secaram subitamente seus gorgeios em respeito e por temor à Natureza ali tão espetacularmente bravia. Ao nosso lado Heron Domingues, o reporter Esso da Rádio Nacional, habituado a tantas emoções radiofônicas, mal continha sua exclamação diante do quadro que se desenhava a nossos olhos. Era um mundo novo que surgia. Mas um mundo de trevas, um mundo desconhecido e fantástico, dentro do qual os homens nos sentiamos miseros titeres.

Pouco depois do eclipse, os cientistas falaram aos jornalistas sôbre suas observações. Orientados pelo Dr. Lyman J. Briggs, lider cientifico e diretor do comité de pesquisas da Sociedade Geográfica Nacional, informaram que o sucesso de dois itens do programa ficou assegurado. E tal sucesso diz respeito ao efeito do eclipse nas camadas rádio-refletoras da ionosfera, entre 50 e 300 milhas acima da superficie terrestre e as fotografias do eclipse, realizadas por um avião B-17 das Forças Aéreas que voou à altitude de onze mil metros. A despeito da nebulosidade parcial — informam ainda os cientistas — que de certo modo interferiu em algumas particulas do programa, confiam eles ter obtido resultados úteis. Só dentro de algumas semanas se poderá apurar em que medida as observações foram efetuadas pelas nuvens, e assim mesmo depois que as fotografias do eclipse sejam reveladas e analisadas. O chefe da expedição informou ainda à reportagem que, de qualquer modo, a expedição não voltará de mãos vasias. Além das observações da ionosfera e das fotografias do eclipse tomadas do B-17, a expedição desenvolveu ainda uma série de úteis projetos cientificos indiretamente relacionados com o eclipse. Nestes se incluem uma série de fotografias de exposição prolongada da região meridional da Via Lactea, a medição da intensidade dos raios cósmicos (parte de um programa mais amplo, conduzido pela Sociedade Geográfica Nacional e a Fundação de Pesquisas Bartol do Instituto Franklin), observação das condições meteorológicas durante um periodo de dois meses, que constituirão um acréscimo valioso ao conhecimento geral do tempo e do clima desta região e a medição da luminosidade do firmamento que será utilizada no aperfeiçoamento de um instrumento destinado aos navegadores aéreos, graças ao qual poderão ver as estrelas de dia e utilizá-las como auxiliares da navegação.

O Dr. Briggs afirmou que os ótimos resultados conseguidos pela expedição se devem tanto aos longos meses de preparação como à assistência prestada pelas Forças Aéreas do Exército, que transportaram a expedição ao local de observações e dirigiam o acampamento e a cordial cooperação das autoridades civis e militares do Brasil.

A expedição americana

A expedição foi integrada pelos seguintes cientistas:

Dr. Lyman J. Brigg, diretor da Comissão de Pesquisas da Sociedade Nacional de Geografia; Dr. George Van Biesbroeck, do Observatório de Yerkes; William Bay, de Wisconsin; Dr. Harold F. Weaver, do Observatório Lick, em Monte Hamilton, na California; Rev. Dr. Francis J. Heyden e Rev. Dr. Laurence C. Mc Hugh, ambos do Observatório da Universidade Georgetown, em Washington; Dr. Carl C. Kiess; Dr. Irvine C. Gardner; Sr. Leo W. Scott, Sr. Oliver Westfall, Sr. James M. Watts, Sr. Franklin C. Gardner, todos do Bureau de Padronização dos Estados Unidos da América do Norte; Dr. Edward O. Hulburt e o Sr. Ralph A. Richardson, do Laboratório Naval de Pesquisas, em Washington; Sr. Harvey C. Taylor, Sr. Peter A. Morris e Sr. Martin A. Pomerantz, todos da Fundação Bartol de Pesquisas do Instituto Franklin, de Filadelfia; coronel Paul C. Schauer, idealizador do projeto e o major Jerome Alexander, seu assistente, ambos das Forças Aéreas do Exército Norte-americano; major William E. Walk, do Serviço Aero-Meteorológico das Forças Aéreas do Exército; capitão John M. Rice, comandante do acampamento, Sr. Melvin M. Payne, da Sociedade Nacional de Geografia; Sr. F. Barroon Colton, do corpo redatorial, o Sr. Richard H. Etewart e Sr. Guy W. Starling, fotografos, da "Revista Nacional de Geografia" da mesma Sociedade.

E. C. MINERVA

De ordem do sr. Presidente, convoco o Conselho Deliberativo, a reunir-se extraordinariamente no próximo dia 26, segunda-feira, sendo a primeira convocação às 20,30 horas e a segunda às 21 horas para os seguintes assuntos:

a) Aprovação do relatório final do Senhor Presidente.

b) Interesses Gerais.

O AMAZONAS SOB GOVERNO CONSTITUCIONAL

(Continuação das 2ª e 3ª páginas rotogravadas)

Morais, o dr. Carlos Colares, e pela Chefia de Policia, também em caráter provisório, o dr. Mario Braule Pinto.

DADOS BIOGRAFICOS DO GOVERNADOR LEOPOLDO NEVES

São os seguintes os dados biográficos do governador do Amazonas:

Leopoldo Amorim da Silva Neves nasceu em Manáus, à rua Lima Bacuri, em 24 de fevereiro de 1898, filho do sr. Cirilo Leopoldo da Silva Neves e de sua esposa d. Maria Amorim da Silva Neves.

Fez seus estudos primários nas escolas públicas da capital, os secundários no Ginásio Amazonense, hoje Colégio Estadual, os preparatórios na Universidade de Manáus e os superiores na Escola Agronômica, obtendo o diploma de agrimensor em 1924. Sua vida jamais correu suavemente. Chegou aos cargos que tem ocupado através de trabalho, tenacidade e bastante esforço. E' um dos exemplos do selfmade-man. Por morte de seu pai, em 1912, foi obrigado a abandonar seus estudos no Ginásio, a fim de procurar, no trabalho, o sustento de sua familia. De 1913 a 1914 foi aprendiz agricola na estação experimental para a cultura da Seringueira. Fechada esta, tornou-se aprendiz de encadernador nas oficinas de Cesar Cavalcante e Cia., deixando-a mais tarde como operário especializado. Foi auxiliar de despachante em 1915 e auxiliar de escrivão no cartório Henrique Amorim, em 1916, sendo, nesse mesmo ano, pró-rata dos Correios e depois agente embarcado interino da mesma repartição. Em 1917, já praticante de 2.ª classe, efetivo e por concurso, foi mandado servir em Sena Madureira. Como praticante de igual categoria serviu na Administração em Manáus em 1918. Foi afastado do serviço em 1919 por haver sido sorteado para o serviço militar. Em agosto dêsse ano seguiu para o Acre, no contingente comandado pelo capitão Alberto Duarte Mendonça, do 45 B. C., para restabelecer a ordem alterada em Empresa, onde havia sido deposto o prefeito; em setembro do mesmo ano, já em Manáus, com seus companheiros de farda, tomou parte no restabelecimento da ordem alterada no quartel da Policia Militar com a deposição do comandante coronel Marinho, sob o comando ainda do mesmo capitão Mendonça. Em 1920 foi eleito presidente do Centro Agronômico de Manáus, reeleito em 1921, sendo nesse mesmo ano eleito vice-presidente da Confederação Amazonense de Estudantes. Em 1922 foi nomeado professor de Agricultura Prática e diretor do Campo Experimental da Escola, na Vila Municipal. Em 1924, ao obter o diploma de agrimensor, deixou o cargo de auxiliar dos Correios, para exercer a sua profissão no periodo de 1924 até 1930. No dia 25 de fevereiro de 1926 casou-se com d. Carynė Maciel Jacob. Em janeiro de 1931 foi nomeado prefeito municipal de Parintins, em cujo cargo permaneceu até 1934 quando se demitiu por haver sido o seu nome incluido nas chapas de deputados à Assembléia Legislativa. Eleito, tomou posse em 1935.

Em junho foi eleito vice-presidente da Assembléia, presidente da Comissão de Finanças, membro da Comissão de Agricultura, e, nesse mesmo anó designado membro da Comissão de Liquidação da Divida do Acre. Em 1937, após o golpe de 10 de novembro, voltou novamente a demarcar terras, até janeiro de 1939, quando foi, outra vez nomeado prefeito de Parintins. Em 1939 foi nomeado livre docente da cadeira de Economia Agricola da Escola Agronômica. Em 1940, foi nomeado delegado do Amazonas na questão de limites com o Pará. Em 1941 foi nomeado diretor do Departamento das Municipalidades, sendo em setembro desse ano designado para servir em comissão no cargo de diretor geral da Fazenda Pública. Foi presidente do Conselho Técnico de Economia e Finanças da Legião Brasileira de Assistência, presidente do Aero Clube do Amazonas e do Conselho Superior da Federação Amazonense de Desportos. Em setembro de 1944, espontaneamente deixou o cargo de diretor da Fazenda Pública, indo dedicar-se à cultura da juta, nos terrenos de propriedade de Isaac Sabbá, financiado pela Companhia de Juta de Taubaté. Em 1945 desligou-se do Partido Social Democrático, filiando-se ao Partido Trabalhista Brasileiro, em cuja chapa de deputados federais seu nome foi incluido, havendo sido eleito em dezembro de 1945 e tomado posse em março de 1946. Em 1946 foi seu nome indicado para governador constitucional do Estado do Amazonas pela coligação UDN-PTB, sendo eleito, por grande maioria sôbre seu adversário no pleito de 19 de janeiro.

VARIAS OCORRENCIAS POLICIAIS

Honório Borges Filho, empregado da firma Guido & Cia. queixou-se ao comissário Agra, do 5.º distrito, que quando passava pela rua México, esquina de Araujo Porto Alegre, foi abordado por dois individuos, caindo no já célebre "conto da cascata" ficando assim sem ...... Cr$ 16.610,00 pertencente à Companhia em que trabalha.

FOI DE ENCONTRO A UM POSTE

Quando passava pela estrada do Itararé, o auto particular n.º 1469, ao se desviar de um caminhão que vinha em sentido contrário, perdeu a direção, indo chocar-se com um poste. Em consequencia, sairam feridos os passageiros: José Cardoso Ferreira, português, de 57 anos de idade, residente na rua Pernambuco n.º 630, Carminda Cardoso Ferreira, Alice Cardoso Ferreira, todos residentes na mesma rua e José Valente Coutinho, domiciliado na rua Carlos Carvalho n.º 22.

As vitimas foram medicadas no Hospital Getulio Vargas.

CHOQUE DE VEICULOS

Pela rua da Alegria, passava o bonde Alegria n.º 1854, dirigido pelo motorneiro n.º 7.222, e quando chegou na esquina da Avenida Brasil, chocou-se com o caminhão n.º 70.589.

Sairam feridos os seguintes passageiros do bonde: Pedro N. da Silva de 58 anos de idade, mecânico, residente em Caxias, que sofreu fratura exposta da perna esquerda; Pedrina Lopes, de 50 anos, solteira, moradora na rua Lopes Trovão n.º 106 casa 7, com fratura da perna direita e Oscar Gentil da Costa, com 36 anos, casado, comerciario, morador na rua Costa Lobo n.º 108, casa 7 que teve fratura exposta da coxa esquerda.

AGREDIDO

Mario Silva, de 27 anos, solteiro, operário, domiciliado no morro da Mangueira, perto de sua residencia, foi agredido a pau, sofrendo fratura do craneo.

O 19.º distrito registrou o fato.

O caminhão albaroou o auto

FERIDO O MOTORISTA-AMADOR

Dirigindo o carro de n.º 1469, de sua propriedade o comerciário José Cardoso Pereira, com 57 anos, casado e domiciliado à rua Pernambuco, 630, foi vitima de um acidente de graves consequências.

O carro trafegava pela estrada do Itarari, quando em certo momento foi abalroado por um auto-caminhão que trafegava em sentido contrário, sendo atirado violentamente a um poste. Resultou daí sair, gravemente ferido o motorista-amador, ficando bastante danificado o veiculo sinistrado.

O comerciante acidentado foi socorrido pelo Posto de Assistência do Meyer e removido a seguir para o Pronto Socorro.

O motorista do caminhão causador do desastre fugiu, tendo sido o fato comunicado às autoridades do 20.º Distrito que estão diligenciando a respeito.

INTENSIFICANDO OS MELHORAMENTOS NOS SUBURBIOS

Aprovadas numerosas concorrências publicas para imediata execução das obras

Em despacho na Secretaria Geral de Viação e Obras, o Prefeito Hildebrando de Góis autorizou a abertura de concorrencia públicas para as seguintes obras de melhoramentos da cidade: para calçamento a macadame betuminoso, meios-fios, sargetas e galerias de aguas pluviais da rua Humberto de Campos, no Leblon; calçamento a paralelepipedos usados, das ruas Camaiore, Soprassaso, Paulino Nogueira, Belvedere e Castelnuovo, na Tijuca; construção de meios-fios de concreto caixa de ralo e calçamento a paralelepipedos usados sobre base de macadame para as ruas José Fuivre, nos Pilares; ensaibramento, meios-fios, galerias de aguas pluviais e sargetas de concreto para as ruas Maria Rodrigues e Drumond, na Penha e construção de uma ponte na Avenida dos Mananciais, em Jacarepaguá. Ainda no mesmo despacho, o Governador da Cidade, aprovou os resultados das concorrencias públicas devidamente autorizadas e respectivas minutas de contratos a serem assinados para execução das obras: de construção de uma galeria na Avenida Suburbana; obras de ensaibramento, fornecimento e assentamento de meios-fios, galerias e sargetas de concreto nas ruas Divisoria e Marina em Madureira; ovras de ensaibramento, fornecimento e assentamento de meios-fios, galerias e sargetas de concreto para as ruas Guaraúna, estrada Coronel Vieira, em Madureira; ruas Eça de Queiros, Tomás Ribeiro, João de Deus, Jequiriçá, Patagonia e Roberto Silva em Ramos; ruas Dionisio, Noemia Nunes, Sobragi, Anspeçada Melo, Joaquim Rego e Silva e Souza na Penha. À exceção da galeria na Avenida Suburbana, as demais obras das concorrencias aprovadas correrão por conta do crédito especial aberto pelo decreto 8.803 de 21 de fevereiro de 1947, para melhoramentos em logradouros da zona suburbana.

DESAPARECIDO

Quem sabe do menino Atayde?

Desapareceu ha dias da residencia de seus patrões, na estação de Agostinho Porto, o menino Atayde Moleda da Silva, de cor parda, com altura de 1,40 trajando bluso branca e calça curta amarela, estando calçado e, tendo levado ainda outras peças de vestimenta. Atayde, é filho de d. Elisa Silva, podendo qualquer informação, ser prestada por favor, pelo aparelho 26-29-52, residencia dos patrões da genitora do menino Atayde. Quem sabe do menino Atayde?

Fraturou as pernas

O garçon Jesus Brella Malhão, de 49 anos, casado, espanhol, morador na rua Frei Caneca n.º 17, se achava sentado na frente de um caminhão que se achava parado, para descarregar mercadorias na Barra da Tijuca, quando surgiu o carro transporte n.º 73.926, que foi bater no veiculo estacionado.

O garçon foi seriamente atingido, sofrendo fratura de ambas as pernas.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PREMIO MAIOR:

229ª EXTRAÇÃO — **CR$ 2.000.000,00** — **PLANO 0**

Lista da extração de SABADO, 24 DE MAIO DE 1947

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º premio

5.113 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PREMIOS

[illegible]

PREMIOS MAIORES

Número	Prêmio	Local
29852	2.000.000,00 de Cruzeiros	CAMPOS
14160	400.000,00 Cruzeiros	RIO
698	200.000,00 Cruzeiros	S. PAULO
12320	100.000,00 Cruzeiros	RIO
27132	80.000,00 Cruzeiros	Porto Alegre
12149	60.000,00 Cruzeiros	B. DO PIRAÍ

29851 Aproximação 50.000,00 cruzeiros

29853 Aproximação 50.000,00 cruzeiros

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 2 TÊM CR$ 400,00

O ESCRITORIO À RUA SENADOR DANTAS N. 84, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÀS 11,30 E DAS 13,30 ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS. A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS DURANTE OS PRIMEIROS 6 MEZES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É O NUMERO 1.

As extrações principiam às 14 horas

229ª Extração = [illegible] Sociedade Civil de Concessões Federais [illegible] = 229ª Extração

Turfe

A PARELHA ENSUENO-ZORRO E' A FRANCA FAVORITA DO G. P. JOSE' CARLOS DE FIGUEIREDO

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A TARDE DE HOJE — INDICAÇÕES — RESULTADO DA REUNIÃO DE ONTEM

RESUMO TÉCNICO DA REUNIÃO DE ONTEM

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00; Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00.
1.º NEDDA, S. Ferreira, 51 ks.
2.º Oleg, N. Motta, 53 ks.
3.º Peter Pan, P. Fernandes, 53 ks.
Tempo: 92".
Diferenças: 1 corpo e 4 corpos.
Ponta: Cr$ 73,00.
Dupla (13), Cr$ 86,50.
Placês: Cr$ 36,00 e Cr$ 17,50.
Movimento do páreo: Cr$ ... 320.960,00.
Entraineur: M. Salles.

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00.
1.º GRACCHUS, E. Castillo, 56 ks.
2.º Desterro, D. Ferreira, 55 ks.
3.º Jaez, E. Silva, 55 ks.
Tempo: 90" 4/5.
Diferenças: 2 corpos e 8 corpos.
Ponta: Cr$ 27,00.
Dupla (24): Cr$ 42,00.
Placês: Cr$ 17,00; Cr$ 15,00 e Cr$ 42,00.
Movimento do páreo: Cr$ .... 430.960,00.
Entraineur: Manoel de Souza.

3.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 22.000,00; Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00.
1.º EXPOENTE, J. Portilho, 54 ks.
2.º Don Fernando, D. Ferreira, 52 ks.
3.º Furacão, O. Ulhôa, 58 ks.
Tempo: 117".
Diferenças: 1 corpo e 5 corpos.
Ponta: Cr$ 65,00.
Dupla (44): Cr$ 836,00.
Placês: Cr$ 59,50.
Movimento do páreo: Cr$ ... 143.490,00.
Entraineur: Claudemiro Pereira.

4.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00.
1.º FLA-FLU, O. Ulhôa, 54 ks.
2.º Diamant, L. Rigoni, 52 ks.
3.º Malaio, J. Maia, 52 ks.
Tempo: 96".
Diferenças: 6 corpos e 4 corpos.
Ponta: Cr$ 21,00.
Dupla (12): Cr$ 25,50.
Placês: Cr$ 12,00; Cr$ 12,00.
Movimento do páreo: Cr$ .... 481.300,00.
Entraineur: Celestino Gomes.

5.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00. (Betting)
1.º JULIANA, S. Ferreira, 52 ks.
2.º Ganges, N. Linhares, 56 ks.
3.º Guatapará, O. Ulhôa, 58 ks.
Tempo: 61" 2/5.
Diferenças: 2 corpos e 1 corpo.
Ponta: Cr$ 65,00.
Dupla (13): Cr$ 84,00.
Placês: Cr$ 17,55; Cr$ 32,00 e Cr$ 18,00.
Movimento do páreo: Cr$ .... 581.900,00.
Entraineur: Indalécio Carneiro.

6.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00. (Betting).
1.º ESQUADRA, José Costa, 49 ks.
2.º Fantástico, O Coutinho, 56 ks.
3.º Bongy, D. Ferreira, 54 ks.
Tempo: 98" 2/5.
Diferenças: 1/2 corpo e 3 corpos.
Ponta: Cr$ 69,00.
Dupla (13): Cr$ 56,00.
Placês: Cr$ 16,00; Cr$ 19,00 e Cr$ 16,00.
Movimento do páreo: Cr$ .... 618.440,00.
Entraineur: Claudemiro Pereira.

7.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 18.000,00; Cr$ 5.400,00 e Cr$ 2.700,00. (Betting).
1.º ARMADA, W. Andrade, 54 ks.
2.º Bebuchlia, D. Ferreira, 54 ks.
3.º Santorin, L. Rigoni, 52 ks.
Tempo: 104" 4/5.
Diferenças: Pescoço e pescoço.
Ponta: Cr$ 39,00.
Dupla (22): Cr$ 168,00.
Placês: Cr$ 10,00, Cr$ 11,00 e Cr$ 10,00.
Movimento do páreo: Cr$ .... 560.820,00.
Entraineur: Justo Perez.

Concursos: Cr$ 402.906,00.
Movimento geral das apostas: Cr$ 3.437.870,00.
Pista de areia, normal.

RESULTADO DA REUNIÃO DE ONTEM

Foram ganhadores na tarde de ontem, os seguintes animais: *Nedda* (S. Ferreira); *Gracchus* (E. Castillo); *Expoente* (J. Portilho); *Fla Flu* (O. Ulhôa); *Juliana* (S. Ferreira); *Esquadra* (J. Costa) e *Armada* (W. Andrade).

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A TARDE DE HOJE

PRIMEIRO PÁREO — Às 13,10 — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500 — Potros nacionais de 2 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

ANIMAL	P.	MONTARIA	PROPRIETÁRIO	TRATADOR
1— 1 Gongué	54	E. Castillo	Celso Condé de Oliveira	Eulogio Morgado
2— 2 Arrow	54	R. Freitas	O. P. Gonçalves e G. C. P.	Oswaldo Feijó
3— 3 Esfuziante	54	F. Irigoyen	F. F. Saldanha	Miguel Gil
4 Abdim	54	O. Santos	Jorge P. F. M. Magalhães	O. Maria
4— 5 Irak	54	R. Pacheco	Lourival T. de Menezes	Waldemar Costa
6 Marméreo	54	A. Ribas	Alberto Muccillo	Pedro Casella

SEGUNDO PÁREO — Às 13,40 — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Potrancas nacionais de 2 anos, sem vitória no país — Pêsos da tabela.

ANIMAL	P.	MONTARIA	PROPRIETÁRIO	TRATADOR
1— 1 Coari	54	E. Castillo	Espólio F. L. Lundgren	Eulogio Morgado
" Acutanga	54	S. Câmara	Idem	Idem
2— 2 Hastapura	54	L. Rigoni	J. Buarque de Macedo	Celestino Gome
3 Itacava	54	Não corre	Jorge P. F. M. Magalhães	O. Maria
4 Jaina	54	S. Greme Jr.	Newton Tatsch	Miguel Gil
3— 5 Fontona	54	W. Andrade	Franklin A. Rocha	José Santos
6 Sans Souci	54	Não corre	Alberto Muccillo	Pedro Casella
7 Jarina	54	O. Santos	Haydéa P. L. de Castro	Oscar de Andrade
4— 9 Andaluza	54	W. Lima	José Fonseca	Euclides F. Silva
Indiana	54	Não corre	Stud L. de Paula Machado	Ernani Freitas
" Illiada	54	O. Ulhôa	Idem	Idem

TERCEIRO PÁREO — Às 14,10 — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pêsos da tabela.

ANIMAL	P.	MONTARIA	PROPRIETÁRIO	TRATADOR
1— 1 Hora Certa	53	F. Irigoyen	Guelherme F. Penteado	Celestino Gomes
2— 2 Xavante	55	A. Araujo	Horácio P. Lima	Henrique de Souza
3 Malmiquer	55	R. Freitas F.º	Stud Santa Cruz	José do Nascimento
3— 4 Pirata	55	D. Ferreira	Victor Guilhem	Eulogio Morgado
5 Helper	55	O. Ulhôa	Stud L. de Paula Machado	Ernani Freitas
4— 6 Liú	53	E. Castillo	Sarah de M. Boettcher	Manoel de Souza
" Marmiteira	53	E. Silva	Idem	Cornelio Ferreira

QUARTO PÁREO — Às 14,40 — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de três vitórias no país — Pêsos da tabela.

ANIMAL	P.	MONTARIA	PROPRIETÁRIO	TRATADOR
1— 1 Guapeba	56	N. Motta	Stud Japarahibe	Gabriel Reis
2 Reunido	56	D. Ferreira	Raul Câmara	Miguel Gil
2— 3 Giria	54	R. Pacheco	Jorge Jabour	Waldemar Costa
4 Alameda	54	F. Irigoyen	Nelson Seabra	G. Feijó
3— 5 Thelina	54	J. Maia	Nelson Mauro	Mario de Almeida
6 D. Paulito	56	J. Portilho	Francisco P. L. S. Pinto	João Emilio de Souza
7 Segredo	56	G. Costa	Stud Segredo	Luis Tripodi
4— 8 Cayena			C. G. da Rocha Faria	Sabbatino d'Amore
9 Salto	56	S. Ferreira	Frederico Koeler Junior	Elydio P. Gusso
10 Jaguarão Chico	56	M. Tavares	José T. Cantuária	Mnael Medina

QUINTO PÁREO — GRANDE PRÊMIO JOSE' CARLOS DE FIGUEIREDO — Às 15,15 — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 12.000,00; Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00 — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade — Pêsos da tabela.

ANIMAL	P.	MONTARIA	PROPRIETÁRIO	TRATADOR
1— 1 Holkar	51	O. Ulhôa	Stud L. de Paula Machado	Ernani Freitas
2— 2 Goyo	53	R. Freitas	E. T. Fernandes	Dionisio M. Oliveira
3 Ajo Macho	58	N. Pereira	Stud Marly	Adair Feijó
3— 4 Dominó	58	D. Ferreira	Jayme Santa	Bertucio P. Carvalho
5 Vontade	52	J. Maia	Edgard Fraga Cruz	Maraino Salles
" Marrocos	54	N. Linhares	Idem	Idem
4— 6 Zorro	58	E. Castill	Nelson Seabra	G. Feijó
" Ensueño	58	F. Irigoyen	Idem	Idem
" Cloro	58	O. Ulhôa	Gervasio Seabra	Idem

(Betting) **SEXTO PÁREO** — Às 15,50 — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 — Animais nacionais de 3 anos e sem mais de uma vitória no país — Pêsos da tabela.

ANIMAL	P.	MONTARIA	PROPRIETÁRIO	TRATADOR
1— 1 Mavilis	55	D. Ferreira	M. Campos e S. Hime	G. Feijó
" Staraya	53	F. Irigoyen	Ricardo Seabra Moura	Idem
2 Hylas	55	Não corre	Stud Sucuruvy	F. Scheneider
2— 3 Farçola	55	L. Rigoni	Stud Helium	Loreto A. Gomes
4 Calita	53	J. Maia	Stud Sta. Terezinha	Mario de Almeida
5 Cometa	55	Não corre	Alvaro Rosa	O proprietário
3— 6 Heracles	55	W. Andrade	Stud El Rosal	Justo Perez
7 Jiga	53	R. Freitas F.º	A. J. Peixoto de Castro	Oswaldo Feijó
8 Jubal	53	I. Souza	José Bastos Padilha	Indalécio Carneiro
4— 9 Zamor	55	S. Batista	P. Paula Pinto	Alberto Corsino
10 Hispano	55	O. Ulhôa	Stud L. de Paula Machado	Ernani Freitas
11 Muniese	55	Não corre	Stud Placard	Arnaldo Marques
12 Dixie	53	A. Rosa	Stud Dixie	Miguel Gil

(Betting) **SÉTIMO PÁREO** — Às 16,25 — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 — Animais nacionais de 4 anos, de 4 e 5 vitórias no país — Pêsos da tabela com descarga.

ANIMAL	P.	MONTARIA	PROPRIETÁRIO	TRATADOR
1— 1 Isarari	52	W. Andrade	A. J. Peixoto de Castro	Oswaldo Feijó
2 Isioti	50	N. Motta	Stud São Lourenço	Miguel Gil
3 Guido	56	D. Ferreira	Stud Cantagalo	Aparicio Pereira
2— 4 Galhardia	50	F. Irigoyen	José Salgado	João Attianesi
5 Caá-Puan	56	Não corre	Pedro Baptista Martins	Arnaldo Marques
6 White Face	56	J. Maia	Stud L. de Paula Machado	Luiz Tripodi
3— 7 Grisette	54	O. Ulhôa	Stud Piratininga	Ernani Freitas
8 Gadir	52	A. Araujo	Stud 29 de Março	Julio Carrapito
9 Lula	50	O. Santos	Ilka C. Barbosa	F. Biernacky
10 Acarape	52	V. Lima	Alcindo Vasconcellos	F. Pereira Schneider
4— 11 Florelo	54	Não corre	Stud São Jorge	Celestino Gomes
12 Felizardo	54	A. Ribas	A. E. de Souza Aranha	Lévy Ferreira
12 Gigo	56	S. Ferreira	Gilberto e Alfredo A. Rego	C. Periera
" Estrilo	56	R. Freitas F.º	Arthur Pires	Idem

(Betting) **OITAVO PÁREO** — Às 17,00 — 2.000 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Animais de qualquer país — Handicap.

ANIMAL	P.	MONTARIA	PROPRIETÁRIO	TRATADOR
1— 1 Dante	57	L. Rigoni	José Buarque de Macedo	Edgard Fraga Cruz
2 Hyperbole	52	Não corre	Espólio F. J. Lundgren	Eulogio Morgado
2— 3 Heliaco	56	O. Ulhôa	Stud L. de Paula Machado	Ernani Freitas
4 Beat'Em	50	S. Batista	Stud Eluno	Adair Feijó
3— 5 Marán	52	W. Andrade	Teophilo da Silva Graça	Justo Perez
6 Marrocos	57	N. Linhares	Edgard Fraga Cruz	Mariano Salle
4— 7 Nero	58	F. Irigoyen	Nelson Seabra	G. Feijó
" Clóro	54	E. Castilio		Idem
" Francesca	53	J. E. Ulhôa	Ricardo Seabra	Idem

HORÁRIOS — Pesagem 12,10 — 1.º Páreo 13,10 — Encerramentos dos concursos com as apostas do 1.º Páreo e dos Bettings com as apostas do QUINTO PÁREO — Tôdas as sextas-feiras estarão abertos no Hipódromo a partir das 13 horas, os guichets para Acumuladas, Bettings e Concursos.

INDICAÇÕES

Para a reunião que se realiza hoje, no Hipódromo Brasileiro, apresentamos as seguintes indicações:

Arrow — Gongué — Irak
Illiada — Hastapura — Coari
Hora Certa — Xavante — Hélper
Salto — Alameda — Reunido
Zorro — Holkar — Goyo
Mavilis — Farçola — Heracles
Galhardia — Grisette — Felizardo
Helíaco — Nero — Maran

O ENIGMA DOS NUMEROS

Os leitores que desejarem saber algo a si mesmos que os numeros ocultam em sua significação simbolica, deverão preencher o coupon abaixo, indicando sempre o pseudonimo para a resposta. E é possivel que o Prof. Vedasrishis os esclareça sobre as coisas que depende o êxito de suas vidas. As respostas serão publicadas às terças, quintas e domingos.

N.º 2974 — CURIOSO — Curitiba — Estado do Paraná. — As vibrações numericas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza viva, expansiva, engenhosa, inteligente, sincera, espirituosa e empreendedora. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1949. Sua pedra venturosa é o berilo.

N.º 2975 — BONECA — Franca — Estado de São Paulo. — As expressões numericas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza apaixonada, romantica, emotiva, sentimental, afetuosa, caprichosa e generosa. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1951. Sua pedra ditosa é a esmeralda.

N.º 2976 — LITA — Juiz de Fóra — Estado de Minas Gerais — A combinação numerica das letras do seu nome denota uma natureza, inspirada, ilusoria, sonhadora, emotiva, melancolica, versatil e paciente. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1948. Sua pedra afortunada é a turmalina.

N.º 2977 — DIDI — Vitoria — Estado do Espirito Santo. — O conjunto numerico das letras do seu nome indica uma natureza ambiciosa, orgulhosa, viva, curiosa, altiva, voluntariosa e independente. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1953. Sua pedra favorita é o topasio.

N.º 2978 — PEROA DO PARAIBA — Campos — Estado do Rio. — A soma dos valores numericos das letras do seu nome exprime uma natureza idealista, sincera, pacifica, inteligente, expansiva, sociavel e generosa. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1949. Sua pedra talismã é a crisolita.

N.º 2979 — EDSON — Barão de Cocais — Estado de Minas Gerais. — As vibrações numericas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza timida, apreensiva, retraida, discreta, emotiva, desconfiada e superficiosa. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1953. Sua pedra mística é a safira.

N.º 2980 — INGRATO — Diamantina — Estado de Minas Gerais — As expressões numericas encontradas nas letras do seu nome revelam uma natureza ambiciosa, ativa, empreendedora, sincera emotiva, reservada e independente. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1948. Sua pedra afortunada é o onix branco.

N.º 2981 — SEIRACAN — São Paulo — Estado de São Paulo. — A combinação numerica das letras do seu nome denota uma natureza idealista, sincera, inspirada, ousada, curiosa, generosa, e emotiva. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1951. Sua pedra ditosa é a turmalina.

N.º 2982 — TARZAN — São João da Bôa Vista — Estado de São Paulo. — O conjunto numerico das letras do seu nome revela uma natureza enérgica, altiva, ousada, autoritária, ambiciosa, voluntariosa e audaciosa. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1948. Sua pedra favorita é a ametista.

N.º 2983 — SEREIA — Santos — Estado de São Paulo. — A soma dos valores numericos das letras do seu nome exprime uma natureza caprichosa, inquieta, nervosa, visionaria, sentimental, melancolica e inconstante. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1950. Sua pedra venturosa é a granada. E' conveniente suprimir a letra H do seu nome.

O ENÍGMA DOS NÚMEROS
COUPON PARA CONSULTA

Pseudônimo para a resposta: ....
Dia: .... Mês: .... Ano de Nascimento: ....
Nacionalidade: ....
Resposta para: ....
Nome por extenso: ....
Sexo: ....
Residência: ....
Redação de A MANHÃ — Praça Mauá, 7 — 5.º andar

NO ESPORTE MENOR

SOCIAIS ESPORTIVAS

Aniversaria hoje a "mascote" do Abrantes F. Clube

Transcorre hoje a passagem do primeiro aniversário natalício do interessante menino Eliet da Rocha Martins, "mascote" do

Abrantes Futebol Clube, filho do eficiente centro-médio Waldirene Martins, da equipe de aspirantes do simpático clube de Botafogo.

Hoje, o aniversariante será alvo de significativa homenagem pelos seus pais e "fans" do clube, os quais lhe oferecerão valiosos presentes e uma mesa de doces.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalício do esportista Walter Vilela dos Santos, defensor do Equitativa Clube.

Por tão grata efeméride, Wal-

ter, na residência de seus genitores, à rua Baronesa de Uruguaiana, 77, em Lins de Vasconcelos, recepcionará seus parentes e amigos, ofertando-lhe uma mesa de doces.

S. C. VETERANOS DA MUVUCA

A direção técnica do S. C. Veteranos da Muvuca, pede por nosso intermédio, o comparecimento hoje, às 8 horas, da manhã, na sede dos seguintes jogadores para enfrentar o Arno Brasileiro F. C. Mario, João e Canôa; Tobias, Chico Preto e Chiquinho; Djalma, Geraldo, Rogério, Otto e Rocha.

NOVA AMÉRICA X E. C. BENFICA

Entre os amistosos anunciados para hoje, no setor do futebol amadorista, avulta de interêsse o que será disputado em Del-Castillo entre as equipes do Nova América e do E.C. Benfica. São dois adversários perfeitamente em condições de proporcionarem um magnifico espetáculo, despertando ainda certa curiosidade pelo fato de estar em atividade, contra um excelente representante da 2.ª categoria, um dos mais novos concorrentes da 3.ª categoria. Como se sabe, o E.C. Benfica surgirá, na temporada a ter inicio no próximo mês, dos certames oficiais amadoristas.

EM SENSACIONAL LUTA TIBOIM X MARAVILHA

Realiza-se hoje, no campo do Tiboim F. Clube, o esperado encontro, entre os quadros local, e o do Maravilha, do Meyer. Para este embate a Direção Técnica do Tiboim F. Clube, pede o pontual comparecimento dos amadores abaixo escalados às 13 e 15 horas, respectivamente, na sede.

1.º QUADRO: Silvio — Osvaldo e Marino; Orlando — Ademar e Helio; Zé Maria — Melo — Esquerdinha — Alvaro e Claudio.

Sob as ordens de José Neves de Souza, o quadro de aspirantes entrará em campo com a seguinte constituição:

Manoel — Jorge e Zé Amaro; Verissimo — Ornili e Pintado; Rubem — Valdir — Celso — Nelib e Pedrinho.

Reservas: José e Rudival.

A POSSE, HOJE, DOS DIRIGENTES DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ESCOLAS DE SAMBA

"TEST" DECISIVO PARA FLAVIO

Pela primeira vez dirigirá o Vasco contra o seu ex-clube

Hoje à tarde, será completada a 7.ª rodada do Torneio Municipal. Dos três jogos programados o clássico Flamengo x Vasco é o que está despertando maior interesse. Pela primeira vez o técnico Flavio Costa dirigirá os seus pupilos contra o seu ex-clube.

E como o conhecido "Alicate" está "dando sorte" no Vasco da Gama, todos aguardam o desfecho do encontro do logo mais, como um legítimo "test" sôbre a sua capacidade. O esquadrão vascaíno marcha à frente da tabela, conservando a invencibilidade, enquanto os rubros negros, após alguns insucessos, esboça tremenda reação, inclusive cidando a vitória sôbre o Botafogo.

O cotejo a ser travado logo mais em General Severiano, talvez seja o decisivo para os cruzmaltinos, pois o triunfo representará o maior passo para a conquista do certame.

Também está despertando interesse o prélio entre as representações do São Cristovão e do Madureira, clubes que estão cotados. Os clubes suburbanos marcham invictos na vice-liderança e Ademar Pimenta está disposto a "tirar o cartaz" dos pupilos de Plácido Monsores.

Completa a rodada o prélio entre os suburbanos Bangú e Bonsucesso, a ser travado no campo da rua Conselheiro Galvão em Madureira.

Os dois clubes estão empenhados em assegurar a primeira vitória no certame.

OS QUADROS

Salvo modificações de última hora, para os jogos de logo mais as equipes atuarão com:

FLAMENGO: — Luiz; Nilton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Adilson, Zizinho, Pirilo, Vaguinho e Tião.

VASCO: — Barbosa; Augusto e Rafanelli; Eli, Danilo e Jorge; Nestor, Manéca, Friaça, Lelé e Chico.

MADUREIRA: — Milton; Picudo e Julinho; Arati, Nilton e Esteves; Bentinho, Didi, Baiano, Durval e Esquerdinha.

S. CRISTOVÃO: — Louro; Mundinho e Pelado; Indio, Emanuel e Sousa; Cidinho, Néca, Bidon, Nestor e Magalhães.

BANGÚ: — Rossari; Marmorato e Hermogenes; Ilaim, Mauricio e Adauto; Januario, Turquinho, Ubirajara, Moacir e Sá Pinto.

BONSUCESSO: — Delamir; Hernandes e Osvaldo; Vicentino, Mirim e Fausto; Nerino, Cambuí, Rui, Ubaldo e Eunapio.

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 25 DE MAIO DE 1947 — NÚMERO 1.776

A MAIOR CONTAGEM DO MUNICIPAL

O AMERICA ABATEU O OLARIA POR 10 X 2

Como era esperado, o America levou a melhor sôbre o Olaria. O que surpreendeu foi a contagem. Tombou o gremio leopoldinense pela mais alta contagem já registrada no Torneio Municipal. Os 10 x 2 representam, com fidelidade, a ampla superioridade exercida pelos americanos, durante toda a partida. Decorridos os primeiros 45 minutos ficara decretada a goleada, pois o marcador porvava 7 x 0. Desinteressando-se do placard, no tempo final, nem por isso os comandados por Cesar deixaram de assinalar mais 3 tentos, contra apenas 2 do adversário.

O Olaria começara bem o Municipal, empatando com o Canto do Rio, após um jogo bastante movimentado e quando se apresentara com inferioridade numerica, pois Limoeiro deixara o gramado contundido e um acatante fora expulso do gramado. Mas nos últimos jogos não tem sido bem sucedido e ainda na última rodada foi batido pelo Madureira, por 4 x 1.

OS AUTORES DOS TENTOS

Marcaram os goals, no primeiro tempo: Maneco (3); Cesar (2); Hilton e Esquerdinha (contra) e no período final Lima (2) e Esquerdinha, para o America e Jorge e Esquerdinha (back), para o Olaria.

RENDA E JUIZ

As bilheterias do campo da rua Figueira de Melo, arrecadaram Cr$ 19.668,00 e funcionou na arbitragem o moleirão Guilherme Gomes.

OS QUADROS

As equipes disputantes estavam integradas pelos seguintes jogadores:

AMERICA: Vicente — Domicio e Grita; Wilson — Gilberto e Castanheira; Hilton — Maneco — Cesar — Lima e Esquerdinha.

OLARIA: Alfredo — Carvalho e Esquerdinha; Valter — Spinelli — Ananias — Jorge — Paulo — Roberto — Tim e Nelsinho.

ESTRÉIAS NO BANGU

Na partida desta tarde, contra o Bonsucesso, a ser disputado no gramado do Madureira, o esquadrão banguense apresentar-se-á com modificações. Ubirajara deverá reaparecer no ataque, após longa ausencia. E o seu reaparecimento é aguardado com grande interesse pelos adeptos do gremio alvi-rubro. No centro da intermediária estreará a maior aquisição do Bangu para 1947 — Mauricio. O ex-jogador sancristovense é indicado para ocupar o "posto chave" da turma. E na zaga será lançado o zagueiro capichaba Marmorato, formando a parelha com Hermogenes.

Assim o quadro banguense deverá jogar com Rossari, Hermogenes e Marmorato; Ilaim, Mauricio e Adauto; Moacir, Ubirajara, Turquinho, Januário e Sá Pinto. O arqueiro Talavita ainda não está com a situação normalizada.

A COMISSÃO PRO ESTADIO ENTRARÁ EM ENTENDIMENTOS COM A PREFEITURA

Como está redigida uma portaria do ministro da Educação instituindo a Comissão acima referida — Tudo para que o Estádio Nacional fique pronto o mais breve possivel

O Estadio Nacional voltou a ordem do dia. Desta vez, a impressão que se tem é que a grande obra há tanto desejada pelos cariocas, será feita.

O Ministro da Educação já organizou a Comissão pró-estadio, que tem autorização para entrar em imediata demarche com a Prefeitura a fim de obter o terreno do antigo Derby.

A animação é grande, tudo fazendo crer que poderá o povo carioca assistir na grande praça de desportos os Jogos da Copa do Mundo.

A PORTARIA

A portaria do Ministro da Educação sobre a Comissão que aliás já tomou posse é a seguinte:

O ministro de Estado da Educação e Saude, tendo em vista o despacho do sr. Presidente da Republica, exarado no processo 36.935-47, resolve:

Art. 1.º — Institui uma comissão que terá o encargo de estudar, elaborar e propor os planos de execução das medidas previstas pelo decreto lei 9.912 de 17 de setembro de 1946.

Art. 2.º — Designar João Lyra Filho, presidente do Conselho Nacional de Desportos, Luiz Gallotti, Rivadavia Correa Meyer, Hilton Santos, Almirante Lemos Bastos, Domingos Vassalo Caruso, José Joaquim Moreira Rabelo membros do mesmo Conselho, desembargador Ari Franco, dr. Alexandre Barbosa da Fonseca, Diocesano Ferreira Gomes, Pascoal Secreto Sobrinho para, sob a presidencia do primeiro constituirem a Comissão de que consta o artigo anterior.

Paragrafo 1.º — A comissão desdobrar-se-á em 2 sub-comissões incumbidas do planejamento das obras do planejamento financeiro constituindo-se cada uma em 5 membros, sendo a primeira composta dos srs. Hilton Santos, Almirante Alberto Lemos Basto, Domingos Vassalo Caruso, Diocesano Ferreira Gomes e Pascoal Segreto Sobrinho sob a direção do primeiro, e a 2.ª dos srs. Luiz Galloti, Rivadavia Correa Meyer, José Joaquim Moreira Rabelo, desembargador Ari Franco e dr. Alexandre Barbosa da Fonseca sob a direção do primeiro.

Paragrafo 2.º — O secretario do Conselho Nacional dos Desportos será o secretario da Comissão.

Art. 3.º — Os presidentes das Comissões e sub-comissões a que se refere o artigo anterior ficam autorizadas a realizarem em conjunto os impedimentos que se figurem necessario junto a Prefeitura do Distrito Federal para a cessão do terreno e cooperação financeira da mesma para a construção do Estadio Nacional.

Art. 4.º — A comissão deverá concluir os trabalhos dentro de 2 meses a partir da data da sua instalação apresentando e sugerindo com o relatorio e os planos que elaborar as providencias de ordem administrativa e financeira necessarias a construção de praças desportivas de todas as modalidades a fim de serem expedidos os respectivos atos, tendo em mira o disposto no artigo 1.º e no 3.º do Decreto-lei n.º 9912 de 17 de setembro de 1946.

Rio de Janeiro 21 de Maio de 1947. (a) Clemente Mariani.

30 ANOS DE BONS SERVIÇOS — Congratulando-se pela nomeação do sr. Oldvio da Costa Soares para o alto cargo de assistente do almoxarifado geral da Light e bem assim pelo transcurso do 30.º aniversário de admissão a essa Companhia, seus auxiliares imediatos lhe prestaram, ontem, significativa homenagem. Em nome dos funcionários falou o nosso confrade Duval Arguelhes, terminando por lhe oferecer uma expressiva lembrança. O homenageado agradeceu. Entre os presentes se encontrava o sr. H. R. Weeks, diretor geral do almoxarifado da Light. O sr. Oldvio Soares foi recentemente promovido à assistente do almoxarifado geral, que é uma das mais elevadas funções no Departamento a que pertence desde 1917. E' o homenageado uma figura muito conhecida nos circulos desportivos, pois tem funcionado na chefia da cronometragem das nossas competições automobilisticas.

A CLASSE SUPEROU O ENTUSIASMO

O Fluminense venceu o Canto do Rio por 3 x 1 — Berascochéa volta a ser "artilheiro"

Fluminense e Canto do Rio jogaram ontem, à tarde, no gramado do Botafogo, uma partida fraca, despida de jogadas técnicas, predominando, entretanto, a violência, por parte de ambas as equipes. Na verdade não esperavamos assistir a um grande jogo. O Fluminense, que até esta rodada vinha sendo o campeão dos empates, produziu na tarde de ontem um jogo muito aquém de suas possibilidades, mas mesmo assim o bastante para vencer o Canto do Rio, que dia a dia vem decaindo de produção. Os jogadores do gremio de Niterói, na sua maior parte, querem substituir a técnica pela violência. Valdemar que, aliás, estreou na equipe da vizinha capital, foi o elementos que sobressaiu nestas jogadas. Berascochea começa a voltar à sua forma antiga. Controla melhor a bola e visa com sucesso o arco. O goal que fez foi justamente um dos lances em que acompanhou a pelota desde a defesa até final com sucesso, um passe de Orlando. Juvenal reapareceu de maneira negativa, o mesmo acontecendo com China. A defesa do Fluminense foi o ponto alto da equipe. Quanto ao Canto do Rio, mais uma vez jogou mal. Poucos foram os elementos que se empregaram a fundo.

OS MARCADORES

Coube ao Fluminense iniciar a contagem. Orlando do meio do campo, depois de passar por quase tôda a defesa adversária, centra do fundo do campo para a área perigosa. Berascochea bem colocado acompanha a bola e emenda, marcando o primeiro goal da tarde, aos 9 minutos. O segundo goal do Fluminense foi marcado por Careca que recebeu ótimo centro de Juvenal, na pequena área. O Canto do Rio não desanimou, marcando o seu único goal aos 22 minutos, por intermédio de Geraldino, num cochilo da defesa tricolor. Com este resultado, encerrou-se o primeiro tempo. O terceiro e último tento do Fluminense foi feito aos 7 minutos da segunda fase, por intermédio de Juvenal, num chute violentissimo.

A ARBITRAGEM

Coube ao sr. Aristocilio Rocha, dirigir a partida. S. S. teve um desempenho agradavel. E' necessário, entretanto, que tenha maior energia contra os jogadores que aplicam jogadas violentas. Os fouls feitos por Valdemar sôbre Bigode, Orlando e China, foram violentos. O primeiro sem bola. Quanto ao mais, portou-se magnificamente, principalmente nos impedimentos marcados contra o Fluminense.

OS QUADROS

FLUMINENSE — Robertinho; Gualter e Haroldo; Berascochea, Pascoal e Bigode; China, Careca, Juvenal, Orlando e Rodrigues.

CANTO DO RIO — Odair; Borracha e Lamparina; Carango, Bonifacio e Oton; Heitor, Valdemar, Geraldino, Didi e Noronha.

PRELIMINAR — Fluminense 12 x 0.

RENDA — Cr$ 19.052,00.

O E. C. CORINTIANS DO REALENGO, HOMENAGEA UM GRANDE BENEMERITO

O DR. JOÃO MACHADO, ALVO DE CARINHOSA MANIFESTAÇÃO DE UM GRÊMIO AMADORISTA – O PROGRAMA DA FESTA – AMADORES DO E. C. CORINTIANS E ASTÓRIA NUMA EMPOLGANTE PELEJA – DISTINGUIDA A "A MANHÃ"

O esporte amador é incontestavelmente fonte de numerosos exemplos de reconhecimento aqueles que por êle lutam despretenciosamente. Dia após dia os desportistas sentem de perto a imperiosa necessidade de se empar ar êsses pequenos grêmios que na singeleza de suas homenagens, rendem culto às causas altruisticas.

A HOMENAGEM DE HOJE, A UM GRANDE DESPORTISTA

E assim, um modesto clube amadorista, localizado em longinquo subúrbio, tentará tornar público, na sinceridade de uma festividade simples, despida dos pomposos atrativos de realce, a sua gratidão a um grande benemérito dos desportos amadorista. Esse vulto que tanto tem lutado pelo progresso e amparo aos clubes amadoristas é, sem dúvida, o dr. João Machado, figura de realce nos anais desportivos da metrópole. O clube em apreço é o E. C. Corintians, do Realengo.

MERECIDO TESTEMUNHO

Não deixa de ser justo e merecido o testemunho daquele querido grêmio suburbano ao ilustre politico. A vida do dr. João Machado foi sempre dedicada a causa amadorista. Podemos falar com justiça, pois conhecemos de muito a figura impar do ex-presidente da extinta Federação Atlética Suburbana, de tão grata lembrança. Nada mais significativo que o gesto sincero do E. C. Corintians em homenagear o dr. João Machado com uma festividade simples.

O PROGRAMA DA FESTA

O programa da significativa homenagem aquele intemerato batalhador em pról dos pequenos clubes e do sã amadorismo é o seguinte:

Às 6,30 horas, basteamento do Pavilhão Nacional e do Esporte Clube Corintians, com salva de 21 tiros de morteiro.

Às 11,00 horas — Veteranos do E. C. Corintians — Veteranos do Astoria; às 14.15 horas — Juvenis do E. C. Corintians x Juvenil do Astoria F. C.; Às 15.30 horas — Amadores do Corintians F. C. x Amadores do Astoria F. C.; Às 18.00 horas recolhimento do Pavilhão Nacional e da Bandeira do Clube.; Às 18,30 horas sessão solene e às 19,00 horas lanche ao homenageado e convidados; Às 19,30 horas monumental baile abrilhantado por ótimo jazz-band, que se prolongará até às 23,00 horas.

DISTINGUIDA A "A MANHÃ"

Nosso matutino recebeu atencioso convite para se fazer representar na festividade em apreço. Estará presente, representando A MANHÃ, o nosso companheiro, Jader C. Neves.

O E. C. CASSINA VAI A RICARDO DE ALBUQUERQUE

Contra o A. C. Nacional a exibição dos alvi-celestes

O Cassino irá hoje a Ricardo de Albuquerque, onde dará combate ao forte esquadrão do A. C. Nacional, numa peleja que se antecipa sensacional.

O quadro do Cassino deverá ir integrado de todos os seus valores, esperando, assim, colher mais uma vitória para as suas cores, tarefa esta dificilima, dado o valor do adversário, por diversas vezes já demonstrado.

Como sempre vem acontecendo o Cassino irá acompanhado de inumeros associados, diretores, e senhoritas componentes do seu quadro social, incentivando, desse modo, a rapaziada a mais esta conquista.

A preliminar será disputada entre o quadro de aspirantes dos mesmos clubes, devendo o Cassino, tambem, levar o seu quadro campeão integrado de todos os seus componentes, excessão feita aos players Bento e Levy, que se acham impossibilitados, o primeiro por estar com a perna imobilizada, e o segundo por ter feito uma operação numa das vistas.

O Cassino convoca por nosso intermedio todos os amadores titulares e aspirantes, devendo os primeiros estarem em sua sede, no Engenho de Dentro, até 14 horas, e os aspirantes até 12 horas, seguindo, assim, com destino a Ricardo.

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

Será mesmo declarado campeão o Ferreira Pinto?

TERIA DISPUTADO A OLIMPIADA OPERARIA EM CONDIÇÕES ANORMAIS — UM CLUBE CONCORRENTE DARA' A DENÚNCIA...

Segundo estamos informados, um dos clubes participantes da Olimpiada Operaria, promovida pelo Serviço de Recreação Operaria do Ministerio do Trabalho, dará conhecimento àquele orgão, de certas irregularidades.

A ser verdadeira tal assertiva, estará em jogo a soberania do Regulamento Geral da Olimpiada, bem como a conduta do proprio Serviço de Recreação Operária, pois, o fato versa sobre elementos componentes do quadro de futeból do "Ferreira Pinto", os quais, embora não sendo funcionários daquela Cia. Litográfica, são, no entanto, portadores de credenciais que os afirmam como empregados da justa, quando a verdade manda que se diga — ainda estribado nas informações que nos chegaram — um dos elementos é titular no S. C. Lusitania, sendo filho de um comerciante em Bonsucesso e não trabalhando em face disso.

Verifica-se dessa forma ter havido irregularidade por parte daqueles participantes, e será de lamentar que ao Serviço de Recreação Operária venha a ser apresentada possiveis credenciais apontando tais elementos como funcionarios da firma, sabendo-se que os mesmos têm tais credenciais apenas para poderem jogar pelo "Ferreira Pinto A.C." Foge, assim à finalidade que ditou a Olimpiada, tal acontecimento, o que deveras é lamentavel. Será um Adail?... Orlando?... Poró?

E' preferivel que esperemos, e, se fôr verdade, deverá ser anulado o titulo de campeão?

O João Cardoso F. C. frente ao Ponte F. C.

No campo do Atilia, o promissor embate desta tarde

Realiza-se hoje, no campo do Atilia F. C., a sensacional peleja entre o João Cardoso F. C., novel grêmio de Santo Cristo, que vem demonstrando grande entusiasmo pelos seus sugestivos triunfos, e o Ponte F. C., bastante conhecido e habilitado a derrotar o seu co-irmão.

A direção de esportes do João Cardoso F. C., por intermédio da A MANHÃ, convoca os seguintes jogadores:

Edmundo; Napo e Dinho; Heitor, Nilson e Miudo; Moacyr, Manoel, Jacinto, Wilson, Fernando.

ESTRELA NOVA X PINDORAMA F. C.

Em seu campo, situado à margem da Lagôa, em Ipanema, o Estrêla Nova, terá a árdua tarefa de saldar compromisso, esta tarde, com a valorosa representação do Pindorama F. Clube.

A direção técnica do Estrêla Nova, para êste embate, convoca os seguintes amadores: Jau. Guilherme, Esquerdinha, Hugo, Mario, C. Alberto, Manéco. Tião, Sebastião, Amaral e Julião.

E. C. OLIMPICO E CENTRAL A. C. EM CONFRONTO

O E.C. Olimpico, um dos mais queridos clubes da estação de Cosmos, receberá hoje, em sua praça de esportes, a visita das equipes de amadores e de aspirantes do Central A. Clube. Este embate vem sendo aguardado com geral expectativa pelos "torcedores" de ambos os clubes, devendo o seu transcurso oferecer lances de intensa vibração.

Bem-te-vi, o popular orientador do Olimpico, lançará Nanite na meia direita recuando Moacir para o centro da linha média, onde tem autado com destaque.

Deste modo, sem outro qualquer problema que ofereça preocupações, o técnico Bem-te-vi colocará em campo os seguintes quadros:

Amadores — Arnaldo; Buck e Albino; Joaquim, Moacir e Antonio; Zezinho, Nanite, Mauro, Cruz e Baby.

Aspirantes — Bem-te-vi; Alves e Otavio; Nivaldo, Isaac e Tião; Açougueiro, Antonio, Maricá, Sarapico e Gerson.

Todos os elementos acima escalados deverão estar na sede do clube às 13 horas.

CONTRA O ANHANGÁ O COMPROMISSO DO MINERAL F. C.

O Mineral F. C., tem um sério compromisso para hoje, enfrentando o forte conjunto do S. C. Anhangá. O enthusiasmo nas hostes mineralenses, é de franco otimismo, pois ali ninguem pensa em derrota. O quadro do Mineral para êste compromisso terá a seguinte constituição:

Marielo; José 1.º e João 1.º; Derly, João 2.º e Nelson; Escoteiro Toninho, Beto, Mineiro e José 2.º.

— Reservas: Mazinho, Nadir e Nelson 2.º, Benedito e Lobo.

O diretor de esportes do Mineral, falando à reportagem afirmou que os seus pupilos farão uma grande exibição, dado o preparo que lhes tem sido ministrado. Será?

São João x Palmeiras

Terá curso esta tarde, em São João de Meriti, sensacional prélio interestadual, cujo desfecho vem sendo aguardado com geral interesse pela numerosa "torcida" do Estado do Rio. Trata-se do compromisso que irão saldar, no campo da rua Dna. Chiquinha, as equipes do São João F. C., campeão da Liga Caxiense e do Palmeiras A. C., um dos mais fortes quadros de Petropolis. Para assistirem a grande luta, foram convidados altas autoridades esportivas e vários representantes da imprensa fluminense e do Distrito Federal.